O exemplo do Irã e o Clube Militar (Ler na pág. 4)



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 536 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951 QUARTA-FEIRA

ADEMAR CONFERENCIOU COM ADROALDO MESQUITA PARA UNIR-SE, NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS GAUCHAS, COM O P.S.D., CONTRA O P.T.B.

AMANHÃ A GRANDE ASSEMBLEIA DO CLUBE MILITAR

A diretoria prepara-se, com 15 oradores, para obstruir a sessão — Previsto 15 horas de trabalho — Carta aos militares

Amanhã, no Clube Militar, oficiais de tôdas as patentes, pertencentes às duas facções — democrática e vermelha — estarão frente a frente para debater o assunto que vem agitando os meios militares desde o início da gestão do general Estillac na presidência do Clube.

SERÃO IRRADIADOS

Ontem à tarde a diretoria, tendo à frente, o general Carnauba, compareceu a diversas estações de rádio, pedindo para que sejam irradiados os debates da assembléia.

Serão também colocados alto-falantes para o exterior.

A diretoria, que sempre sus-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

SEU PROBLEMA DE HOJE



O tráfego não é problema para o guarda motociclista Telemaco Ferreira Nunes.

"Não é, porque com 9 anos de tarimba aprendemos a psicologia dos "barbeiros". E' como um faro que nos leva a descobri-los imediatamente.

Depois porque à cabeceira do Serviço de Trânsito está um homem que se esforça por acertar, e muito tem conseguido. Falo do major. Por isso os problemas do inspetor Telemaco são outros bem diferentes.

Ele quer deixar a rua do Rezende, onde mora há nove anos e onde há um mês o lixeiro não passa.

"O meu problema é juntar uns "tico-ticos" para as luvas de um apartamento em uma boa rua".

COM QUEM ESTÃO OS CINCO MILHÕES

O sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, entregou 5 milhões de cruzeiros do Fundo Social Sindical a uma firma cujo capital pertence, quase todo, a um membro da Comissão do Impôsto Sindical.

A' FIRMA

A firma é a Imobiliária São João Ltda., com sede à rua Santa Luzia, 732, com um capital social de 100 mil cruzeiros, dividido em 100 ações de mil cruzeiros cada uma.

Holanda Cavalcanti entregou o dinheiro a uma imobiliária pertencente a um membro da própria Comissão do Impôsto Sindical

O seu processo no Departamento Nacional da Indústria e Comércio é o de número 37.548, despachado em 6 de novembro do ano passado.

Joaquim Inojosa de Andrade é o sócio principal da firma, com 95 do total de 100 ações. O outro sócio é o sr. Antônio Inojosa de Albuquerque, com o restante de 5 ações.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

O MARANHÃO NOVAMENTE CONFLAGRADO

O comte. da Região responsabiliza a Polícia e os elementos situacionistas

"Altamente tendencioso o gen. Edgardino", diz-nos o senador Vitorino Freire

"Dizendo que assistiria à posse de camarote, êle insuflou os desordeiros"

O Maranhão está novamente convulsionado, com a chegada do sr. Eugênio de Barros, em São Luiz, para tomar posse no cargo de governador.

O general Edgardino Pinta de Azevedo, comandante da 10ª Região Militar, nas informações que transmitiu às 19 horas de ontem, através do serviço de telefonia do Ministério da Guerra, que está em contato permanente com a capital do Maranhão, responsabilizou a Polícia e elementos ligados ao situacionismo, como culpados pelas ocorrências.

Diz o general o seguinte, descrevendo o tiroteio:

— "Não havendo comparecido ao aeroporto nenhuma autoridade estadual, tive de trazer no meu carro o governador Eugênio de Barros. O cortejo foi formado de vários caminhões e outras viaturas cheias de soldados e indivíduos armados, inclusive com metralhadoras.

Tinha já o meu carro atingido o palácio e desembarcado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

O deputado já em sua residência

O deputado Osvaldo Costa chegou ao Rio ás 3 horas

48 horas perdidos na mata — A viagem de volta — Dormiu às 5 horas da manhã

O deputado Osvaldo Costa, dado ontem pelo Ministério da Aeronáutica como morto e carbonizado juntamente com o piloto e as duas mocinhas que viajavam em seu avião, chegou às 3 horas da madrugada de hoje à sua residência, à rua Marechal Mascarenhas, 132.

Juntamente com o deputado chegaram os seus companheiros.

NADA SOFRERAM

Embora o avião tenha sido totalmente danificado, não valendo a pena a sua remoção para conserto, o deputado, o piloto e as mocinhas nada sofreram a não ser o susto e pequenos arranhões.

O mais arranhado foi o piloto, assim mesmo sem gravidade. Apresentaram-se todos com os dedos feridos em virtude de se verem obrigados a afastar, com as mãos, na longa viagem de volta, o mato denso que os cercava.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

A AUTORIDADE SUPREMA E' A CONGREGAÇÃO

Ainda o provimento de cadeiras na Faculdade Nacional de Medicina — Declarações do professor Mariano de Andrade

A propósito dos últimos acontecimentos sôbre a indicação do prof. Mariano de Andrade, pela

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

MURALHA CONTRA O COMUNISMO

HANOVER, 18 (AFP) — O perigo mundial do bolchevismo só pode ser atastado pela existência de um exército forte e treinado" — declarou o general Bolché D... hower, comandante-chefe das fôrças atlânticas, aos jovens recrutas britânicos que participam das grandes manobras aliadas.

PASSEATA DA FOME EM FORTALEZA

FORTALEZA — (Do Correspondente) — Mais de mil flagelados, atualmente internados na Hospedaria Getúlio Vargas, realizaram uma passeata da fome em direção ao palácio do govêrno.

Antes, todavia, passaram por diversas ruas da capital, numa demonstração de miséria e depauperamento físico.

"BURACO" E PIF-PAF NO JOQUEI CLUBE

LER REPORTAGEM NA 11.ª PÁGINA

"A REVOLTA AZUL E BRANCA"





Três flagrantes: Tôdas as moças dão sua opinião



Continuam os protestos contra o projeto que está na Câmara Municipal

DEFENDEM AS NORMALISTAS OS SEUS DIREITOS

Espalhou-se a revolta, entre as normalistas do Instituto de Educação, contra o projeto, em curso na Câmara Municipal, instituindo concurso para o suprimento de vagas no magistério primário da Prefeitura, dando os direitos, até então privativos das normalistas do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, às normalistas formadas por colégios particulares.

E uma revolta sem sangue e sem violências E' um movimento de opinião, que vem se generalizando, dia a dia, dentro do Instituto de Educação. E aquelas jovens, futuras educadoras, batizaram êsse movimento com um sugestivo nome — A revolta azul e branca, em homenagem às cores dos seus uniformes. Na nona página, outros detalhes desta reportagem.

O min. da Marinha contra a anistia

O ministro da Marinha manifestou-se contrário à aprovação do projeto 623-51 da Câmara, que manda anular punições disciplinares causadas por questões políticas na última legislatura.

Adianta o almirante Guilhobel que estas punições estão perfeitamente reguladas pela legislação em vigor "sendo prejudicial à disciplina enfraquecê-la".

OS ARTISTAS RECLAMAM

Uma comissão de artistas nacionais esteve com o ministro do Trabalho, a fim de protestar contra irregularidades no descanso semanal remunerado nas "boites".

Foram também feitas outras reclamações, principalmente com referência a empresários sem idoneidade financeira para firmar contratos.

COMODIDADE CRIMINOSA NA AVIAÇÃO COMERCIAL

Vôos sem fiscalização e rotas desprotegidas

A aviação é tida atualmente como um dos mais seguros meios de transporte, isso porque os homens que vivem catando números para fazer estatísticas determinaram que o transporte aéreo é seguro.

Mesmo entre nós têm surgido as comparações para colaborarem nessa afirmativa e há mesmo uma que se tornou clássica, na qual um órgão do Ministério da Aeronáutica descobriu que um homem, que começasse a voar no dia seguinte ao do seu nascimento e se mantivesse no ar sem interrupção, só sofreria seu primeiro acidente aos quarenta anos de idade.

SIMPLES ARRUMAÇÃO

Mas isso quer dizer simplesmente arrumação de números porque o vôo de passageiros só deve ser feito sem acidentes E' coisa fácil, basta que se cerquem as operações aéreas com os devidos cuidados que elas requerem

Em observações que nos tem sido dado fazer pudemos constatar que em quase todos os acidentes a responsabilidade é sempre atirada sôbre o comandante falecido. Daí decorrem duas suposições: ou é mais cômodo para a emprêsa e para os órgãos governamentais tal solução ou os comandantes são mesmo incompetentes e levam sem segurança passageiros para o ar.

COMODIDADE CRIMINOSA

Se estamos diante de uma comodidade criminosa que, pela falta de punição aos responsáveis, estimulam novas aventuras, torna-se necessário que haja divulgação dos inquéritos feitos para que os aeroviários e o público em geral possam julgar e apontar os responsáveis

Se ocorre o segundo caso e há de fato incompetência da parte dos comandantes, então é preciso que o público saiba quem está autorizando em nome do govêrno pilotos incompetentes a assumirem comando de aeronaves comerciais.

CONTINUAM OS VICIOS

A nova direção da Aeronáutica não corrigiu os vícios da administração passada. Dessa maneira, os muitos movimentos sentidos atualmente na aviação comercial mostram que a direção está trabalhando muito — não resta dúvida — mas cuidando de uma aviação que lhe parece muito bem orientada, pois sua preocupação reside exclusivamente na harmonia, nas concessões de novas linhas, quebra dos tabús burocráticos, facilidades no encaminhamento de papeis, etc.

Não houve entretanto, até agora um minuto de atenção para a segurança do vôo comercial e parece mesmo que o transporte de passageiros está sendo interpretado pela Aeronáutica como um vôo pioneiro, que deva ser feito como no tempo dos motores rotativos que equipavam os aviões da "Patrulha da Madrugada".

VÔOS SEM FISCALIZAÇÃO

Quando ocorre uma catástrofe em qualquer outro setor, surgem medidas de todos os lados pretendendo remediar a situação ou de qualquer modo evitar repetições

Na nossa aviação nada disto se dá Tudo continua como dantes, nenhuma medida é tomada ou pelo menos sugerida. Os vôos continuam sem fiscalização, as rotas desprotegidas, como sempre, e o público exposto aos tremendos perigos muito bem encobertos pela publicidade das emprêsas de aviação que fazem de suas agências verdadeiras "boites", e dos seus aparelhos, máquinas da morte, sob a proteção dum govêrno insensível que não mais se impressiona com os montes de cadáveres encontrados entre os ferros contorcidos dos aviões sinistrados.

FRACASSO

A emprêsa publica a costumeira nota: "cumprimos o doloroso dever de comunicar", etc., enquanto a Aeronáutica envia telegramas de pesames "lamentando" as perdas, e tudo continua da mesma forma até o próximo acidente.

Terá a direção militar da Aeronáutica fracassado no contrôle da aviação comercial?

COMPLETAMENTE DESTROÇADO O AVIÃO DA REAL



Lero, antigo craque do Flamengo, morto no acidente com o avião da Real



O escritor Galeão Coutinho, uma das vítimas do desastre do PP-YPX

LEIA NA 10.ª PÁGINA, A REPORTAGEM

AUMENTO DE 200 POR CENTO PARA OS TECIDOS

ATINGIDAS FORTEMENTE AS LÃS DE USO POPULAR

O POVO E' QUEM PAGA

(Ler na 9.ª página)

Serão tabelados tipos de carne liberados

SÒMENTE DOIS QUILOS DE CARNE POPULAR PARA CADA CONSUMIDOR (LEIA NA 9.ª PÁG.)

EM UM ANO

130 CRIANÇAS MORREM POR CAUSA DE ACIDENTES

Não há serviço de prevenção

Leia na 8.ª página

5643 SOCORRIDOS NO HOSPITAL CARLOS CHAGAS

300 MIL FLAGELADOS

Só no Ceará — Informações de d. Eliseu, bispo auxiliar de Fortaleza

FORTALEZA, setembro (Correspondente) — De Tejuçuoca, onde se encontra, o bispo auxiliar de Fortaleza informa-nos que já existem 300 mil flagelados no Ceará. D. Eliseu Simões Mendes, bispo titular de Nisiro, em visita pastoral na região do açude General Sampaio, passou uma semana na paróquia de Pentecostes. Depois de ver a realidade, êle assentou com o engenheiro chefe da Inspetoria de Obras Contra as Secas providências para atenuar os efeitos da concentração. Duas escolas serão abertas ainda êste mês, um salão de costura e de trabalhos para moças. "Elas ficaram tão contentes por saber que vão trabalhar!" disse D. Eliseu.

A AVIS (Assistência às Vítimas da Seca) terá no acampamento um prédio para sede dos seus serviços assistenciais em Pentecostes.

Nesse prédio, acrescenta D. Eliseu, funcionará o Abrigo Maternal, onde as parturientes irão "descansar", segundo a pitoresca expressão regional que designa o ato de dar à luz.

Equipes de assistentes da AVIS, em ligação com a Escola de Serviço Social, de Fortaleza, vão agora regularmente a Pentecostes, onde estiveram a 24, 25 e 26 de agosto, e de 6 a 9 de setembro.

Esses assistentes encontraram-se com D. Eliseu nos acampamentos de trabalhadores da estrada da Serrota a General Sampaio, de 8 a 10 do corrente. Com 4 sacerdotes êle faz a visita pastoral e toma as providências ao seu alcance para melhorar a situação dos flagelados. Assim, a situação em Pentecostes começa a ser atendida. "Mas Pentecostes é apenas um caso", insiste o bispo. "Temos mais 12 núcleos de trabalhadores, em obras do Govêrno, no Estado.

De volta a Fortaleza, D. Eliseu prepara agora, a partir de 23, a viagem a Itapipoca, S. Bento de Amonjada, Acaraú, Sobral, Santo Antônio de Aracatiassú, Jaibara, Santa Quitéria, Tauá, zona assoladíssima, a fim de ver de perto todas as necessidades, de acôrdo com os pedidos que fez à AVIS, ligada à Legião Brasileira de Assistência, no Rio.

Entre 8 e 10 de outubro irá êle ao Rio. "Já temos uns 300 mil flagelados!" concluiu D. Eliseu Mendes.

Prezado leitor

Os últimos desastres de avião reclamam um exame mais detido do estado em que se acham as companhias de aviação, os seus aparelhos e o órgão de controle que é a Diretoria de Aeronáutica Civil.

É o que fazemos hoje, nesta mesma página, em nota que não pode sofrer contestação honesta e para qual, por isso, chamamos a atenção do Govêrno.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

AMEAÇA À SAÚDE MORAL DA NAÇÃO

Opinião do arcebispo Garbett sôbre o divórcio

YORK, Inglaterra, 19 (U.P.) — **A Igreja Anglicana notificou** que se oporá a todos os esforços tendentes a facilitar o divórcio na Inglaterra. O arcebispo de York declarou, em seu discurso **presidencial à congregação de York**, que não haverá leis que façam a Igreja mudar de atitude.

Uma comissão real foi nomeada recentemente pelo govêrno britânico para estudar as leis britânicas sôbre o divórcio, com vistas a facilitar o processo.

O arcebispo Cyril F. Garbett declarou que o divórcio converteu-se numa "facil escapatória" que ameaça a "saude social e moral da nação". Opôs-se ao trabalho da comissão real, porque êle é apoiado "principalmente por aquêles que advogam o aumento do número de causas de divórcio".

"Creio que as causas para divórcio já são tantas que nada deve ser feito para aumentá-las".

MILHÃO E MEIO DE FUNCIONÁRIOS EM GREVE

ROMA, 19 (UP) — Logo que soou a meia noite, um milhão e meio de funcionários públicos começaram a greve geral em sinal de protesto pelo fato de que o aumento de salários oferecido pelo govêrno foi inferior ao pedido.

Todos os serviços de trens, telefones, telégrafos e correios ficaram interrompidos e o govêrno imediatamente colocou em circulação caminhões e ônibus para transportar das regiões próximas vegetais perecíveis e conduzir às grandes cidades os turistas que ficaram presos involuntàriamente nas regiões rurais.

Pelotões contra motins e reforços policiais encarregaram-se da vigilância nas repartições públicas, estações de estrada de ferro e edifícios dos correios em Roma, Nápoles, Milão e outras cidades importantes para impedir choques entre os grevistas e aquêles que não aderiram ao movimento. O serviço ferroviário foi o primeiro a sentir os efeitos da greve.

Os trens que deviam partir à meia-noite ficaram nas estações e aquêles que estavam correndo foram abandonados na estação mais próxima por suas equipagens. Uma vez que a greve começou enquanto o povo dormia seus efeitos não foram muito notados.

O govêrno acredita que a greve de 24 horas custará ao país vários milhões de dólares em mercadorias perdidas, prejuizos na produção e despesas para proteger os não grevistas.

NÃO PARTICIPAM

ROMA, 19 (AFP) — Os funcionários do Ministério dos Estrangeiros não participarão da greve geral dos funcionários públicos.

Embora afirmando inteira solidariedade com os colegas, os funcionários do Ministério dos Assuntos Estrangeiros declaram que seu Ministério se encontra em uma situação particular, estando o respectivo titular, senhor Alcide de Gasperi a discutir atualmente, nos Estados Unidos, questões de interêsse vital para a nação.

RESISTÊNCIA COMUNISTA NAS FRENTES DA CORÉIA

TÓQUIO, 19 (AFP) — Um comunicado do 8.º exército assinala forte resistência dos comunistas na maior parte do "front" da Coréia.

Fôrças das Nações Unidas, atacando ao noroeste e ao norte de Yanggu, apoderaram-se de três elevações, a despeito de obstinada resistência do inimigo.

Numa única operação foram mortos 206 inimigos e capturados 37. Ao ocidente de Kaesong e Chorwon as fôrças das Nações Unidas encontraram obstinada resistência, e nas regiões de Kumhwa e de Kumsong o inimigo efetuou vários ataques de sondagem.

TÓQUIO, 19 (AFP) — Um comunicado do quartel-general das Nações Unidas, publicado às 18 horas de hoje, declara que os quatro soldados aliados que penetraram na zona neutra, nas proximidades de Pan Mun Jom, pertencem ao corpo médico sul-coreano. Após inquérito êsses soldados foram entregues aos aliados, bem como o caminhão a bordo do qual haviam penetrado na zona neutra.

NOVO EMBAIXADOR CANADENSE NO BRASIL

OTTAWA, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores canadense, Lester B. Pearson, anunciou a transferência para o Brasil do atual embaixador canadense em Cuba, dr. E. H. Coleman.

Coleman substitui o embaixador J. S. MacDonald, que foi transferido para a Iugoslávia.

Pearson não anunciou que substituirá Coleman em Cuba, onde vinha desempenhando suas funções desde janeiro de 1949. Anteriormente, Coleman foi sub-secretário de Estado. Acredita-se que tomará posse do cargo no Brasil em novembro próximo.

NOVA ELEIÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 19 (UP) — O matutino "Daily Mirror" anunciou em grandes títulos, ontem, que as eleições na Grã-Bretanha serão realizadas no dia 25 de outubro próximo.

Num artigo assinado por seu comentarista de assuntos políticos George Morton-Smith, o jornal afirma categoricamente que "definitivamente haverá eleições dentro de poucas semanas".

O jornalista diz que a comunicação oficial a respeito será feita dentro de 48 horas.

NOVA TENTATIVA DE PAZ NA CORÉIA

TOQUIO, 19 (UP) — Uma delegação de 10 oficiais da ONU reuniu-se com os oficiais de ligação comunistas em Pam Mun Jom às 9 horas de hoje, para celebrar uma conferência que poderá conduzir ao reinício das negociações para um armistício na Coréia.

A delegação, presidida pelo tenente-coronel Norman Edwards, dirigiu-se a Pam Mun Jom a pedido dos comunistas, que propuseram a conferência.

Um porta-voz oficial disse que a delegação aliada não tem autoridade para entabolar negociações com os comunistas. Simplesmente anotará o que desejam os vermelhos, regressando então ao território aliado.

NÃO QUER A ESPANHA NO PACTO

LONDRES, 19 (AFP) — O ministro da Guerra, sr. John Strachey, em resposta a uma pergunta, reafirmou ontem à tarde, num comicio trabalhista em Dundee, que o govêrno trabalhista era absolutamente contrário a que a Espanha fôsse admitida no Pacto Atlântico.

"Esse pacto foi feito para nações democráticas", disse. No que diz respeito ao conflito anglo-persa, o ministro afirmou: "Estou certo de que chegaremos finalmente a uma solução justa e razoável, pela qual as duas partes farão concessões, mas é preciso enorme paciência até que a encontremos".

NO RIO A CONFERÊNCIA DIPLOMÁTICA FRANCESA

PARIS, 19 (AFP) — Uma Conferência Regional de todos os chefes das missões diplomáticas francesas na América Latina se realizará no Rio de Janeiro, entre 29 do corrente mês e 5 de outubro.

A Conferência será presidida pelo sr. Maurice Schumann, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, que irá especialmente à capital brasileira e que terá a assistência do chefe da Divisão da América Latina no Quai D'Orsay, assim como de delegados da Divisão Cultural e Divisão Econômica do mesmo Ministério.

Participarão dessa Conferência, que se efetuará na Embaixada de França no Rio de Janeiro, quinze embaixadores e ministros das representações na América Latina, assim como o ministro Lamarle, atualmente em viagem de inspeção dos serviços diplomáticos franceses nos países da América do Sul. Serão passados em revista, na Conferência, todos os aspectos das relações da França na América Latina — econômicos, culturais, etc. — assim como se estudarão os meios para mais intensificá-las.

RECEBEU O PRÊMIO STALIN

LONDRES, 19 (UP) — A agência de notícias da China comunista anunciou que a sra. Sun Yat Sen recebeu o Prêmio Stalin da Paz.

A viúva do fundador da República da China e irmã da sra. Chiang Kai Shek disse, num discurso aceitando o dito prêmio, que os voluntários chineses na Coréia têm demonstrado que "o povo da China está disposto a dar seu sangue em defesa da paz".

31 BILIÕES DE AJUDA

WASHINGTON, 19 (AFP) — Segundo relatório do "Conselho Nacional Consultivo", submetido ao Congresso e versando sôbre problemas monetários da ajuda americana ao estrangeiro, esta se elevou, depois da guerra e até 31 de março do corrente ano, a 31.400.000.000 de dolares.

O Conselho preconiza a continuação dessa ajuda e recomenda as duas medidas seguintes: 1.º) as nações estrangeiras não deveriam receber assistência econômica destinada unicamente a melhorar suas reservas em ouro e em dólares; 2.º) os Estados Unidos não deveriam exigir dos países que participam no esfôrço aliado de rearmamento que reduzam suas reservas atuais, para obter depois ajuda americana.

Por outro lado, o relatório salientou a importante alta dos preços de alguns produtos raros, notadamente a borracha, cujos preços aumentaram de 135 por cento em relação ao período que precedeu a guerra da Coréia.

A PÉRSIA À MERCÊ DE UM GOLPE DE ESTADO

Declarações do ex-embaixador Henry Grade

TEERA, 19 (Jacques Marcuse, da France Press) - "Deixo o Irã, muito inquieto sôbre o futuro do país", declarou-me ontem à noite o sr. Henry Grady, Ex-Embaixador dos Estados Unidos, que deixará a Pérsia esta manhã. O Embaixador e a senhora Grady recebiam, pela última vez, em sua residência nesta capital.

Sentindo-se já, como disse, em férias, o sr. Grady se expressou com mais franqueza do que a habitual em um diplomata de carreira. "E' errôneo pensar que o govêrno Mossadegh é forte. Este govêrno tem uma idéia fixa. Se luta na questão dos petróleos, negligencia as questões de Estado em todos os outros domínios.

Seus verdadeiros mentores são indivíduos pouco escrupulosos, para os quais o terrorismo é o instrumento político normal. Enquanto o país não reagir contra êstes elementos perigosos, com vigor draconiano, a Pérsia continuará à mercê de qualquer golpe de Estado".

Recorda-se que, há três meses, o sr. Henry Grady declarara à imprensa estrangeira: "Mossadegh é o único homem no Irã com o qual se pode negociar e que poderá resolver melhor o problema do petróleo".

"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I."

Hoje no auditório do Ministério do Trabalho

A exibição do filme **"FUI COMUNISTA PARA O F.B.I."** instruindo o processo contra o Partido Comunista do Brasil será realizada hoje às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho ao em vez da sala do juri do Palácio da Justiça, como anteriormente fôra noticiado.

A mudança de local prende-se a questões técnicas referentes à instalação elétrica do Palácio da Justiça que não comporta a colocação dos aparelhos duplos como se faz necessário para o caso.

Assim pois, o sumário será iniciado às 13 horas de hoje no Palácio da Justiça, prosseguindo, depois de uma interrupção normal, às 20 horas no Auditório do Ministério do Trabalho, com a exibição do filme "FUI COMUNISTA PARA O F.B.I.".

"Persona non grata" entre jornalistas

A Associação de Imprensa de Pernambuco em assembléia geral, considerou o policial Viriato Medeiros como "persona non grata" entre os jornalistas.

Motivou essa decisão da entidade dos trabalhadores na imprensa pernambucana o fato de ter o policial interferido diretamente na demissão do jornalista José Patrocinio Oliveira, autor de uma reportagem sôbre o congestionamento do porto de Recife.

Aquisição ilegal de um edifício público

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O deputado Dervilie Allegretti endereçou ao governador do Estado, por intermédio da Mesa da Assembléia Legislativa, um pedido de informações no sentido de que seja esclarecida a aquisição de um edifício na rua Florêncio de Abreu, n. 848, nesta capital.

Acha o deputado que essa aquisição foi realizada sem as devidas cautelas legais, sob o fundamento de que o mesmo prédio seria utilizado imediatamente para acêrvo do extinto Departamento Nacional do Café, o que, até agora, não se verificou.

Agredido à navalha

O operário Antonio dos Santos, de 28 anos, solteiro, morador na rua Bento Lima, 114, ontem à noite foi agredido à navalha, na rua Souza Cerqueira, por um indivíduo que é conhecido por "Galo".

No Rio... as Casimiras
★ melhores
★ mais variadas
★ mais em conta
RIÓPOLIS
IMPERIAL

NOVAS DIVORGENCIAS NA FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

Não concordam os oficiais de máquinas com a tabela elaborada

O Sindicato dos Oficiais de Máquinas não concorda com a tabela de aumento de salários organizada pela Federação Nacional dos Marítimos e aprovada em assembléia geral.

TRABALHO PESADO

Justificam alegando encargos pesados, geralmente sob alta temperatura. E reparos nos portos, quando os navios ficam retidos.

Por êstes motivos, dizem não ser justa a sua equiparação aos oficiais de náutica, para efeito de vencimentos.

ESTUDO

O ministro do Trabalho solicitou ao Sindicato dos Oficiais de Máquinas que apresente um estudo a respeito, que será encaminhado à comissão interministerial que estuda o assunto.

Amanhã haverá nova reunião.

Tempo incerto?
Previna-se!
CAPAS E CHAPEUS IMPERMEAVEIS
GUARDA-CHUVAS
GALOCHAS
SWEATERS
BLUSÕES
CASACOS DE INVERNO
Vendas pelo Crédi-Mesbla
Visitem nossas secções de ESPORTES e ARTIGOS PARA VIAGEM
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

BEM FREQUENTADO O PORTO DE NATAL

A diretoria do Lóide Brasileiro, a respeito do telegrama do governador do Rio Grande do Norte de que o pôrto de Natal há três meses não era servido por navios de cabotagem, distribuiu a seguinte nota:

"O pôrto de Natal durante os últimos três meses, junho, julho e agôsto, recebeu a visita de 49 navios de diversas companhias, assim distribuídos: Companhia Nacional de Navegação Costeira — 11; Lóide Brasileiro — 19; Companhia de Comércio e Navegação — 8, e Armadores diversos — 11".

Acusados na 17.ª Vara Criminal mais de 100 policiais da Delegacia de Costumes

RELAÇÃO COMPLETA DE POLICIAIS QUE RECEBEM DINHEIRO DE "BICHEIROS" — NÃO QUIS SER "APANHADOR" DA DELEGACIA

Mais de uma centena de policiais foram denunciados e acusados como apanhadores de propinas de jôgo de bicho, na 17.ª Vara **Criminal, pelo contraventor José Pinto da Silva**, processado por **não querer mudar de profissão", isto é, deixar de ser bicheiro para ser "apanhador" dos policiais da Delegacia de Costumes e Diversões.**

NA PRESENÇA DO JUIZ

Ontem compareceu à presença do juiz da 17.ª Vara Criminal dr. Geraldo Irinéo Joffily, a fim de ser interrogado o ex-contraventor do jôgo de bicho José Pinto da Silva, diante de várias testemunhas fez graves acusações aos policiais que o prenderam destacando-se principalmente o detetive Agrícola de Siqueira, antigo jogador de futebol de São Cristóvão de Futebol e Regatas, e ex-policia especial.

Após responder a tôdas as perguntas do magistrado, pediu licença para fazer uma denuncia e os motivos que acarretaram a sua prisão, que considerava ilegal, uma vez que não é mais contraventor.

NÃO ACEITOU O CONVITE

Declarou que se encontra detido desde o dia 4 do corrente e foi processado, porque no mês de julho passado, quando saia do Estadio Municipal do Maracanã, onde fôra assistir a um jôgo da "Copa Rio" entre o Palmeiras e o Juventus da Itália, foi abordado pelo detetive Agrícola de Siqueira, que se fazia acompanhar dos investigadores Joaquim Franklin de Faria e José de Sá. Então, o detetive disse-lhe disse-lhe saber não mas iser êle contraventor do jôgo do bicho e perguntou-lhe se concordava em ser seu apanhador de propinas e percorrer vários pontos de jogos.

Em seguida disse-lhe que êsse dinheiro seriam 200 cruzeiros para cada detetive e 150 para cada investigador por dia. E para melhor convencer o declarante o detetive Agrícola entregou-lhe a quantia de 150 cruzeiros e duas listas, sendo uma com os nomes dos bicheiros com os respectivos pontos e outra com os nomes dos policiais.

O declarante negou-se a prestar êsse serviço aos policiais e dias depois na Praça Barão de Drummond foi novamente "conversado" pelo detetive e como não aceitasse a incumbência foi preso e agora está sendo processado e acusado de praticar o jôgo do bicho.

A RELAÇÃO DOS POLICIAIS ACUSADOS

Em seguida José Pinto da Silva entregou ao juiz a relação dos policiais que apanham dinheiro dos bicheiros e todos lotados na Delegacia de Costumes e Diversões.

GABINETE DO DELEGADO

Detetives: Oarino, Bilac, Lino, Waldir, Rodrigues, Nascimento e Zigomar.

Investigadores: Olavo, Cordeiro, Lamas, Niemeyer, Maia, Sidnei, Fenelon e Serra.

CARTORIO

Funcionários: Edgar, Rezende, Mota, Darci, Jorge, Henrique. Detetives: Floriano, Camargo e Santuci. Investigadores: Crivochien, Washington, Reis, Demetrio, Caetano, Amaral, Rosa, Oraci, Vilela, Araujo, Sales, oficial de diligência.

PORTARIA

Detetives: Rafael, Magalhães, Le Coq, Ludovico e Aires. Investigadores: Carvalho, Galib, França, Wanderley, Raul, Pontes, Vieira, Heloisio, e José Elisário.

SEÇÃO DE JOGOS

Detetives: Aloisio e Romeu.

CHEFES DE TURMA

Detetives: Macedo, Galdino, Ferreira, Gil, Oswaldo, Otávio, Lebron, Ladir, Aloisio, Andoribio, Juvenal, Peres, Lacerda, Agrícola (autor da prisão de José Pinto da Silva). Investigadores: Flavio, Goulart, Tedier.

AUXILIARES DE TURMA

Detetives: Nelson e Edson. Investigadores: Albertino, Idacilio, Ceciliano, Dagoberto, Estevão, Amorim, Saul, Hélio, Nilton, Homero, Holanda, Falcão, Elias, Faria, Oro, Varela, Homero Dias, Guimarães, Sena, Nazareth, Moacir, Curi, Rubens, Gama, Moraes, Inocêncio, Armindo, Lucas, Léo, Aché, Abílio, Mário, Coelho, Felipe e Sá.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ASSASSÍNIO EM SÃO JOÃO

Passava, na noite de ontem, pela rua S. João Batista, em São João de Meriti, o nacional Jorge Correia da Silva, quando um seu desafeto, conhecido pela alcunha de "Caçula", o alvejou a tiros, atingindo-o na região dorsal direita.

A vítima, que contava 26 anos e residia à rua Piauí, 2.528, naquela localidade fluminense, foi levada em estado gravíssimo ao Hospital Getulio Vargas, onde veio a falecer horas depois.

O criminoso fugiu em seguida, estando a policia em seu encalço.

PRESO O SONEGADOR DE CIMENTO

Policiais da Delegacia de Economia Popular efetuaram ontem a prisão do gerente da firma de Materiais de Construção Kaiserman S/A., à Avenida Santa Cruz, 553-A, Armando Vani por sonegar cimento a Antonio Alves dos Santos, morador na estrada do Canrobert, 911.

Antonio Alves dos Santos, desejando comprar uma partida de cimento da citada firma, foi apresentado ao gerente da mesma pelo empregado Pericles de Oliveira, morador na rua Santos Melo, 65. O gerente condicionou a venda do cimento à compra de outros materiais.

Antonio Alves dos Santos, não se conformando com aquela imposição, queixou-se à D.E.P. O gerente Armando Vani, morador na rua Almeida Reis, 26, em Cavalcante, foi prêso como sonegador de cimento e autuado em flagrante na D.E.P. e recolhido ao Depósito de Presos, de onde foi removido para o Presídio do Distrito Federal, uma vez que o seu crime é inafiançavel.

No local a policia encontrou 545 sacos de cimento de 50 quilos cada um.

Reunião da CCP:

Reunido na manhã de hoje, o plenário da CCP tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

1) Uma redução para o preço do azeite importado.

2) Uma nova distribuição de residuos de trigo.

3) Uma solicitação ao presidente da República para a reinstalação, no Distrito Federal, de armazens redistribuidores de gêneros alimentícios.

4) Outra solicitação para o estabelecimento de um adicional aos preços vigentes do sal.

Leia Sábado
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

De faca em punho, golpeava a mulher...

Na noite de ontem, na esquina de Benedito Hipólito com Comandante Mauriti, Antônio Alberto, português, desempregado e morador no Caminho de Itaoca, 128, casa 7, tentava matar, de faca em punho, Antonieta Martins dos Santos, de 20 anos, residente na primeira das vias públicas no número 28".

Antonieta defendia-se como podia, tendo entretanto sido ferida nos dedos e na palma da mão direita e só não foi morta em virtude da intervenção dos guardas-civis 371 e 1766, que desarmaram e prenderam em flagrante Antônio. O quase assassino, porém, estava possesso e resistiu aos policiais, dificultando-lhes a ação.

Dominado, por fim, Antônio foi conduzido ao 13.º Distrito, sendo autuado pelo comissário Silvio Ferreira.

Tentou matar-se

Com graves queimaduras pelo corpo, Salvadora da Conceição, de 34 anos, residente na rua Clarimundo de Melo 847, foi internada na tarde de ontem no H. Carlos Chagas.

E' que em sua casa, pouco antes, havia ela tentado contra a existência incendiando as vestes.

Pela claraboia

Subindo à claraboia da casa 126 da rua Comendador Martinelli, residência de Howard Churchill, diretor da Light, o larapio penetrou no interior do imóvel, na ausência dos donos, fazendo uma "limpeza" em regra. Carregou com um relógio de pulso no valor de 1.000 cruzeiros; uma caneta e lapiseira valendo 450 cruzeiros; uma caneta-tinteiro de 350 cruzeiros; dois aparelhos gilete; um chaveiro com uma lanterna; um isqueiro; um brinco de ouro; 100 dólares e 1.000 cruzeiros em dinheiro.

Verificando ter sido vítima dos amigos do alheio, Howard foi ao 1.º distrito queixando-se ao comissário Scalfiar.

No local esta autoridade constatou haver o gatuno deixado impressões digitais. Chamou os peritos do G.E.P., iniciando diligências para a sua captura.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Viajava, na tarde de ontem, num trem da Leopoldina, o mensageiro dos Correios Ted da Costa, de 20 anos, quando, ao passar a composição pela ponte de São Cristovão, bateu com a cabeça de encontro a uma das pilastras. A vítima, que reside à rua Joaquim Rodrigues, 188, teve o crânio fraturado, sendo internada no Pronto Socorro.

2 — Ontem à tarde, na praça da Bandeira, defronte do Corpo de Bombeiros, foram colhidos pelo caminhão-feira 6-82-18, dirigido por Simonides Manuel de Carvalho, morador na rua Antônio de Pádua, 29, as seguintes pessoas que se encontravam na calçada: Francisco da Silva, padeiro, de 44 anos, residente na av. Presidente Vargas, 1880, que teve as pernas contundidas; José Salustiano Costa, comerciário, de 44 anos, morador na rua Ingaí, 21, com ferida contusa no frontal e contusões generalizadas, e Carlos Gomes Brandão, também comerciário, de 21 anos, morador na rua João Brigido, 43, que padeceu contusões em ambas as pernas. Medicadas no Pronto Socorro, as vítimas se retiraram, sendo o chofer culpado prêso em flagrante e autuado no 13.º distrito pelo comissário Ventura.

3 — Vítima no domingo passado de um choque de autos na av. Presidente Vargas defronte do 1296, o desconhecido deu entrada no Pronto Socorro em estado de choque. Ontem à tarde, ainda com a identidade ignorada, o infeliz, que era de côr preta e aparentava contar 50 anos, faleceu naquele hospital, sendo o seu corpo removido para o necrotério do I.M.L.

4 — Colidiram, ao anoitecer de ontem, na estrada Vicente de Carvalho perto da Vila Kosmos, o auto particular 1-11-15, dirigido por Wilson Mariel, que fugiu, e o de chapa 2-42-84, também particular, que estava sob a direção de seu dono, Alberto Martins de Oliveira, português, de 38 anos, comerciante, residente na estrada Monsenhor Felix, 47, no Irajá. Em consequência do choque saíram feridos êste último, que teve o supercílio direito afetado, e os dois passageiros da primeira viatura Aldemar Ribeiro Monteiro, de 42 anos, comerciário, morador na travessa Sousa, 27, e Felix Meireles Junior, de 22 anos, residente na rua Ibirapi, 58, [illegible], que teve o abdomen contundido e o braço esquerdo quebrado, foi pensado no Hospital Getúlio Vargas lá ficando em observação, e Felix, somente com contusões e escoriações, retirou-se depois de medicado. O comissário Silvio Martins, do 21.º distrito, registrou a ocorrência.

5 — No largo do Tanque, ontem, Alice Albertina de Jesus, de 49 anos, moradora em Vargem Grande, Jacarepaguá, foi colhida por um caminhão não identificado. Com fratura exposta na perna esquerda, foi medicada no Hospital Carlos Chagas, lá ficando em tratamento.

Acaba de sair
A ORDEM
DE AGOSTO
Orientação de Gustavo Corção — A venda nas Livrarias Agir, José Olimpio, Avenida (Avenida, 175-B), Lumen Christi (Mosteiro São Bento) e na redação, à Praça 15 de Novembro, 101- — 2.º andar

VOZES DA CIDADE

O sr. Simões Filho continua na Bahia admitindo a alguns dos seus amigos que êle não voltará mais à pasta da Educação, em virtude de se sentir desconsiderado pelos despachos presidenciais.

■

O sr. Getúlio Vargas pediu ao sr. Segadas Viana que levasse para sua assinatura, o decreto de nomeação do sr. Waldyr Niemeyer para o cargo de diretor do Departamento Nacional de Previdência Social. O ministro levou dois decretos: um do sr. Niemeyer e outro de candidato seu. O Presidente ficou com os dois, dizendo que depois devolveria o decreto para ser referendado. Mas, não explicou, na hora, qual dos dois.

■

Hoje deveria realizar-se, no salão do Júri, a sessão especial do filme "Eu fui comunista para o F.B.I.", patrocinada pelo promotor Orlando Ribeiro Castro.

Ontem, o vice-presidente do Tribunal de Apelação, sr. Eduardo Souza Santos, decidiu proibir a exibição sob a alegação de que poderia suscitar manifestações políticas. A proibição determinou a transferência da sessão para o auditório do Ministério do Trabalho, sendo os produtores obrigados a fornecer uma nota à imprensa declarando que a mesma fôra ocasionada por "deficiências técnicas" da sala do Júri.

■

Estreou segunda-feira no Senado o sr. Silvio Curvo, udenista pelo Mato Grosso. Quando pediu a palavra, o sr. Marcondes Filho perguntou ao sr. Gallotti:

— Como é mesmo o nome dele?

— Silvio Curvo, respondeu o representante catarinense.

— Tem a palavra o sr. Silvio Turvo, disse, muito convicto, o presidente do Senado.

■

O senador Gomes de Oliveira pediu inscrição para falar, mas sua inscrição extraviou-se. Protestou, ameaçou, fez um grande barulho. Mas, um jornalista acalmou-o:

— Não liga para isso, senador. Afinal de contas não se vai perder grande coisa.

JOSE' DO RIO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 182 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-3292

EXPLORA FIGURINHAS SEM AUTORIZAÇÃO LEGAL

Pedidas providências contra as balas "Ruth"

O sr. Artur Bebert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Ministério da Fazenda, dirigiu o seguinte ofício ao delegado de Economia Popular:

"Como é do perfeito conhecimento de vossa senhoria, a distribuição, em todo o Brasil, de brindes ou prêmios, com ou sem sorteio, está hoje perfeitamente regulamentada pelo decreto-lei n. 7.930, de 3-9-945, que exige, a fim de que a mesma distribuição possa se efetuar legalmente, a indispensável autorização do Ministério da Fazenda.

2. Constitui, por outro lado, jôgo de azar, passível de repressão penal, na forma do artigo 40 do decreto-lei 6.259, de 10-2-944, a mencionada distribuição de brindes sem aquela autorização. Mas, ainda que tal autorização exista, pode haver, no caso, crime contra a economia popular, nos têrmos dos artigos 55 e 56 do citado decreto-lei 7.930, de 1945, e respectiva legislação específica.

3. Feitas estas despretenciosas considerações, permito-me esclarecer a vossa senhoria, dado o espirito de cooperação que temos mantido no trato dos papéis sujeitos ao nosso exame, que a Fábrica de Doces "Ruth" Ltda. estabelecida à rua Diomedes Trota n. 520, em Ramos, nesta capital, não possui autorização dêste Ministério para explorar album que em anexo, e acompanhado de outros elementos, encaminho a essa Delegacia.

4. Anima-me, para isso, o objetivo da apuração de responsabilidades, através do competente inquérito policial, ao qual não poderá também ficar estranho, como grande responsável no caso, a fiscalização dêste Ministério.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

PORQUE O CINEMA VEIO ABAIXO

A Polícia Técnica de São Paulo investiga em Campinas — Duas hipóteses

CAMPINAS, 19 (Sucursal) — Funcionários da Policia Técnica de São Paulo aqui estiveram fazendo pesquisas e vistoria nas ruinas do cinema Rink, a fim de precisar as causas do desabamento.

Há duas hipóteses. A primeira diz que a "tesoura" central da estrutura do teto era muito frágil para suportar todo o vigamento e as telhas. Com o tempo, corroída por cupim, foi se tornando perigosa.

A segunda hipótese, defendida por vários construtores de Campinas, diz que a parte interna da "tesoura" apoiava-se na parede mas a parte externa estava presa a uma saliência de concreto — tècnicamente denominada "mão francesa".

Com a trepidação do tráfego na rua, a ponta de "tesoura" foi se desviando até rebentar o concreto. A ventania que soprou nos últimos dias em Campinas, possivelmente influiu para que a "tesoura" cedesse.

Os construtores mostram como prova o fato de ter a ponta externa da "tesoura" escorregado pela parede, deixando marcas que pareciam ser rachaduras, enquanto que a ponta interna ficou pendurada.

SAQUEAVAM AS VITIMAS

CAMPINAS, 19 (Sucursal) — Segundo apuramos na Delegacia Regional de Campinas, vários indivíduos foram presos, no momento do desabamento do cinema, quando tentavam saquear as vitimas.

Há grande indignação na cidade contra êsses saqueadores que estão sendo processados.

NAO IRÃO A CAMPINAS

S. PAULO, 19 (Sucursal) — A embaixada de universitários de Coimbra adiou por data indeterminada a sua visita a Campinas.

A cidade está de luto e não poderá haver festividades por enquanto.

Os universitários iam a Campinas a convite da colônia portuguesa da cidade.

LUTO DE OITO DIAS

CAMPINAS, 19 (Sucursal) — A Câmara Municipal de Campinas, em sinal de luto, não funcionará por oito dias. A mesma coisa decidiram os sindicatos e as associações e agremiações de classe.

Sòmente funcionarão os serviços essenciais.

MAIS TRES MORTOS

CAMPINAS, 19 (Sucursal) — Mais três dos feridos no desabamento do cinema — um dêles uma moça — morreram nos hospitais da cidade.

Foram Adir Iglesias Duran, de 17 anos, Alaor Pereira Martins, de 23 anos e o estudante Kiroshi Nishimura, de 18 anos.

Mais 7 das vítimas estão em estado gravíssimo. O total de internados nos hospitais é de 25 pessoas, sendo que 76 sofreram ferimentos graves.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Tecnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 22-5085

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O dia da Constituição

Meia reportagem, apenas, pois que o número excessivo de oradores não deixou que se prestasse atenção a todo o ato. Houve até quem dormisse.

Tancredo Neves, o primeiro orador, estreava na Câmara e foi pena. A emoção da estréia e o discurso lido, talvez tenha prejudicado a apresentação do bom orador que êle parece ser.

Começou verde-amarelo, meio exuberante em louvores à pátria, meio excessivo ao classificar os trechos da Constituição que condenava "sediços, superados, anacrônicos", o que é, realmente, excessivo para uma Carta que tem cinco anos.

E' revisionista moderado, contrariando, como bom pessedista, o revisionismo desequilibrado do PTB. Compreende bem as constituições, como "documento politico de transação entre as diversas correntes do pensamento nacional".

E' exaltadamente presidencialista e defende a sua tese com fôrça, argumentação cerrada, compacta e muitas vezes brilhante. E' pena que esteja em tese falsa.

Depois, o grande discurso do dia, o de Afonso Arinos que prega, como em uma conferência, a predominância do Estado Juridico, contra todos os totalitarismos.

Do exame doutrinário da Constituição, que sai exaltada, desce ao exame do momento político, para pregar a transformação moral, com base na Constituição. A sua pintura é quase aterradora: o homem honesto, o administrador sensato, o criterioso delegado do voto é quase um ridicularizado. E são as próprias elites que procuram corromper o povo, a fonte democrata de pureza e honestidade.

Opera-se, quase, uma transformação moral, diz Afonso Arinos, já em exaltação de oratória, que a tese sugere e pede: tenta-se convencer o povo de que a moral é inimiga do sucesso.

A reação contra a incrivel transformação moral só virá pela prática da Constituição, não se temendo aplicá-la, não se tendo medo de dar ao povo aquilo que ela prometeu como a participação nos lucros.

COMICIO

Veio Hildebrando **Bisaglia**. Parecia que estava fazendo um comício em prol da própria candidatura para presidente da Comissão de Legislação Social. Foi o que logo se disse. Não fêz, porém, um mau discurso. Foi objetivo, no exame da Constituição, a respeito de legislação social. Também se poderia dizer que estava, apenas, encaminhando votação. A lei do salário minimo, a participação nos lucros, o repouso remunerado para os mensalistas, tôdas as promessas constitucionais de legislação social foram examinadas e pedidas.

Não foi um mau discurso, porque foi o de um técnico falando sôbre a sua técnica, a de um trabalhista, falando sôbre trabalhismo.

HOMEM DE CORTIÇA

Parece mesmo um homem recortado em cortiça. Aquela cor, aquele rosto protuberante de primeiro plano cinematográfico, tudo na fisionomia de Paulo Lauro, inclusive o cabelo, dá a impressão de uma cabeça recortada em cortiça, com canivete de pouco fio.

Foi a única impressão que o seu discurso deixou.

PALACIO DAS LIBERDADES

Amando Fontes começou dizendo que lera, nos anais do Congresso dos Estados Unidos, um artigo, ali inserto, a pedido de um deputado. Era de uma mulher americana e tinha êste titulo:

"Constituição, palácio das Liberdades".

E discorreu, sôbre o tema, durante os seus 15 minutos analisando a vida dos pais da Constituição Americana e das teses que eles defenderam e fizeram imprimir na Carta que influenciaram tanto.

E formula, então, Amando Fontes, a sua tese que nisto se resume: das garantias constitucionais decorre, inegavelmente, o progresso de uma nação.

O seu discurso vale a pena ser lido.

DIGESTÃO MAL FEITA

E teve, tambem, Altiloquente Requião em sua re-estréia. Começou aludindo à sua própria convocação de suplente que é. Quando falou em "suplência ocasional" ninguém mais quis ouvi-lo. Só o reporter continuou a prestar atenção ao eminentíssimo tropólogo. E o que viu foi um Rui Barbosa mal digerido, tentando não esbravejar da tribuna.

FUGA

E o reporter fugiu, com pena. Não poderia ouvir o discurso de Raul Pila que seria, necessàriamente, bom. Antes dele, porém, vinha Padre Ponciano. Depois de Altiloquente era demais.

E o reporter fugiu. Na rua um carro particular quase o pega, o que seria bem feito para não ser êle tão falto de coragem ante o perigo.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Hoje não tem sombra e água fresca.

Causas da redução da safra algodoeira

JUVENAL LAMARTINE

O nosso famoso algodão mocó, que é um verdadeiro dom de Deus para o nosso Estado, não só pelas suas admiraveis qualidades de fibra, rival dos melhores do mundo, e que está sendo cultivado não só no Seridó, onde fez sua primeira aparição, como em quase todo o sertão norte-riograndense, resiste às maiores estiagens e produz mesmo nos anos de grande sêca, pois qualquer neblina provoca o aparecimento de folhas novas e floração. A lagarta da folha, porém, que de ano para ano, mais aumenta porque não sofre um combate sério e sistemático, destroi, uma e mais vêzes, a folhagem de algodão, chegando mesmo a devorar os brotos novos dessa malvacea, foi o que sucedeu êste ano. A lagarta da folha, ou o "curuquerê", foi tão responsável quanto a sêca, para a queda calamitosa de nossa safra algodoeira, que representa a coluna mestra de nossa economia e tem direito a ser tratado e amparado como a principal fonte econômica do Estado.

Não é preciso ter visão de estadista para perceber que todo o amparo que os poderes públicos dispensaram ao algodão, tais como seleção de sementes, facilidades de crédito, combate às pragas, boas estradas para baratear o transporte, facilidade para aquisição de maquinas e de inseticidas e proteção do solo, concorrerá para elevar as finanças públicas, enriquecer o Estado e o bem-estar do povo, que quase não tem outra fonte de renda segura que o algodão, do qual depende o nosso comercio e até a nossa pecuária que nele encontra a sua maior garantia, pois fornece ao criador a melhor e mais rica forragem de que podemos dispor.

Urge encarar com firmeza e coragem o problema de combate sistemático às pragas da lavoura, sobretudo a do algodão, por meio de uma distribuição abundante de inseticida, a preço do custo e mesmo com prejuizo, porque o lucro está no aumento da produção, que não deve e não pode estacionar em cifras tão baixas como as que estamos tendo. O abandono do algodão empobrece o Rio Grande do Norte do seu maior fator de produção que é o homem, que está emigrando para outras regiões do pais, por lhe faltarem meios de subsistência em nossa terra.

NATAL, setembro — A safra de algodão que se encerrou a 30 de junho dêste ano foi das maiores dos últimos anos e de qualidade superior. Os preços atingiram niveis nunca alcançados, o que proporcionou o aumento de área plantada.

Muito cêdo, porém, veio a desilusão pela falta de chuvas nos primeiros meses do ano e sinais claros e evidentes de que iriamos ser flagelados por uma sêca fortíssima, agravada pelo alto preço dos gêneros de primeira necessidade e sua escassez.

As primeiras plantações feitas no sêco (antes da primeira chuva) ou logo após a primeira manifestação de inverno perderam-se pela ausência de chuvas e pelo aparecimento da lagarta, que é hoje um inimigo do agricultor muito mais perigoso do que a formiga, que impressionou de tal modo o naturalista francês Saint Hilaire a ponto de lhe arrancar a célebre frase "ou o brasileiro acaba com a formiga, ou a formiga acaba com êle".

CONFERENCIA SIGILOSA ENTRE ADEMAR E ADROALDO

Objetivo: unir o PSD e o PSP gaúchos contra os trabalhistas — Repetição, no Rio Grande do Sul, da mesma tática adotada em São Paulo

Os srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Ademar de Barros encontraram-se na semana passada a fim de concertarem entendimentos relativos às proximas eleições gaúchas.

O encontro verificou-se na Sociedade de Medicina. Mas, como havia numerosas pessoas para falar com o ex-governador paulista, a conferência foi transferida, já às últimas horas da noite de quarta-feira, para um restaurante lá na Gávea, até porque o sr. Ademar de Barros disse que estava com fome e lembrou-se de que ainda não havia jantado.

Nessa conferência, que se prolongou por quase duas horas, o sr. Ademar de Barros comunicou ao deputado Adroaldo Mesquita da Costa o seu propósito de enfrentar o PTB gaúcho nas eleições municipais de novembro. E que, para isto, interessava-se muito por uma aliança com os pessedistas.

No dia seguinte, como consequência do encontro — que teve caráter sigiloso e não foi noticiado — seguiram instruções para o Rio Grande do Sul no sentido de que os pessepistas começassem a tarefa de reunir-se numa frente única, em quase todos os municípios, contra o PTB.

Sabe-se, ainda, que foi enorme a surprêsa causada em Pôrto Alegre e outras cidades do interior por esta notícia, através da qual Ademar repete no Rio Grande do Sul a tática de alijamento que vem pondo em prática contra os trabalhistas de São Paulo.

Casamento de diplomatas

O Senado aprovou ontem o substitutivo do Itamarati ao Projeto de Lei da Câmara que dispõe sôbre o casamento dos funcionários da carreira de diplomata. A sub-emenda do sr. Mozart Lago transferindo do Ministro de Estado ao Chefe do Govêrno a faculdade de dar a autorização, foi rejeitada.

Possivel a eleição de Bisaglia

Samuel Duarte vai interpelar os Partidos

O sr. Hildebrando **Bisaglia** deverá ser eleito amanhã para a presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara.

SAMUEL VAI INTERPELAR

O sr. Samuel Duarte vai interpelar o seu partido sôbre a falta de apoio de elementos da sua própria bancada.

Tendo sido indicado por ela, quer saber o sr. Samuel Duarte por qual motivo não conta com os seus votos para a sua eleição. Também interpelará o sr. **Gustavo Capanema**, que não articulou, sequer, os representantes do PSD.

Por seu turno, o sr. **Bisaglia** diz que votará pessoalmente no sr. Samuel Duarte, mas que não pode impedir que os seus amigos da Comissão votem nele.

JORNAL DE LETRAS

nas bancas

o número de Setembro

"Praticar a Constituição, antes de reformá-la"

"É dever das classes dirigentes elevar o nivel político da vida constitucional", diz Afonso Arinos — Os discursos e os pontos de vista dos oradores na solenidade comemorativa do 5.º aniversário da Constituição

A Câmara dos Deputados comemorou ontem, em sessão solene, o 5.º aniversário da Constituição vigente. Estiveram presentes vários constituintes de 1946, especialmente convidados para a solenidade, destacando-se entre êles Café Filho, Otávio Mangabeira, Prado Kelly, Juracl Magalhães, Gabriel Passos. O sr. Café Filho tomou assento à Mesa, na qualidade de vice-presidente da República.

Além do reduzido numero de constituintes presentes, a frequência das tribunas e das galerias foi bem menor que a dos dias comuns. Mas os 10 oradores da solenidade cumpriram rigorosamente, e muitas vezes com entusiasmo, o desempenho que lhes coube.

APRESSAMENTO DAS LEIS COMPLEMENTARES

O primeiro orador foi o sr. Nereu Ramos, começando por louvar a atitude da Câmara em comemorar o 5.º aniversário de vida da Constituição, "porque êsse diploma, com haver reestruturado constitucionalmente a nação, assegura-lhe, se obedecido e respeitado com são entendimento, a solução dos problemas que mais a angustiam na hora torturada em que o mundo está vivendo e o que é mais, assegura essa solução dentro da paz, dentro da ordem, dentro da justiça e dentro da liberdade".

Concluiu o presidente da Câmara com um apêlo à consciência e ao devotamento patriótico dos legisladores para que fôsse apressada a complementação das leis indispensáveis à execução integral da Carta de 1946, "diploma de dignidade cívica e de definição democrática".

PRESIDENCIALISMO E DEMOCRACIA SOCIAL

Em nome do PSD falou, em seguida, o sr. Tancredo Neves, que defendeu os principios básicos da Constituição, a federação e o presidencialismo. Disse que não se julga uma Constituição pelos princípios que codifica, mas pelos benefícios que proporciona ao povo. No seu entender as democracias capitalistas estão em declinio e o que se assiste agora é o nascimento da democracia social, que é a democracia do mundo moderno.

A INQUIETAÇAO REFORMISTA

Falando em nome da UDN, o sr. Afonso Arinos apreciou a Constituição através dos seus elementos de técnica jurídica, de pensamento político e de experiência sociológica. Foi uma aula de Direito Constitucional, na qual o orador deixou bem definido o papel das Constituições na segurança e na orientação do regime democrático.

Além de ser um estatuto jurídico a Constituição é a mais política das leis, e sendo a mais política de tôdas as leis não pode dispensar um grande poder de adaptação. Não quer dizer com isso que tudo pode caber na interpretação constitucional, mas devemos aceitar que o pensamento político admite que tôdas as interpretações que sejam historicamente desejáveis, não contrariem os princípios gerais de justiça, nem sacrifiquem os valores humanos reinantes em dado momento, devem caber dentro da Constituição.

O conteudo político das Constituições só é vigoroso quando pode evoluir, quando corresponde a êsse requisito mínimo da Constituição que é a duração.

Pôs então o sr. Afonso Arinos em contraste a história constitucional dos povos latinos, feita de revoluções sucessivas, com a dos povos saxões e escandinavos, feita de evolução contínua. A Constituição da Inglaterra não é um estôrvo à mudança da mais aristocrática e conservadora das monarquias européias em campo de experiência para a mais ousada concepção de Estado existente no mundo contemporâneo.

Essa capacidade de adaptação transformadora é que nos falta, sem que precisemos "desta diátese reformista que nos assalta como uma inquietação simiesca, levando-nos à fúria de mudar antes de experimentar, de refazer antes de acabar a Constituição".

DENUNCIA AS ELITES

Ainda sôbre política constitucional, diz o sr. Afonso Arinos que há denúncias a fazer às elites intelectuais e às classes dirigentes do Brasil.

O mais grave sintoma de desagregação social do Brasil de hoje é a incrivel confusão que o povo está começando a fazer entre superioridade moral e superioridade social. Graças à imunda corrupção de certa propaganda, ao atraso e à crença milagreira do nosso povo, vai se infiltrando no subconsciente das massas a idéia de que a honestidade e as boas intenções são vantagens dos bens nascidos dos ricos; e que o perjúrio, a ladroagem pública em benefício de organizações políticas são atitudes mais naturais, "mais populares".

"O homem que se conduz no govêrno com uma linha impecável de honestidade pessoal e política é chamado de inerte, é um fracassado, ao passo que o que mentiu, traiu, enriqueceu no poder, é alvo de todos os galardões".

"Hoje — as elites procuram corromper o povo, incutindo-lhe a opinião de que a moral é um luxo de grã-finos, de que a superioridade moral é uma das formas de detestada superioridade social.

O êxito desta obra insensata será simplesmente o naufrágio de tudo e de todos, numa República encalhada como uma barca apodrecida, num baixio de lodo e de sangue".

PALAVRAS AS CLASSES ARMADAS

Aos grupos dirigentes diz o sr. Afonso Arinos que cabe elevar o nivel politico da vida constitucional, adaptar politicamente a Constituição à realidade, praticá-la antes de reformá-la, restaurar os valores morais em lugar de denegri-los.

Conclui com uma referência à situação das classes armadas, dizendo da gratidão dos democratas pela forma com que souberam restaurar no Brasil as instituições livres, ao mesmo tempo que confiam na sua vigilância patriótica a quaisquer divergências de opinião surgidas no seu seio. Cumpre-nos trabalhar pela união das classes armadas, em tôrno da bandeira e da Constituição.

EMENDADA, MAS NAO DESTRUIDA

Disse o representante do PR, deputado Amando Fontes, que a Constituição, de um modo geral, é uma grande obra que deve inflar o nosso orgulho.

Seguiu os lineamentos principais das Constituições vigentes nos países mais adiantados do mundo. Traçou rumos seguros para uma boa legislação no campo econômico, no social, no da educação e no da família.

Se em sua aplicação sentirmos que tem falhas, emendêmo-la sempre no sentido do aprimoramento de suas normas, mas não consintamos nunca que seja desvirtuada ou destruida.

O REGIME FALIDO

O sr. Raul Pila, falando pelo PL, sustentou o ponto de vista de que a Constituição de 1946 em nada melhorou o regime presidencial. Considerou-a uma Constituição decrépita, pois tem um lustro de idade, mas acolhe e consagra um regime falido: o presidencialismo.

OUTROS ORADORES

Pelo PTB falou o sr. Hildebrando Bisaglia, elogiando a Constituição na parte da legislação social, mas que reclama, ainda, a regulamentação em diversos dispositivos de grande importância, como os que se referem ao repouso semanal remunerado, à participação dos empregados nos lucros das emprêsas e a estabilidade concedida pela Constituição aos trabalhadores rurais.

O sr. Orlando Dantas, do PSB, reclamou também as leis complementares e se manifestou favorável à reforma constitucional, criticando o regime bi-cameral que concorre para a falência do Senado e a desmoralização do Congresso.

O sr. Paulo Lauro, do PSP, sugeriu a reforma constitucional, mas "com calma e ponderação".

O sr. André Araújo, do PDC, teceu considerações marginais sôbre o divórcio. O sr. Altamirando Requião, do PST, elogiou a Constituição, mas é contra "o tabu da sua intangibilidade".

Falou ainda o padre Ponciano dos Santos, pelo PRP.

NA CAMARA MUNICIPAL

A Constituição é adiantada, mas os poderes competentes não lhe dão cumprimento, afirmou ontem o vereador Raimundo Magalhães Júnior, do PSB, último orador das comemorações da passagem de mais um aniversário da Constituição de 1946, realizadas na Câmara Municipal.

Falaram antes sôbre a Carta Magna os vereadores Gladstone Chaves de Melo (UDN), Julio Catalano (PSD), Frederico Trotta e Faim Pedro (PR).

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

A data foi também comemorada no Tribunal Superior Eleitoral, tendo falado o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal.

Estavam presentes todos os seus membros.

NO SENADO

O único orador no Senado, a respeito da comemoração, foi o senador Ferreira de Sousa.

Falou êle no final da sessão, com o plenário quase vazio.

O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

CONTRARIA À TELEFÔNICA A MAIORIA DOS VEREADORES

A maioria dos vereadores manifestou-se ontem contra a revisão do contrato da Telefônica, considerado altamente desinteressante para a Prefeitura.

Quase todos os oradores afirmaram que a emprêsa está hoje na situação de inadimplemento, não cumprindo as cláusulas fundamentais do contrato, que por isso caducou.

A revisão lhe daria nova situação juridica, fornecendo à Telefônica novo contrato, o que ela deseja, contra o qual os poderes públicos não disporão de argumentos com que possam obrigá-la a satisfazer as necessidades do comércio, indústria e população carioca.

A discussão foi longa e foi motivada pelo projeto que manda encampar os serviços telefônicos, alongando-se os debates em torno da emenda substitutiva que determina que a Prefeitura proporá, em juizo, a anulação do contrato, passando a assumir responsabilidade direta pelo serviço, quer diretamente, quer por meio de uma emprêsa mista, na qual a municipalidade tenha maioria de ações.

A Câmara Municipal voltará a discutir a emenda da Comissão de Exames dos Contratos de Serviços Públicos.

Jobim explica os motivos de sua atitude política

PORTO ALEGRE (Do Correspondente) — O sr. Walter Jobim escreveu uma carta de 17 folhas datilografadas ao ministro Otacilio Morais, na qual explica os motivos por que aceitou a sua designação para a embaixada de Montevidéu.

Nessa missiva, que não foi divulgada mas da qual se conhecem trechos inteiros, diz o sr. Jobim que tem sido tradicionalmente um propugnador da pacificação política. E cita mesmo o exemplo de Ruy Barbosa, que foi representar o Brasil no exterior, após ter sido derrotado nas urnas.

Acha êle também que o momento atual exige a união de todos os brasileiros em tôrno dos interesses do país, sem atentar para motivos de ordem político-partidária.

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DO SUOR

"Politica de Transportes"

CONFERENCIA, AMANHÃ, DE JUAREZ TAVORA NA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

O general Juarez Tavora realizará, amanhã, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, que funciona no Forte São João, uma conferência sôbre "Politica de Transportes", abordando a situação atual do Brasil.

PERFUMARIAS CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

Salário Minimo do Distrito

Foi encaminhado ontem à Mesa do Senado um requerimento do sr. Mozart Lago para que o Ministro do Trabalho informe se continuam em andamento os trabalhos da Comissão de Salário Minimo do Distrito Federal que fixou, para a capital da Republica, o salário minimo de Cr$ .... 1.200,00 e bem assim se, terminando no dia 20 do corrente mês o prazo previsto pela portaria ministerial, estarão concluídos os trabalhos da mesma Comissão para que seja proferida a decisão definitiva.

A PEDIDOS

ATESTADO DE PREPOTENCIA

Elimina a Diretoria da Bôlsa de Mercadorias os associados que se recusam a retirar a sua adesão ao banquete ao sr. Antônio Adib Chammas

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ORGÃO TECNICO E CONSULTIVO DO PODER PUBLICO

São Paulo, 12 de Setembro de 1951

Nº 1335/51

Ilmo. Snr.
ANTONIO AMARAL
Rua São Bento, 290 - 2º andar - sala 15-22
CAPITAL

Presado Senhor,

A Diretoria da Bolsa, ontem reunida, baseada nos artigos 14º e 17º dos Estatutos da instituição, resolveu aplicar-lhe a pena de eliminação do quadro social, por infração do disposto na letra j) do artigo 11º e letra d) do artigo 14º dos mesmos Estatutos.

Subscrevemo-nos

atenciosamente.

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO
ORGÃO TECNICO E CONSULTIVO DO PODER PUBLICO
[illegible]

R/MA.

A diretoria da Bôlsa de Mercadorias, culminando a série de medidas adotadas contra todos os que, direta ou indiretamente, mantêm naquela instituição alguma ligação com o grupo Chammas, acaba de eliminar dos quadros sociais os seus associados que se recusaram a retirar a sua adesão ao banquete que amigos e elementos das classes produtoras vão oferecer, no dia 4 de outubro próximo, ao sr. Antônio Adib Chammas. Três são os nomes de associados da Bolsa, cuja expulsão já está concretizada, ou seja, os srs. Antônio Amaral, Alberto Maddi e Otacilio Alcântara. O cliché acima reproduz a carta recebida ontem por um dêles da Bôlsa de Mercadorias, cujos têrmos são os seguintes:

"Ilmo sr.
Antônio Amaral.
R. São Paulo, 290 — 2.º — Sala 15-22.
CAPITAL.

Prezado senhor,

A Diretoria da Bôlsa, ontem reunida, baseada nos arts. 14.º e 17.º dos Estatutos da Instituição, resolveu aplicar-lhe a pena de eliminação do quadro social, por infração do disposto na letra j) do art. 11.º e letra d) do art. 14.º dos mesmos Estatutos.

Subscrevemo-nos atenciosamente".

A letra d) do art. 14.º dos referidos estatutos, diz o seguinte:

"Art. 14.º — Incorrerá na pena de advertência, suspensão ou eliminação, a juizo da diretoria, o sócio que cometer uma ou algumas faltas adiante enumeradas: ...letra d) — "praticar atos ou adotar atitudes que possam desprestigiar a instituição".

"Art. 17.º — Incorrerá na pena de eliminação o sócio que infringir o disposto nas letras do art. 11.º e os que, como corretores, forem eliminados nos têrmos do artigo 68.º". § 1.º — "Para a execução do disposto neste artigo e nos anteriores, se a falta puder sanar-se, a diretoria convidará por escrito o sócio que incorrer em culpa a cumprir as obrigações que lhe cabem dentro do prazo de 48 horas, e só no caso de recusa expressa ou tácita aplicará a pena de eliminação".

"Art. 11.º — Serão deveres dos sócios: ..." letra j) — "zelar pelo bom nome e prestigio da Bôlsa".

(Transcrito do "O Jornal", de 16-9-51)

Todos gostam dela!

BEBA Coca-Cola

FABRICANTES AUTORIZADOS:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

O exemplo do Irã e o Clube Militar

O tenente-coronel Carnauba, que passou a general depois de reformado, falando pela direção do Clube Militar na ausência do verdadeiro responsável, permitiu-se dar provas de sua inconsciência apontando ao Brasil o exemplo do "impetuoso nacionalismo do Irã".

Seguimos, humildemente, o ensinamento portentoso dêsse gênio que conseguiu chegar a general sem trabalhar, explorando a Pátria, cujo nome lhe enche a boca.

Fomos saber em que consiste o "nacionalismo impetuoso" do Irã. Para isto é preciso saber o que vem a ser, exatamente, o Irã.

Desde logo foi difícil, pois não se sabe, exatamente, o que vem a ser o Irã. Uma população avaliada, vagamente, entre 9 e 18 milhões de habitantes, pois nunca houve recenseamento por lá. Um território quase todo deserto, no qual cerca de 3 milhões de criaturas são nômades, os componentes das tribos kurdas, turcomanas e sul-iranianas. O rei é o opulento Shah-in-shah, mas são analfabetos, 90% dos iranianos. Eis, pois, um exemplo a seguir: passar de 70 a 90%.

Desde a queda do Império Otomano, o Irã oscila entre a influência da Inglaterra, ultimamente combinada com a dos Estados Unidos, e a da Rússia. Quando a da Rússia é mais forte, há uma região do Irã que se sovietiza — o Arzebaidjão. Quando quem manda é a Inglaterra, o Shah-in-shah executa alguns comunistas — o que não deve ter agradado ao general Pracatuba e seus travessos colegas da fração.

Mas continuemos a examinar a traquinada do tenente-coronel que se disfarçou em general para comparecer aos guichês do Tesouro, assim como se fantasia de nacionalista para fazer o jôgo do Partido Comunista.

A população do Irã é maometana, em grande maioria. Em 1906, uma revolução obrigou o Shah a dotar o país de uma Constituição, mas esta ficou no papel. Em 1907, algo mais ponderável aconteceu: um tratado anglo-russo dividiu o Irã em duas esferas de influência: ao norte a russa, ao sul a inglesa.

Logo depois da sua Revolução, a Rússia renunciou publicamente a mandar no norte do Irã, o que fará delirar de alegria o general Pinduca.

O Irã, que então se chamava Pérsia, estava ocupado pelas tropas aliadas. Era a primeira guerra mundial. O general Pupu saberá dessas coisas? Quando os aliados se retiraram, um membro da brigada dos cossacos, chamado Riza Pahlevi, tomou a frente de um movimento militarista e nacionalista. Ministro da Guerra em 1920 e primeiro ministro em 1922, êle pôs o Shah-in-shah para fora e dominou o govêrno da Pérsia, sob pretexto de ter sido shah em criança.

Tornou-se, então, um shah hereditário, melhorou muitas coisas, piorou outras. Não atingiu o fundo do país. Ao contrário. A reforma agrária não foi feita e a corrupção se tornou permanente.

Aqui já se começa a perceber. Terá sido isto o que o general Fufuca pretendeu insinuar ao general Estillac Leal? Derrubar o Shah-in-shah Vargas, num movimento militarista e nacionalista que entregue o Brasil à Quinta Coluna. E' isto o que espera o general Priprioca?

Não creio, pois êle ignora tudo sôbre o Irã, e esta é a única desculpa que êle tem para dizer tamanha tolice.

Dominado por uma espécie de ditadura feroz, o Irã viu chegar a segunda guerra mundial. Neutro, a princípio, o Irã dos sonhos do general Picumã foi ocupado por tropas russas e por tropas inglesas.

Grande exemplo para o Brasil foi buscar o general Perambeira! Pouco depois chegaram ao Irã tropas norte-americanas, e assim as três nações ocuparam o Irã, porque o Shah Reza Pahlevi havia favorecido a penetração alemã.

A 16 de setembro de 41 o shah teve de abdicar em favor de seu filho Mohammed Riza e foi morrer, em 44, em Joanesburgo. Haverá nisto alguma insinuação do general Futrica sôbre o destino a ser dado ao sr. Vargas?

Mais uma vez a Pérsia, ou Irã, foi dividida entre uma zona de influência russa, ao norte, e outra de influência anglo-americana, ao sul. Os aliados concordaram em evacuar o país seis meses depois da guerra. Em dezembro de 45, no prazo marcado, saíram as tropas inglesas e americanas. Os russos remancharam, e só saíram em março de 46, depois de conseguirem, com a presença de fôrça armada, a declaração de autonomia do Arzebaidjão, província do noroeste do Irã.

E também obteve a Rússia, do primeiro ministro Qavam es Sultaneh, um acôrdo pelo qual êle deixou constituir-se uma companhia russo-iraniana para explorar petróleo no norte do Irã.

O acôrdo foi feito de modo a que a Rússia tivesse 51% das ações da companhia. O primeiro ministro Qavam seguiu uma política russeira, chamando ao govêrno três membros do Partido Comunista, lá denominado Tudeh (proletário).

Já em outubro de 46 os "tudeh" estavam por baixo. A política americana havia penetrado no Irã. Qavam anunciou uma eleição. No Arzebaidjão, uma eleição vigiada pelo exercito iraniano derrotou os comunistas e o govêrno comunista "autônomo" desapareceu, enquanto o Partido Tudeh era pôsto fora da lei em todo o país.

Mas em setembro de 47 a Rússia reabriu a questão das concessões petrolíferas no norte do Irã. E aí começou a fase recentíssima da história do país, cujo exemplo êsse ignorante e leviano dirigente do Clube Militar invoca para o Brasil.

Isto tudo êle teria aprendido em qualquer manual de política estrangeira, em qualquer enciclopédia da vida internacional ou mesmo num compêndio de história moderna do Irã.

Mas, contente com os "slogans" da propaganda comunista, êle não se peja de apontar ao Brasil o exemplo do "impetuoso nacionalismo" do Irã.

E' isto que a assembléia do Clube Militar vai decidir, afinal de contas: se o exemplo do Irã é o que convém ao Brasil, segundo a opinião dos mentores atuais do Clube Militar.

Para ilustrar o debate, daremos amanhã novos esclarecimentos ao general Mutirão, cuja insolência consiste em insultar e difamar, chamando vendidos ao imperialismo americano, aos concidadãos que têm a dignidade ou, ainda mais simplesmente, o bom senso de chamar ao general Carnauba um tolo, um fanfarrão e um instrumento da Quinta Coluna — pois outra coisa não é senão isso o tolo, o fanfarrão, o instrumento que aponta ao Brasil o exemplo do Irã, como se quisesse para a nossa pátria o modelo de uma nação tumultuosa e dilacerada por influências estrangeiras que disputam a hegemonia do seu território, sôbre a consciência dos seus cidadãos.

A um tolo chama-se tolo. A um caluniador, por caluniador se há de chamar. O general Porecatú caluniador e tolo, não tem qualidades elementares para dirigir o Clube Militar.

Eis, muito simplesmente, a opinião de quem lhe acompanha, por dever profissional, as imensas tolices e as torpes manobras.

CARLOS LACERDA

A questão da carne

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Paz para o Maranhão

Precisamente no dia em que se comemorava mais um aniversário da Constituição, rebentava, em São Luiz do Maranhão, novo conflito político, em virtude da posse do governador Eugenio Barros.

As versões até agora oferecidas não dão margem a que se fixem responsabilidades pela iniciativa do conflito, até porque, na exaltação que vem dominando os ânimos de tôdas as correntes naquele Estado, não será fácil fazê-lo. Sabe-se, apenas, que três vidas foram sacrificadas, e o número de feridos atinge a quase quarenta.

E' evidente que a posse do governador eleito, e cujo diploma foi, afinal, reconhecido pelo Tribunal Superior Eleitoral, deve pôr fim às rebeliões populares. Os grupos oposicionistas tudo fizeram para impedir esta solução. Lutaram nos tribunais, recorreram à greve popular, obrigaram o próprio sr. Eugenio Barros a afastar-se do Govêrno, até a decisão final. Já, agora, o seu papel é aceitar o que decidiu o órgão supremo da Justiça Eleitoral, embora mantenha os seus deveres de fiscalização à ação político-administrativa do sr. Eugenio Barros. Manter, nesta hora, um clima de desrespeito à Constituição e de incitamento à desordem será um desserviço ao regime em nome do qual lutam, com graves consequências para a vida econômica e social da terra maranhense.

Ardua tarefa caberá também ao sr. Eugenio Barros, a de superar as próprias paixões, a de impedir as vinditas dos seus correligionários, promovendo todos os esforços para que volte a paz à terra comum.

Os próprios episódios que antecederam à sua posse devem inspirar, ao novo governante, motivos de respeito e admiração pelos seus conterrâneos. Vencidos nas decisões do Tribunal Regional, poderiam os seus adversários procurar os caminhos do adesismo, da entrega aos novos poderosos. Mas não. Preferiram novos sacrifícios e deram ao país, uma grande lição de vitalidade democrática e de bravura cívica.

O caso político deve, agora, chegar ao fim. Mas, dêle é preciso tirar duas lições: a de que, apesar de excessos ocasionais, a luta oposicionista não deixou de refletir um inesquecível espírito de resistência democrática, e a de que, govêrno e oposição, sem abdicar dos seus deveres para com o regime, devem encontrar meios de recuperar para a terra profundamente ferida, a tranquilidade indispensável ao trabalho fecundo.

Obras católicas

Foi aprovado, na Câmara, o projeto de lei orçamentária para o ano de 1952. No tocante aos auxílios e subvenções do Ministério da Educação e Saúde, adotou a Comissão de Finanças um critério que, se teve a vantagem de limitar o montante da verba socilitada pelas emendas dos deputados, determinou, por outro lado, uma série de injustiças que devem ser corrigidas pelo Senado.

De acôrdo com as normas estabelecidas, cada deputado apresentaria emenda em favor de obras sociais e educativas no valor total de 400 mil cruzeiros. Por sua vez, a proposta do Govêrno não contemplara importantes instituições que prestam serviços à coletividade, nesta capital e no interior.

Resultado: muitas dessas instituições deixaram de ser contempladas no Orçamento elaborado pela Câmara. Exemplo: Universidade Católica do Distrito Federal, que está realizando um grande e sério esfôrço educativo.

No Orçamento do corrente ano, teve a Universidade 7 milhões de cruzeiros. Para o ano vindouro, quando as suas responsabilidades serão maiores, pois, acaba de iniciar a construção de sua sede definitiva, que lhe dá o Govêrno Federal? Nada.

Os deputados, limitados a 400 mil cruzeiros não podiam abranger em suas emendas, obras dessa relevância, que exigiriam auxílios maiores. Faltou ao Govêrno e à Comissão de Finanças dar a outra solução, que seria a de contemplar, fora do teto das verbas de cada deputado, as grandes iniciativas merecedoras do apoio governamental.

Ainda está em tempo de corrigir-se êste ato, votando-se esta e outras verbas no Senado. Se é que importa ao Govêrno exista, nesta capital, uma instituição do valor da Universidade Católica.

CARTAS dos LEITORES

A RÚSSIA NÃO VAI ATACAR

Escreve-nos o sr. João Bosco Carneiro Barbosa, de Dores do Indaiá, Minas, opinando sôbre a situação internacional.

Tratando da possibilidade de agressão russa à Iugoslávia, diz êle que a Moscou não interessa, no momento, um choque na Europa.

— "Sabe muito bem a Rússia que, numa possível guerra com o mundo ocidental, não teria muitas possibilidades de sair vitoriosa. O poderio atômico dos Estados Unidos faz com que os homens do Kremlin fiquem temerosos diante das democracias" — afirma o sr. João Bosco. E prossegue:

— "Ora, um ataque na Europa, mesmo contra Tito, poderá levar o mundo a uma nova guerra. E isso não pode interessar a Moscou. Seria arriscado demais para Stalin atacar a Iugoslávia. Só mesmo estando a Rússia disposta a enfrentar todo o poderio do mundo democrático".

— "Alem disso, como já disse, a paz ainda não está assegurada na Coréia. Assim, cometendo um ataque ao país de Tio Sam, daria conta a URSS de sustentar dois fogos, um na Asia e outro na Europa? Seria arriscado demais para Moscou".

E concluiu o sr. João Bosco com a seguinte afirmativa:

— "Um ataque na Europa não virá por enquanto. Terminado, porém, o conflito coreano, e, se não estivermos alertas, colher-nos-á de surprêsa, pois o Kremlin não deixa de ser traiçoeiro".

O Congresso internacional da Genese e Futuro de Paris

Um artigo inédito de Albert MOUSSET

(Copyright do "Serviço Francês de Informação")

Até agora o Bimilenário de Paris tem sido celebrado com festas e manifestações artísticas. Em outubro, a reunião na Sorbonne do Congresso Internacional da Gênese e Futuro de Paris, congresso em que tomarão parte cientistas do mundo inteiro — arqueólogos, etnógrafos, folcloristas, geógrafos — e os urbanistas de maior renome, terá outro cunho de austeridade. O Congresso será presidido pelo eminente especialista de geografia humana, Lucien Febvre.

Os trabalhos ocupar-se-ão do estudo da evolução da aglomeração parisiense em função da França, da Europa e do mundo. A finalidade a atingir é o acôrdo entre urbanistas e arqueólogos — muitas vêzes em discordância — que ou olham para o passado ou olham para o futuro com exclusiva parcialidade. Numa exposição que de certo modo serve de introdução ao Congresso, André Varagnac, conservador do Museu das Antiguidades Nacionais, separa os pontos possíveis dêste acôrdo analisando os dados da geografia humana que determinam a vocação constante da capital. Considera para tal efeito dois fatores permanentes de tôda evolução humana: o quadro geográfico e a situação física, por um lado; o papel do homem, aquilo a que a escola francesa chama as suas "preferências tenazes", por outro. Do ponto de vista geográfico, Paris é uma encruzilhada. O território francês é ao mesmo tempo um istmo entre o Mediterrâneo, o Atlântico, a Mancha e o Mar do Norte, e um cabo na extremidade ocidental da península européia. Daí as famosas "funções" da região parisiense, no cruzamento dos eixos continentais que vão um do Mediterrâneo às Ilhas Britânicas, outro no sentido das correntes migratórias provenientes da Europa central e oriental. O fenômeno urbano "Paris" é pois um fenômeno "supranacional". Mas, a par da geografia que faz da França um país de trânsito e da sua capital um ponto de passagem e de trocas entre Este e Oeste, entre Norte e Sul, há que tomar em consideração o fato humano, as suas "preferências tenazes". A França, no decorrer da sua proto-história e da sua história, mostra-se como um camponês agarrado a terras férteis, atravessado por correntes mundiais de tráfico e por periódicos invasores. Nesse gênero de vida tradicional, a indústria moderna, cristalizando as suas atividades em torno de Paris, provocou um desequilíbrio. Aglomerando um sexto da população francesa, Paris constitui uma anomalia demográfica, que corrige precisamente a sua função européia. Dois problemas se levantam, segundo se encara o futuro da capital pelo prisma do urbanismo nacional ou pelo da sua vocação européia. Consiste o primeiro em atenuar os excessivos favores prodigalizados pela natureza à bacia parisiense e em dotar a França camponesa de centros industriais médios e modestos, sem os quais ela corre o risco de perder a substância humana. O segundo é afirmar o papel de Paris como ponto de encontro internacional equipando-o para uma Europa em via de rearticulação política e econômica. Na medida em que as trocas tendem para usar os meios aéreos e transcontinentais, Paris impõe-se como cabeça de ponte do percurso europeu. O aeropôrto de Orly é a placa giratória das linhas inter-européias e inter-continentais. Em

(Conclui na 6.ª)

Filhos ilegítimos

A "Conjuntura Econômica" de julho último publicou uma demonstração do número de filhos de mães solteiras nascidos no Distrito Federal e dos filhos ilegítimos em diversos países.

Por aí se pode demonstrar que o problema, no Brasil, é do casamento e não do descasamento. Assim como também se comprova que o divórcio não diminui o número de filhos ilegítimos.

Realmente, quanto à primeira conclusão, demonstra-se pelas percentagens de filhos de mães solteiras, no total de crianças nascidas em diversos hospitais e maternidades do Rio.

Na Pro-Matre, 23%. Na Policlínica de Botafogo, 16%. Na Maternidade-Escola, 46%. Na Maternidade do Hospital Miguel Couto (Gávea), 54%.

Quanto à segunda conclusão, verifica-se pelas estatísticas de países em que existe o divórcio que o número de filhos ilegítimos, apesar ou por causa do divórcio, tem aumentado.

Assim, pois, de um lado temos o casamento como o principal problema da família brasileira — e não o descasamento.

De outro lado, temos o divórcio agravando o mal que com êle se dizia atenuar.

"Mentor de la Paz Mundial"

As ruas de Buenos Aires estão cheias de cartazes com um retrato embelezado do general Perón e êstes dizeres:

"Lider de los Trabajadores y Mentor de la Paz Mundial".

Nada mais, nada menos.

VARIEDADES

Clemenceau observava:

— Tôdas as inscrições [illegible] rias, sem exceção, são elogi[illegible] "Bom pai", "filho extrem[illegible] "cidadão exemplar"... [illegible] de são enterrados os crápulas"

SANGUE FRIO — [illegible] certa noite, diante de Oscar [illegible] de das vantagens do sangue [illegible] "Claro!" disse Wilde. [illegible] dia, pega fogo uma sala de con[illegible] cêrto em Londres: Pânico [illegible] nho. O maestro, que [illegible] o sangue frio, subiu no [illegible] dirigiu-se aos espectadores [illegible] tes têrmos: "Não se afobem, [illegible] não adianta. Primeiro as [illegible] res, depois os homens, com [illegible] ta calma e método e [illegible] bem". Convencida, [illegible] multidão obedeceu. Morreram [illegible] dos queimados".

ELOGIOS — Os árabes [illegible] "E' preciso tratar os elogios [illegible] nos fazem, como os [illegible] aspirá-los, não engoli-los".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.458 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO: Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO [illegible]
Telegramas: CARLACERDA, RJ

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones: [illegible]

Assinaturas: [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO [illegible]

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible]

Levantamento topográfico do Brasil

São excelentes os trabalhos já executados em cooperação com o Ministério da Agricultura, dizem os técnicos ianques

WASHINGTON — (Por Harry W. Frantz, da UP) — Os mais altos funcionários dos serviços norte-americanos de pesquisas geológicas estão plenamente satisfeitos com os primeiros resultados técnicos obtidos na execução de um projeto, ligado ao denominado "Ponto Quatro" para o levantamento de mapas topográficos no Brasil.

Os mapas recentemente recebidos do Brasil estão sendo considerados por aquêles funcionários e pelos melhores cartógrafos profissionais como de excelente qualidade. Esses mapas topográficos servirão de base para a obtenção de dados geológicos e serão muito úteis, futuramente, na avaliação das reservas minerais do país, principalmente no que se refere a minérios de ferro e manganês. Os primeiros trabalhos estão sendo realizados no Estado de Minas Gerais.

Já foi levantada pela aero-fotografia uma área de 902 quilômetros quadrados, serviço êste feito por uma emprêsa brasileira. Recentemente foi firmado contrato com uma firma brasileira para fazer o mesmo numa área adicio-

(Conclui na 10.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 411 — EM 19-9-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais: 1 — Crânio. 5 — Oceano. 6 — Lamentos. 8 — Nota musical. 9 — Artigo. 11 — Namoreceria. 12 — Seriela. 15 — Grande massa. 16 — Contração. 17 — Satélite. 19 — Tena. 21 — Ser.

Verticais: 1 — Entre nós. 2 — Caipiras. 3 — Pessoas que cercam o chefe de Estado. 4 — Interjeição. 5 — 720 horas. 7 — Espécie de macaco. 8 — Pessoa que fica em poder do inimigo para garantia de um tratado. 10 — Salgado. 13 — Estrêla. 14 — Andavas. 18 — Interjeição. 20 — Brisa.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 232 — Em 19-9-1951

Horizontais: 1 — Admirar. 5 — Interjeição. 6 — Pulas. 9 — Censura jocosa. 10 — Antonio Gomes. 11 — Motivos.

Verticais: 1 — Vadear. 2 — Detestas. 3 — Minoro. 4 — Orais. 7 — Antonio Augusto. 8 — Fisionomia.

CHARADA NOVISSIMA

Em cima da feijoada comi um prato repleto de cozido. Fiquei enfartado. — 2-2.

CHARADA CASAL

O garoto não gosta de molho de tripas e faz um enrêdo danado cada vez que tem de comê-lo. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Ele obtém lucro em qualquer negócio porque é um sujeito direito. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Telmo Rigau

Qual a sua profissão?

Cara Iva

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 18

Novissimas — Armaria — Artinha.
Casais — Mango-a; macamoo-a.
Sincopadas — Enleite-ente; vendida-venda.
Cartões — Zagueiro — Jardinópolis.
Principiantes (231) — Hor.: Conde — Isa — Sa — Ca — Tia — Oeste. Vert.: Custo — Ais — Ni — Ac — Dão — Esca.

DIOFRAS

DOS QUE CEDEM A LIBERDADE

Edgar de Godói da MATA-MACHADO

Ceder a liberdade é pior do que perdê-la. O homem que se escraviza voluntàriamente, seja ao que fôr, ao vício ou ao Poder, realiza a corrupção do ótimo que é sempre péssima. Dom, na ordem da especificação, isto é, como tal, a liberdade é conquista na ordem do exercício, isto é, como um estado, um modo de ser. Todo homem nasce livre; sim, nasce com a possibilidade de ser livre. Só se torna capaz, entretanto, de exercer a liberdade quando logra fazer dela uma coisa sua. Será preciso vencer-se a si mesmo, ao meio em que vive, aos sistemas de pressão em que se envolve, para dizer-se realmente livre. Então, o exercício da liberdade é uma afirmação da pessoa. Personalidade sem liberdade é um mito.

Acusar alguém de "não ter personalidade" constitui ofensa que atinge ao que há de mais profundo no homem. Por maior que seja a desmoralização, a degradação, a depravação e a decadência social e moral em que se tenha submergido, indivíduo algum suporta lhe seja negada personalidade, ainda mesmo quando já não a possua...

Entretanto, é comum perder-se a noção do vínculo entre a liberdade e a personalidade. Esquece-se muito facilmente de que inteligência e vontade são os elementos constitutivos da pessoa. Se o primeiro nunca deixa de existir, por ser a marca específica do homem, o segundo exige uma tensão permanente, pois se manifesta na ação. Onde essa tensão da vontade não vigora, resta o indivíduo humano, parte de um todo, mas a pessoa humana se desvaneceu. Ora, a vontade ou se exprime na liberdade ou não se exprime de forma alguma.

Daí ser um crime, um atentado contra a pessoa a cessão da liberdade, enquanto sua perda, porque no-la tenham tomado, não afeta a intimidade do ser, que, sob a escravidão exterior, continua livre.

Todos estão de acôrdo em considerar a liberdade como nota essencial do conceito de democracia. O que a muita gente escapa é a verificação de que só no regime democrático a liberdade pode ser cedida. Sob a ditadura não há cessão possível da liberdade, pois esta é, inicialmente, roubada ao indivíduo. Ninguém pode ceder o que não tem.

Donde se conclui que, em regime democrático, incumbe a cada cidadão o dever permanente de guardar e defender a liberdade, não apenas a sua liberdade, mas a liberdade de todos e a liberdade em si mesma. Este o seu drama de todos os dias, em tôdas as tarefas e funções. O cidadão democrático sofre, a cada momento, a tentação de ceder a sua liberdade, de trocá-la, ora pela segurança própria, ora pelo dinheiro, ora por certa posição de destaque ou de mando. Quando sucumbe a essa tentação, perde-se a si mesmo, "se ipse fugit", e contribui para que os outros também se percam. Incomensuravelmente mais grave ainda é o crime, quando a cessão ou a troca da liberdade parte da iniciativa de cidadão que exerce qualquer função de interêsse público. Em tal caso, é ameaçado todo o regime, cujo desaparecimento é fruto de cessões, trocas, demissões sucessivas da liberdade.

Essas "transações" são desgraçadamente bem mais comuns do que se imagina. Demissões, transações, trocas, renúncias da liberdade observam-se, a cada passo, nas associações, nos sindicatos, nas empresas, nos postos de direção da coisa pública, nas assembléias de representantes do povo. Que dizer dos órgãos de orientação da opinião pública, jornais, estações de rádio? Nêsses, as transações parecem ter efeitos mais nocivos, pois o regime democrático vive da opinião pública.

Agora que vejo tantos jornais se submeterem tão fàcilmente ao Poder (em Minas Gerais o fenômeno é alarmante!) à custa, em troca de meros contratos de publicidade, sinto que o DIP não passou de uma superestrutura, talvez um órgão destinado apenas a centralizar o que já existia: a infraestrutura da corrupção voluntária, da cessão da liberdade de informação e de pensar — situação de fato preexistente à censura, ao noticiário e aos comentários pagos, à unanimidade de louvor ao "Guia".

Pode-se deixar de ser livre sob o regime de liberdade. Pode-se preferir ser coisa a Pessoa!

Louvem-se as exceções. E Deus nos ajude para que elas se multipliquem.

NOTÍCIAS DA COLONIA PORTUGUÊSA

Gilberto Freire em Portugal

Damos hoje uma correspondência de Portugal sôbre a visita que neste momento realiza Gilberto Freire a Tras-os-Montes. Não é para envaidecer os nossos amigos do Centro Trasmontano, mas parece que o "Reino Maravilhoso" recebu principescamente o sociólogo brasileiro. Em Bragança, durante a sua estadia, a torre de menagem esteve iluminada durante tôda a noite.

Essa tôrre solitária, herdeira de tantos feitos, serviu agora de candelabro a um facho mais puro e forte: o que até nós chega, através do Atlântico, como homenagem ao Brasil na pessoa de um dos seus homens que mais justiça tem prestado ao valor da colonização portuguêsa.

Manuel de Castro

GILBERTO FREYRE VISITA TRAS-OS-MONTES

LISBOA, setembro — via aéres — No decorrer da viagem de estudo que está promovendo pelo nosso país e que terá, num futuro próximo continuação pelas Províncias Ultramarinas chegou à Bragança o sociólogo e ensaista brasileiro dr. Gilberto Freyre, acompanhado de sua familia.

Tal iniciativa deve-se ao sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar. O visitante juntamente com este membro do govêrno esteve antes em Freixo de Espada-à-cinta, Moncorvo, Mogadouro e Miranda do Douro. Assistiu na freguesia de Duas Igrejas à exibição do grupo dos pauliteiros, que o deixou encantado. Depois, o sr. ministro regressou ao Freixo de Espada-à-cinta, terra de sua naturalidade.

Em Bragança o sr. Gilberto Freyre foi aguardado pelos srs. dr. Armindo Valfredo Pires, chefe do distrito; Raul Teixeira, diretor do museu do Abade Baçal, dr. Antonio Pires Quintela e outras entidades do meio intelectual.

Visitou o castelo da cidade, a "Domus municipalis", o Museu e dirigiu-se a vários pontos pitorescos.

O governador civil ofereceu ao visitante brasileiro e sua familia um almôço regional, a que assistiram, além das pessoas atrás citadas, os srs. tenente-coronel Augusto Machado e coronel Teófilo Morais, dr. Raul Teixeira e Antonio Pires Quintela, reitor do Liceu; dr. Eurico Morais, presidente da Câmara Municipal, dr. José Maria Lopes, presidente da Comissão distrital da U.N.; coronel Salvador Teixeira, deputado da Nação, e outras personalidades.

No fim da refeição, trocaram-se amistosos brindes, em que se destacou pela parte dos Bragançanos, o interêsse e a simpatia manifestados por Portugal pelo sociólogo brasileiro. Foi pôsto em relêvo a iniciativa do sr. Comandante Sarmento Rodrigues no sentido de se tornar ainda mais conhecida no mundo por próximos escritos do dr. Gilberto Freyre à ação civilizadora e colonizadora dos portugueses através dos tempos nos vários continentes.

O hóspede de honra, em seu nome e no dos seus familiares, agradeceu a gentileza com êles havida e confessou o seu amor pela Pátria Portuguesa: salientou que os brasileiros, seguindo o exemplo da gente lusitana, têm contribuido também para a dilatação do progresso.

Como homenagem ao homem que nesse momento representava o Brasil, a tôrre de menagem do castelo estev. iluminada, durante a noite da sua visita. No livro de ouro do Museu Abade Baçal, o dr. Gilberto Freyre deixou registradas as suas impressões, antes de seguir para Vila Real.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA QUVIVIER 54 Copacabana Posto 2
Tel. 37-0713

Reduzidos os estoques de café

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — Informes da Divisão de Economia Cafeeira, anunciam que no dia 31 de julho p.p. havia 2.536.216 sacas de café em trânsito ou nos reguladores, vagões ou estações de todo o país. Todo êste café está destinado à exportação.

Dêsse café em trânsito, destinava-se a Santos 2.416.216 sacas; ao Rio, 111.131; à Vitória, 569 sacas; à Paranaguá, 7.500 sacas e à Angra dos Reis, 800 sacas.

A grande porcentagem de cafés a caminho de Santos, deve-se ao fato de ser grande o volume da safra velha, ainda não liberado.

Nos portos, os estoques disponiveis eram de 2.338.961 sacas, a 31 de julho. Adicionando-se essa cifra ao café despachado, mas ainda não liberado (2.536.216 sacas) teremos 4.875.177 sacas. No ano passado, na mesma data, os estoques nos portos eram de 2.463.991 sacas, e os cafés no interior, já a caminho dos portos de 2.820.226, totalizando 5.284.317 sacas.

Assim, a diferença para menos, em 1951, ultrapassa ..... 400.000 sacas.

Novo hotel em São Paulo

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Um grupo de técnicos e arquitetos americanos, que visitou esta Capital em julho ultimo, discutiu com arquitetos e financistas brasileiros a execução de um projeto urbanístico.

No projeto está compreendida a construção de um hotel com 600 apartamentos, piscina, *boite*, *american-bar*, jardins, salões de conferências e outros recintos de confôrto e hospitalidade.

O hotel será erguido na av. Ipiranga, na altura da atual Vila Normanda e ficaria pronto em 1954, quando se comemorara o IV Centenário de São Paulo.

Não há varíola no Rio

O diretor do Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Assistência e Saúde da Prefeitura enviou-nos a seguinte nota:

"E' absolutamente inverídica a noticia divulgada nesta data — (18-9-51), por matutino que se edita nesta Capital, reafirmando a existência de casos de Varíola.

Indagando, pessoalmente, do Hospital de Isolamento Francisco de Castro, no sábado p.p., se para ali haviam sido removidos, de qualquer modo, cinco doentes de Variola que, segundo reportagem de matutino desta Capital teriam sido vistos na gare da Central, tive a resposta de que não havia no Hospital qualquer caso de Variola, dessa ou de qualquer outra procedência.

Diante da insistência do matutino em aprêço, conforme notícia hoje divulgada, mais uma vez, procurei, imediatamente, informar-me com o próprio diretor do Hospital, professor Irineu Malagueta, que me fez a categórica e irrecusável declaração de não haver ali internado qualquer caso de Variola.

Do mesmo modo procedi, incontinenti, com relação aos três casos de Variola que, segundo a referida noticia estariam internados no Pavilhão Carlos Chagas, do Hospital São Francisco de Assis. Do professor Ary de Oliveira recebi a resposta de formal desmentido.

Assim sendo, a bem da verdade, cumpre-me opor o mais veemente desmentido às tendenciosas notícias que se estão publicando com respeito à existência de casos de Variola nesta Capital".

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentario justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIAO DE BRITO
Diretor-Secretario: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140.00
Semestre ... Cr$ 80.00

Rua Tamoios, 1.022
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 32 — Fone: 32-5474

CEMITÉRIO ISRAELITA

O Prefeito recebeu uma comissão de israelitas, que foi entregar-lhe um memorial pedindo o reexame de solicitação feita em 1950 de um terreno, no cemitério de São Francisco Xavier, com entrada independente, para servir de cemitério dos israelitas desta capital.

VISITA AO CONVENTO DE S. ANTONIO

Acompanhado de seu assistente, sr. Aluisio Pena, o prefeito João Carlos Vital visitou ontem o convento de Santo Antonio percorrendo tôdas as suas dependências, inclusive o claustro e as sepulturas dos frades ali sepultados.

Assistiu também à distribuição de alimentos e vestuários às familias pobres socorridas pelo Convento.

Três milhões para um quadro

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — O sr. André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal, apresentou um projeto de lei que autoriza o Executivo a conceder ao Museu de Arte o auxilio de 3 milhões de cruzeiros.

Tal verba será aplicada na aquisição da tela "São Girolamo", de Andréa Mantegna.

Noticias da Zona Norte

Rainha da Primavera do Madureira T. C.



Marina Rosa, a candidata que vem mantendo o primeiro lugar na eleição para Rainha da Primavera do Madureira T. Clube, proporcionou, aos seus eleitores, na noite de 17, uma animada festa artistica, com o concurso de vários artistas do nosso rádio e teatro.

Os salões da agremiação da Estrada Marechal Rangel foram pequenos para os associados que se comprimiam durante o "show". Com acompanhamento a cargo do maestro Vicente Paiva, fizeram-se ouvir Juju, Vicente Callongues, Neusa Paladine, Jane Grai, Floripes Rodrigues, Helena Gonzalo, Anza Dorian, etc., e mais dois pequenos atos cômicos a cargo do pessoal do clube, salientando-se Mack, Constantino Damico, Liete Silva e Maximiniano.

Amanhã, às 21 horas, os salões do Madureira T. Clube serão abertos para a festa de Teresinha.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rapido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
RUA URUGUAIANA 142 1º and. diariamente de 16 horas

EXPOSIÇÃO DE LITERATURA INFANTIL EM CAMPINAS

"Stand" do BAMBA

CAMPINAS, 20 (Do Correspondente) — A 26 do corrente, será inaugurada nesta cidade a I Exposição de Literatura Infantil, promovida pela Ação Católica e Diretoria de Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura Municipal de Campinas.

A organização dêste certame está a cargo da Srta. Raquel Penteado, da Biblioteca Infanto-Juvenil local.

"Bamba" será apresentado nessa exposição com um stand próprio, organizado pelo Sr. Hugo Arnaldo Mantelatto, orientador educacional do Lar Escola Feminino de Campinas. Nessa ocasião, será feita distribuição de exemplares do "Bamba", às crianças presentes.

CALÇAMENTO PARA A RUA MARTINS LAGE

Os moradores da rua Martins Lage, no Engenho Novo, desesperados com o precário estado de conservação em que se acha a rua em que residem, e convencidos da inutilidade dos apêlos dirigidos às autoridades municipais, pois até agora nenhuma providência foi tomada, resolveram, através da TRIBUNA DA IMPRENSA, fazer pública a reclamação.

Como sempre fazemos, visitamos a rua Martins Lage, ou o que isso se chama nos guias da cidade, pois de rua tem apenas o nome.

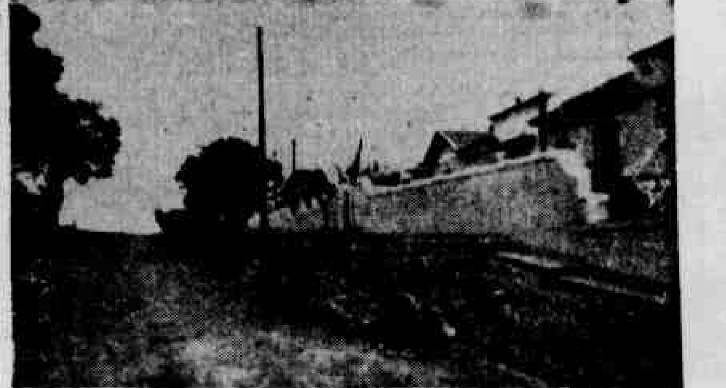
Calçamento é coisa desconhecida, muito embora seja a rua inteiramente edificada. Prédios caros e bem construidos ainda não convenceram os responsáveis da administração municipal que a rua está precisando de pavimentação.

Esgotos não existem. Nem mesmo valas para escoamento das águas pluviais ou servidas. Nos dias de chuvas a rua logo se transforma em denso lamaçal que sòmente pode ser atravessado à custa de ingentes sacrifícios.

Sapatos, casas e roupas nêsses dias, ficam sujos, exigindo dos moradores maiores gastos.

Não obstante, as ruas próximas estão calçadas, como a Vaz Toledo e Hugo Bezerra, esta calçada recentemente.

Enquanto isso, o capinzal na Rua Martins Lage, vai crescendo dia a dia, pois raramente aparecem os trabalhadores da Municipalidade para uma limpeza na rua.



RUA MARTINS LAGE, TÔDA EDIFICADA, SEM CALÇAMENTO

ESPORTES

IMPERIAL BASQUETE X JACAREPAGUA' T. CLUBE

Nos últimos tempos o basquetebol feminino vem tomando grande incremento entre os clubes suburbanos. Sábado último, na quadra do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aer. à rua Ernani Cardoso, em Cascadura, mediram-se as equipes do Imperial Basquete e do Jacarepaguá T. Clube, vencendo os primeiros pela contagem de 10 x 9. O quadro vencedor alinhou Alice, Nair, Vera, Norma, Neusa, Joana e Marli.

SOCIAIS

Fazem anos hoje: Osmar da Silva Cavalheiro, Nair Vieira Cortez, Francisca Ferreira, Evalde de Oliveira, Luisa de Oliveira, Arlindo G. Viana, Jaime Rodrigues, Antônio da Costa de Oliveira Ramos Filho, Pedro Vitor de Carvalho, José Mitidiere, Valter Pires Leite.

O diesel é o inimigo n.º 1 do chofer e do público!

Evite os indesejáveis em seu carro.



A DIREÇÃO de um automóvel, quer nas estradas onde a velocidade é uma tentação, quer nas ruas congestionadas onde os imprevistos se multiplicam, exige o perfeito contrôle de seus sentidos.

OS MANDAMENTOS DO AUTOMOBILISTA

1 - Nunca dirija depois de beber.
2 - Nunca ultrapasse as velocidades máximas.
3 - Mantenha freios, buzinas e faróis em boas condições.
4 - Não passe à frente nas curvas.
5 - Conserve a sua direita.
6 - Conserve seus olhos na estrada.
7 - Obedeça religiosamente aos sinais.
8 - Deixe o Amor para depois...
9 - Guie com as duas mãos.
10 - Segure o seu carro contra Acidentes e danos contra vida e propriedade de terceiros.

PROTEJA-SE também contra o Acidente Pessoal, o imprevisto que a todo momento pode surgir. Procure conhecer as vantajosas condições da apólice SATMA contra Acidentes Pessoais.

Em cada 9 acidentes automobilísticos 3 são causados pelo efeito das libações alcoólicas. Nunca deixe êsse indesejável - Baco! - perturbar lhe a firmeza necessária para bem dirigir o seu carro. Mas como tôda cautela é pouca, e nem sempre é possivel prever e evitar os erros alheios, esteja sempre protegido por uma apólice de seguro de automóveis da Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes. Estará, assim, amparado contra os riscos financeiros dos acidentes de automóvel.



SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior companhia de seguros em seu gênero da América Latina

AMPLIAÇÃO DAS PLATAFORMAS SUBURBANAS

O diretor da Central do Brasil determinou instruções no sentido de serem atacadas com a máxima urgência as obras de ampliação das plataformas das estações de Lauro Muller, São Cristovão, Mangueira, São Francisco Xavier, Rocha, Riachuelo, Sampaio, Eng. Novo, Todos os Santos, Encantado, Quintino Bocaiuva e Cascadura, a fim de adotar o sistema de composições de nove carros na linha de Madureira.

Possivelmente, dadas as instruções do diretor da Estrada, ainda em outubro será adotado o aludido sistema.

ADVERTÊNCIA A LOCATÁRIOS DE MERCADOS MUNICIPAIS

O chefe do Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, resolveu advertir o sr. Manoel Pinto Vieira, responsável pela locação n. 4 do Mercado S. Jorge, de que, se não efetuar o pagamento da locação citada, no prazo de cinco dias, terá cassada a licença que o autoriza a funcionar e à firma Geraldina King Coutinho, locatária dos Mercados São Lucas e São Paulo, de que, se reincidir na falta cometida, também terá cassada a sua licença.

VAGA PARA O COMÉRCIO DE VEGETAIS

Acha-se aberta uma vaga para o comércio de vegetais no Mercado Sã. Pedro, na Praça da Bandeira, devendo os interessados comparecer ao Serviço de Distribuição, Setor de Mercados, do Departamento de Abastecimento da P.D.F., à Av. Rio Branco, 277, sobreloja, para os devidos esclarecimentos.

VISITA A USINAS METALÚRGICAS

No dia 30 do corrente partirá da estação D. Pedro II um trem especial conduzindo alunos da Escola Superior de Guerra em visita às instalações das usinas siderúrgicas situadas na zona da Estrada de Ferro Vitória a Minas.

O regresso daqueles oficiais superiores do Exército se verificará a bordo do "Duque de Caxias", no qual embarcarão no porto da capital espiritossantense.

DESFILE

Não quer "cadillac"

Quando a Mesa da Câmara dos Deputados anunciou a intenção de comprar 11 automóveis novos, sendo um Cadillac e 10 Chevrolets, todo mundo pensou logo que o Cadillac fôsse para o sr. Nereu Ramos.

Sabe-se agora que o sr. Nereu Ramos não quer de maneira nenhuma ficar com o Cadillac. "Ficarei muito contente com um carro menos conspícuo" — disse êle. De maneira que alguém terá que abrir mão de um Chevrolet, e ficar com o Cadillac.

Os carros novos destinam-se a substituir os automóveis antigos, que estão dando muito trabalho aos mecânicos da garage da Câmara. O gerente da garage calcula que uma reforma completa nos 10 carros velhos custaria o mesmo que 5 carros novos.

Surrados e vaiados

Após o jôgo Vasco x Flamengo, no Maracanã, quando os jogadores do Vasco atravessavam uma multidão de torcedores indignados, que se postaram à saída do estádio para vaiá-los, Maneca observou para um repórter que o acompanhava:

"Deviam vaiar era o Malcher, que foi o culpado".

E quando uma voz na multidão deu viva ao Flavio Costa, o mesmo Maneca comentou:

"Agora Flavio é um deus. São capazes até de depor o Getulio, para pôr Flavio na presidência".

O tenente Gregorio que tome lá suas precauções.

Desmentiu a morte

O deputado Oswaldo Costa, banqueiro e político mineiro, não é dos que desistem de uma viagem no meio do caminho, mas isso êle teve que fazer agora, por motivo de fôrça maior.

Tendo tomado um avião particular no sábado passado, para visitar uma filha em Poços de Caldas, certas coisas aconteceram na viagem, e êle teve que voltar antes de chegar ao destino. Chegou ao Rio esta madrugada, cansado, faminto, barbudo e com os pés inchados, depois de andar a pé durante quarenta e oito horas, de dia e de noite.

Depois da aventura que viveu com os seus companheiros de viagem, e do susto que passou nos parentes e amigos, a preocupação do deputado Oswaldo Costa foi pegar o telefone e avisar para Poços de Caldas que a viagem fôra adiada "por motivo de fôrça maior".

Amigos do deputado que o foram abraçar esta madrugada sugeriram que de hoje em diante êle comemorasse dois aniversários — um, o dia do nascimento, outro, o dia em que êle desmentiu a notícia da própria morte. A sugestão está sendo considerada.

Escolheu o Brasil

Quando o govêrno de Bonn perguntou ao dr. Fritz Oellers, deputado pelo Partido Liberal Democrático da Alemanha Ocidental, se êle aceitaria uma embaixada no estrangeiro, êle respondeu que sim — se o deixassem escolher o país. Aceita a condição, êle escolheu o Brasil.

O sr. Oellers, o primeiro embaixador alemão nomeado depois da guerra, chegou ao Rio há uns dois meses com uma grande preocupação: repor o intercâmbio comercial teuto-brasileiro pelo menos no ritmo de antes da guerra.

No momento o embaixador Oellers está interessado em conhecer de perto o país que admirava de longe. Cumprindo esse programa, êle acaba de fazer uma viagem demorada pelo nordeste e Amazônia, devendo voltar hoje num avião da Panair.

E no dia 27 haverá uma recepção à sociedade carioca na Embaixada Alemã.

Abaixo os "Gremlins"

Quando o comandante Cyro de Araujo Freitas, da equipe de pilotos da Cruzeiro do Sul, desceu ontem no Galeão do aparelho que pilotava de volta de Buenos Aires, recebeu a comunicação oficial de que estava três vezes milionário.

Com êsse vôo o comandante Cyro completou três milhões de quilômetros voados e cerca de 15 000 horas de vôo, incluindo-se por conseguinte entre os veteranos da aviação civil brasileira.

Com mais de dez anos de aviação civil, o comandante Cyro é dos que não acreditam mais em aviação heróica. Está convencido de que, quando há segurança de vôo e vigilância rigorosa contra os "gremlins", os passageiros são levados a seu destino e trazidos de volta sem acidentes.

O comandante Cyro espera morrer na cama, de morte natural e isso mesmo quando for bem velhinho.

A lua para Flávio

Ou Flavio Costa é mesmo um técnico de grande competência, ou é homem de muita sorte — havendo quem acredite numa combinação dos dois fatores. Enquanto os dirigentes do Vasco roem as unhas de despeito, por terem deixado Flavio ir-se embora, no Flamengo êle só não tem o que não quer.

Da primeira vez que Flavio dirigiu o Flamengo contra o Vasco o resultado foi um empate, e agora nesta segunda vez o resultado foram os 2 a 1 — a primeira vitória do Flamengo após sete anos de pancadaria.

Por tudo isso, pela vitória e pela aquisição de Flavio, a diretoria do Flamengo vai promover um estrondoso almôço por estes dias, que servirá também para comemorar o aniversário de Flavio, que foi no dia 13.

Encontro inadiável

D. Laura Coutinho teve ontem a notícia mais triste de sua vida. D. Laura estava em Roma, esperando pelo marido, o jornalista Galeão Coutinho, que devia embarcar no próximo dia 28, quando soube que a viagem tinha sido cancelada, devido a um encontro inadiável.

E Galeão Coutinho foi ao encontro da morte, em algum lugar entre o Rio e São Paulo.

Durante cêrca de 20 anos de imprensa, Galeão Coutinho passou por quase todos os jornais importantes do Brasil, e talvez por isso ficou de cabeça branca antes de envelhecer. Ultimamente dirigia o "Jornal de Notícias" de São Paulo.

Além de jornalista êle escreveu também vários livros de ficção, entre os quais se destacam as "Memórias de Simão, o Caolho". Conhecendo muito bem a imprensa brasileira, êle escreveu para o "Observador Econômico" um ensaio sôbre o "Picareta", um tipo muito conhecido nas redações.

Galeão Coutinho viera ao Rio tratar dos papéis para a viagem a Roma, onde ia com o fim de se batizar.

☆ Os 5 anos de Donald

Donald Lindoso Clark, um garoto de olhos azuis, um nariz pequeno com algumas sardas, falador e amigo dos doces, faz cinco anos hoje. **Para celebrar melhor haverá uma festinha na casa do padrinho de Donald, à rua Figueiredo Magalhães, 26, ap. 601, em Copacabana.** Os pais do menino dos olhos azuis são o sr. Donald Williams Henry Clark e sua espôsa, d. Amelia Lindoso Clark.

☆ Chega hoje o padre Lombardi

Chega hoje à noite ao Rio, por um Constellation, o padre Ricardo Lombardi, promotor do movimento de "cruzada por um mundo melhor".

O padre Lombardi, famoso catequista e orador sacro, fará uma série de conferências e pregações no Brasil.

Depois seguirá para o Uruguai e a Argentina e fará a volta pela costa do Pacífico.

As organizações católicas do Distrito Federal vão esperá-lo no aeroporto do Galeão.

☆ O comandante viaja

Seguiu hoje para os Estados Unidos o comandante Aristeo Azevedo de Cerqueira Leite, primeiro presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas e o redator da nossa seção de Aeronáutica.

Pilôto do corpo de comandantes da Panair, conhece a fundo os problemas ligados à aeronáutica e tem uma excelente fôlha de serviços — devendo completar, em breve, 10.000 horas de vôo.

Cerqueira Leite foi um dos representantes sindicais que o Departamento de Estado convidou para visitarem as indústrias e os sindicatos americanos.

Será o portador duma mensagem do ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, ao secretário do Trabalho dos Estados Unidos.

☆ Com Miguel Trigueiros

A palestra de Miguel Trigueiros, conhecido poeta português, **será o principal atrativo da tarde de arte que** se realizará no **dia** 23 de setembro no auditório **da** A.B.I., contando ainda com **a colaboração** do Orfeão Carlos **Gomes**, composto de 60 moças.

Num gesto simpático, o sr. Miguel Trigueiros destinará uma percentagem da renda total à Fundação Laureano e à Caixa Beneficente Frei Luiz.

Os ingressos poderão ser adquiridos desde já com a sra. Violeta de Alcantara Carreira, pelo tel. 45-3823.

☆ Baile de gala

No Clube Sírio e Libanês será realizado sábado vindouro um baile de gala pela passagem do 15.º aniversário do clube.

Durante o baile será apresentado também um grande "show". O baile terá início às 22,30 horas. — Traje de rigor.

☆ Festa da Primavera

As associações da União Social Feminina estão convidadas a participarem da Festa da Primavera que se realizará no Jardim Primavera, no Km. 17 da estrada Rio-Petrópolis no próximo domingo.

Inscrições e detalhes na sede da União, à rua Debret, 23, 12.º andar.

☆ Paris e seu povo

A conferência de hoje do professor Robert Garric, patrocinada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, versará sôbre o tema: "Paris e seu Povo".

Será realizada no auditório do Ministério da Fazenda, à Av. Antonio Carlos, às 20,30 horas.

☆ Noivado

Nossa colega, a secretária da Diretoria da **TRIBUNA DA IMPRENSA** senhorita Helena da Silva Benedetto ficou noiva no dia 17 com o sr. Milton da Cunha Fernandes, funcionário da Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro.

Helena é filha do dr. André Benedetto e da sra. Anna Benedetto, e Milton é filho do sr. Carlos Fernandes e da sra. Julieta Fernandes.

☆ Casamento na Candelária

Casam-se amanhã, na Candelária, às 17 horas, o sr. Francisco Gil Castello Branco, filho do ministro general Francisco Gil Castello Branco e da sra. Celina Penalva Santos Castello Branco, com a senhorita Maria Therezinha Gomes da Fonseca, filha do dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e de d. Alice Gomes da Fonseca.

O deputado Heitor Beltrão e senhora serão padrinhos por parte da noiva e o dr. Alexandre Barbosa da Fonseca e d. Dora Castello Branco serão por parte do noivo.

PUXANDO PELA BARBA

Para os adultos a hora de fazer a barba é sempre uma hora detestada. No banheiro, com o rosto ensaboado e a gilete em punho, poucos são aqueles que conservam o bom humor. E quando a barba não sai bem feita, sempre culpamos a lâmina, o creme e às vezes a própria barba. Muitas vezes, porém, o motivo é outro: é que o garotinho andou brincando de homem com a gilete do papai. (Fotografia distinguida na seleção mensal da TRIBUNA DA IMPRENSA)

☆ Aniversário de Eduardo Gomes

A Legião Brigadeiro Eduardo Gomes convida todos os sócios e amigos do seu Patrono para assistirem à missa que será celebrada amanhã às 9,30 horas, no altar-mor da Candelária. Amanhã é o dia do aniversário do Brigadeiro Eduardo Gomes.

☆ Aniversários de hoje

SENHORES:

Sebastião Xavier da Costa — Humberto Saade.

Tupi Silveira de Melo, coletor da Prefeitura.

Antonio Carvalhaes Dumont, residente à R. Conde de Bonfim, 261 apto. 1.

Luiz Araujo Almeida, de Niterói.

Alvaro Antonio da Rocha — Henrique Teixeira de Carvalho.

Jacques Levy — Milton Ypiranga dos Guaranys — Raimundo Correia Gomes — Waldir Flavio Diniz.

O dr. Pierreti Filho, diretor de "A Exposição", fez anos ontem, recebendo sinceras manifestações de seus amigos e parentes.

☆ Viajantes

De regresso aos Estados Unidos, devendo parar em Lima para uma curta visita, deixa o Rio hoje, pelo avião da Braniff, o professor Robert King Hall, do "Teachers College" da "Columbia University", de Nova York.

— O dr. Pierre G. Lepaulle, que esteve representando os advogados franceses no XIII Congresso da Union Internationale des Avocats, realizado no Rio na semana passada, viaja, hoje, acompanhado de sua espôsa e filho, pelo avião da Braniff, com destino a Lima.

Antes de regressar à França, o dr. Lepaulle realizará uma excursão por alguns países sul-americanos, devendo visitar, além da capital peruana e da antiga cidade de Cuzco, Santiago, Buenos Aires e Montevidéu.

☆ Natação humorística

No próximo sábado os nadadores do Vasco da Gama, do Flamengo, do Icaraí, do Fluminense, Botafogo, Tijuca, Santa Teresa e Associação Cristã de Moços tomarão parte em uma festa humorística de natação que se realizará na piscina do Clube Ginástico Português às 16 horas.

☆ Novo ônibus nacional

Um novo ônibus nacional, de fabricação da General Motors do Brasil S. A., será apresentado ao público em cerimônia que se realizará no dia 21, às 11 horas na sede da Importadora de Ferragens S. A., concessionários da G. M. C., à rua São Luiz Gonzaga, 527.

Está de parabéns a indústria nacional.

ARTES PLÁSTICAS

Arquitetura mexicana na Bienal

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Chegaram à Secretaria da Bienal os trabalhos de diversos arquitetos mexicanos que participarão da Exposição Internacional de Arquitetura.

As obras pertencem a Palácio, Obregon, Santacilia, Paní, Schejtnan e outros.

Equador, República Dominicana e Panamá

Embora a Secretaria da Bienal já houvesse procedido à divisão das salas destinadas às delegações oficiais dos países participantes, o recebimento das adesões nestes últimos dias, do Equador, República Dominicana e Panamá levou a direção da Exposição a comunicar às autoridades dos referidos países que serão tomadas as providências para incluir no certame as obras remetidas.

Representação de jornalistas

O Serviço de Imprensa da Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo tem recebido, nestes últimos dias, numerosas comunicações procedentes dos Estados Unidos, da França, da Itália, da Alemanha e de vários países sul-americanos, anunciando a decisão de diretores e proprietários das principais organizações jornalísticas, de mandarem a São Paulo enviados especiais, que aqui acompanharão todo o desenrolar da Bienal de Arte, do Festival Cinematográfico e da Exposição de Arquitetura.

Participação dos artistas austríacos

A Secretaria recebeu da Associação dos Pintores Austríacos, uma solicitação no sentido de que fôsse estudado a possibilidade de serem acolhidos no Trianon as obras representativas da arte moderna austríaca.

Kneese de Mello

Regressou a esta cidade, após haver realizado um rápido cruzeiro pelas principais capitais do estrangeiro, o sr. Eduardo Kneese de Mello, que viajou como enviado especial da Exposição Internacional de Arquitetura.

O Congresso...

(Conclusão da 4.ª pág.)

numa, a política atual da França, pondo-se à cabeça do movimento de União Européia, inspira-se realmente de condições geográficas tradicionalmente estabelecidas e reconhecidas pelos humanistas da Idade Média", os filósofos do século XVIII e os estadistas do período contemporâneo. Este tema, rico de projeções, entra no plano de estudos organizado pelo Congresso.

No que se refere ao passado, evocará os períodos de povoamento, a irradiação do pensamento religioso, o nascimento da cidade universitária, a organização dos ofícios, as condições de abastecimento, etc... Quanto ao futuro, prevê-se a colaboração dos organismos nacionais e internacionais, o problema dos transportes, a centralização administrativa e industrial, espiritual e artística.

Este programa é pràticamente ilimitado. Repetindo: é a primeira vez que os arqueólogos e urbanistas se vêem frente à frente confrontando concepções e experiências, procurando assim uma discriminação de permanências e perspectivas. A austeridade dos trabalhos será amenizada por passeios na capital, a Loches e Villandry, "jardins franceses", sem falar é claro de Versailles e Fontainebleau. Os congressistas serão brindados com uma medalha reproduzindo uma peça céltica dos "Parisii". Em seguida assistirão ao Segundo Congresso Internacional de Arqueocivilização, uma criação recente de origem francesa que se dá ao "estudo da ciência das longas persistências culturais". — (SFI)

ALBERT MOUSSET

SERVIÇO SOCIAL

Encaminhamentos

N. S., empregada doméstica, mãe de um menino doente e de 5 anos, solicitou a nossa ajuda para internar o filho onde possa ser tratado e educado, de vez que não pode ter a criança em sua companhia.

Foi encaminhada à L.B.A.

O. R., mãe de 4 meninos, estando com o marido doente, pediu nossa orientação sôbre questão relacionada com o I.A.P.M., de onde o mesmo é segurado. Após a orientação prestada encaminhamos O. R. ao I.A.P.M., onde deu entrada ao requerimento que para ela redigimos.

BOLSA ESCOLAR NELTA PIRES

O estudante M. S., do Liceu de Artes e Ofícios recebeu o livro "Matemática", de Ary Quintela.

V.O.S. AGRADECEU

De V.O.S., o paraense que esteve no Rio tratando de sua aposentadoria no Ministério do Trabalho e que recebeu de nossa Seção de Serviço Social tôda a ajuda e orientação que necessitava, recebemos êste telegrama, passando de Lapa, no Paraná.

"Agradecimentos vossa cooperação extensivos TRIBUNA DA IMPRENSA".

EUCLIDES ROXO

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família do professor Euclides Roxo convida os demais parentes e amigos para a missa que fará celebrar amanhã, quinta-feira, dia 20, às 10:00 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março.

IRREVERÊNCIA!

Maluh de Ouro Preto

Ultimamente a dignidade austera do Teatro Municipal tem sido perseguida por mãos radas insolentes que deram para atentar contra sua nobreza, ultrajar sua seriedade, violar sua honra! A não ser no Carnaval quando tudo é permitido, o Municipal procura manter uma linha impecável, e volta e meia torce o pomposo nariz a apresentações julgadas incompatíveis com sua grandeza aristocrática. Para a exibição de Maurice Chevalier, foi, segundo dizem, necessária a pressão de altas esferas governamentais, e assim mesmo houve quem considerasse sacrilega a soirée de gala do simpático cantor. O ano passado repetidos protestos e brados ofendidos ergueram-se contra Barrault e Madeleine Renaud que ousaram encenar as picantes peripécias de "Occupe-toi d'Amelie", e o materialismo realístico de "On purge Bebe". "Muito engraçado, muito bem representado, mas não para o Municipal!" exclamavam enchendo a boca, certos sizudos assistentes que momentos antes riam às gargalhadas. Ainda há pouco a linguagem clássica, mas ofensivamente terra à terra de Gil Vicente causou tamanho alvorôço escandalizado, que diversas pessoas chegaram a se retirar. Mas o cúmulo da impropriedade, o auge da falta de respeito, o insulto máximo, a suma irreverência, teve lugar a semana passada em plena temporada lírica, mais grave ainda por ter acontecido durante uma ópera, espetáculo de natureza essencialmente solene e tradicional.

Ópera, sinto confessá-lo, não é coisa que me encante. Sofro de uma lamentável incapacidade de apreciar teatro lírico, e apesar de meus esforços conjugados com os da família que ciosa de minha educação musical, levou-me desde a infância a inúmeras Aídas e Boemias, sempre achei ópera meio pau e ridículo... O físico dos intérpretes geralmente em desacôrdo com seus sentimentos, a agonia das heroínas tuberculosas não condizente com sua visível vitalidade, e a rubicundez da maioria dos heróis contrariando seu romantismo infeliz...

Mas, voltemos ao Municipal... Foi durante "Norma". Na clássica tradição lírica o enrêdo desta ópera é complicadamente trágica com tensas situações dramáticas. Gira em tôrno do desgraçado destino de duas crianças, que obedientes à teoria educativa que criança é vista mas não ouvida, permanecem mudas apesar de sua importância. Num dado momento a menininha sem dúvida desesperada com a sorte, assustada pelo estranho ambiente e enervada pelos maviosos gritos começa a agitar-se... Dança num pé, no outro, dá pulinhos, remexe-se numa atitude tipicamente inconfundível, apresentando sinais evidentes da função natural que nos Estados Unidos se chama delicadamente "Vontade de empoar o nariz". Resiste o mais que pode, mas afinal plenamente desculpável, tonta com as cantorias e gestos heróicos, não aguenta mais e "empoa o nariz" em pleno palco, em plena ópera, em pleno Municipal!

VIDA CATÓLICA

SÃO JANUÁRIO E SEUS COMPANHEIROS MÁRTIRES

Durante a perseguição de Diocleciano, S. Januário sofreu as mais cruéis torturas junto com três de seus diáconos.

Graças à proteção de Deus delas saíram incolumes. Foram então expostos às feras que não lhes fizeram mal algum e finalmente foram decapitados.

Ainda agora o sangue do santo, que está conservado em uma ampola de vidro, quando é aproximado da cabeça, se liquefaz em poucos momentos e se põe a borbulhar como se acabassem de derramá-lo.

Os despojos de S. Januário estão conservados em Nápoles.

NOVO PRESIDENTE DA AÇÃO CATÓLICA

O sr. Euripedes Cardoso de Menezes é o atual presidente da Ação Católica Brasileira. A nova Diretoria foi empossada solenemente ontem, ficando assim constituída: presidente, sr. Euripedes Cardoso de Menezes; secretário, sr. Adolpho Rocha Furtado; tesoureiro, sr. Sebastião Ribeiro de Oliveira.

O compromisso da nova Diretoria foi prestado depois do Credo e de uma breve oração do padre Emanuel Barbosa. A sessão foi encerrada pelo cardeal-arcebispo.

Na foto, o professor Euripedes Cardoso de Menezes, ao proferir a sua oração.

Hora Santa das professôras

No próximo dia 20, às 15 horas, na Matriz de Santana, realizar-se-á mais uma Hora Santa das Professoras, sendo pregador o padre Alvaro Negromonte.

Espera-se o comparecimento do maior número de educadoras católicas, pois o exercício tem como fim pedir as graças divinas para a sua tarefa.

Maratona Catequética

Está suscitando grande interêsse a Maratona Catequética Arquidiocesana. O certame se realizará de outubro a dezembro nas paróquias e escolas, para escolha dos que tomarão parte nas provas finais, arquidiocesanas, que serão em janeiro de 1952.

A Maratona, no Rio, se desenvolverá nos seguintes planos: 1) Catecismos Paroquiais; 2) Escolas primárias leigas e religiosas; 3) Ginásios e equivalentes leigos e religiosos; 4) Colégios leigos e religiosos.

Programas, regulamento e informações no Departamento Arquidiocesano de Ensino Religioso.

Paróquia de N.S. da Paz

A Paróquia de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, está agora mais do que nunca empenhada em terminar a construção da Casa N. S. da Paz, que depois de pronta oferecerá aos paroquianos e moradores do bairro assistência educacional, médica, jurídica e cultural.

ESCOLA PAROQUIAL

Por enquanto já existe a escola paroquial com jardim da infância e curso primário e 1.º ginasial. Há também Serviço Social, Ambulatório, Serviço Social Jurídico, Biblioteca com movimento razoável e Cinema gratuito para as crianças do estado e pago pelos adultos que vão assistir filmes de longa metragem.

CASA N. S. DA PAZ

Mas com a Casa N. S. da Paz construída, êsses serviços serão ampliados e outros novos surgirão. Haverá por exemplo clínicas médico-cirúrgicas especializadas, cursos de extensão cultural, farmácia, laboratório, exposições e um grande cinema 1.º exibidor com capacidade para 1.000 pessoas e cuja renda reverterá para as obras sociais da Casa e da Paróquia.

50 CATEQUISTAS

Frei Renato é o responsável pelo ensino de religião em 11 escolas com uma equipe de 50 catequistas.

Os paroquianos sabem dos atos da Igreja por intermédio do seu jornalzinho semanal que é distribuído gratuitamente aos domingos. Nêle encontram a explicação da missa, os avisos paroquiais, os cursos que se realizarão na paróquia e um artigo sôbre moral, religião ou opiniões da Igreja em certos assuntos.

A Paróquia N. S. da Paz ainda tem muito o que fazer e depende exclusivamente das ofertas dos paroquianos e de doações de pessoas que se interessam por sua obra humanitária. Mas se Deus quiser, em breve terminarão as obras e a Casa de N. S. da Paz poderá cumprir as suas finalidades.

VEJA SE ARRANJOU EMPREGO

Estão sendo chamadas ao Serviço de Colocação de Trabalhadores, do Ministério do Trabalho, as seguintes pessoas: Oliveira Barcelar dos Santos, Cacilda de Souza, Clementina Silva Ferreira, Celso de Souza Santos, Raimundo de Jesus Costa, Otaviano Pereira de Albuquerque, Walter Pereira da Silva, Pedro Augusto Alves, Pedro Dias de Camargo, Rubens Boaventura dos Anjos, Pedro Advincola de Carvalho, Dinira Viana, Zindinalvo Andrade Silva, Alberto Alves Pina, Regina da Costa, Wilson Costa Vieira, José Pereira de Souza, Ruth Maria da Silva, Antonio Mourão de Lima, Adelina Costa Ribeiro, Ary Teixeira de Sampaio, Nelson Machado dos Santos, Orlando Silva, Wily Pereira, Arlete Moreira de Andrade, Tereza de Jesus, Julieta Alves, Zeferina Ranzel Forte e Enedina da Conceição.

Leia amanhã
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— **às 21 horas:**
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— **às 8 horas**, diariamente — Meditação matinal.

Cinema

PROGRAMA DUPLO

Danilo Ramires

Mas êste agora é dos mais fracos. Um trata de mistério de "pérolas negras", nos mares do Sul, sem sair de Hollywood, dos estúdios dos interiores decorados à moda das ilhas do Pacifico, e dos mares que são lindos aquários. (Observaram a luta do "gigantesco" polvo com a enguia? As ventosas dos tentáculos se agarram ao vidro polido que há à frente da câmera. E o outro monstro parece uma humilde enguiazinha apenas).

Filme tolo. Nada para trazê-lo à tona. Historia que não convence — o tabu dos olhos de perolas do deus tubarão — e realização medíocre da primeira à ultima cena. Fotografia descuidada, cenarização aos saltos, tudo aos trancos e barrancos.

O outro — "Meia noite no bairro chinês" — tinha uma atração: o ator que fez Dorian Gray. Mas desta vez é um fim de carreira. Hurt Hatfield faz um assassino inconvicente dentro duma intriga da mesma espécie. Uma policia tão técnica que distribuia discos com a voz do criminoso, nunca poderia "comer" a bola duma cena onde Hatfield, bancando estafeta de telegrafo, conversa com um guarda. Dez minutos depois, uma pacata telefonista, à primeira silaba pelo telefone, sabe de quem é aquela voz...

Realização tambem sem entusiasmo.

Compromissos que tinham para fazer uma fita policial. Foi feita. E ela anda por aqui.

"Angela"

Anuncia-se para breve a estréia desta produção da "Vera Cruz", de São Paulo, com Eliana Lage e Mario Sergio que vemos ao alto num instantâneo.

A direção é de Tom Payne e Abilio de Almeida.

☆ Paulette Goddard e Pedro Armendariz

Apresentado pela Eagle Lion Classics, "Do Odio nasce o amor" (The Torch), retrata o ambiente de uma cidade mexicana, abalada por uma revolução, com um temido general revolucionário que se torna um joguete nas mãos duma mulher. Estrelam o filme Pedro Armendariz, Paulette Goddard, Gilbert Roland e outros, sob a direção de Emilio Fernandez.

"Do odio nasce o amor" será exibido pela U.C.B. segunda-feira no São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Ideal, Madureira, Maracanã e Rosário.

☆ "Fui comunista para o F.B.I."

Na próxima segunda-feira será revelado ao publico carioca, um depoimento terrivel sobre o comunismo! Não é uma ficção, sim um relatorio do Agente Secreto do F.B.I. que cumpriu nove anos consecutivos, uma missão para salvaguardar a soberania do homem livre.

"Fui Comunista para o F.B.I." extraido dos arquivos do Federal Bureau de Investigação onde consta o relato completo da heroica missão do agente Matt Cvetic.

☆ Hoje à noite no "Clube de Cinema"

Essa entidade de criticos, cineastas e entusiastas de cinema realiza hoje no Instituto Nacional de Cinema Educativo, à Praça da Republica 141-A, exibição do filme alemão "As quatro turbulentas" com Käthe von Nagel.

No mesmo programa serão exibidos trechos de dois autenticos classicos do cinema: "Metropolis", de Fritz Lang, com Brigitte Helm; e "A Mulher na lua", tambem de Fritz Lang. O espetáculo começará às 21 horas.

☆ Fita da "Flama" para breve

Diretores e produtores dessa companhia cinematografica realizaram uma sessão especial para apresentação do seu filme "Milagres do amor" a alguns comentaristas e jornalistas cariocas. [illegible] que os diretores de "Flama" [illegible] consideram a sua melhor [illegible] "O destino [illegible] marcar o [illegible] [illegible] serie de [illegible] que realmente [illegible] [illegible] lamentar-se [illegible] de cinema confiando [illegible] de Linchen, e no trabalho de Cyl Farney e Fada Santoro.

☆ "Barbeiro de Sevilha"

O "Barbeiro de Sevilha", ópera cômica de Rossini, será levada à cena depois de amanhã, sexta-feira, às 21 horas, tendo como principais intérpretes Tito Gobbi, Dolores Wilson, Cesare Valetti, Giulio Neri, Anna Maria Canalli, Guilhermo Damiano e outros.

☆ Adiada a ópera de Cimarosa pelo "Angelicum"

A ópera "Il matrimonio segretto", de Cimarosa, anunciada para ontem à noite pelo "Angelicum" de Milão, foi adiada para o proximo sábado, às 16 horas. Os ingressos encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

☆ O Quarteto Húngaro em Niterói

Depois de sua estréia amanhã à noite, no auditório da ABI, na série de concertos camerísticos da Pró-Arte, o Quarteto Húngaro será apresentado pela Cultura Artistica de Niterói em recital a realizar-se na sexta-feira proxima, às 21 horas.

☆ Iva Kitchel em Pernambuco

A famosa bailarina satírica Iva Kitchel realizou, ontem à noite, a sua estreia no Brasil, apresentando no Teatro Santa Cecilia de Recife para o público da "Cultura Musical" pernambucana. Iva Kitchel chegará brevemente a esta capital, para uma série de recitais organizados pela Cultura Artistica.

☆ Novo filme paulista

SÃO PAULO, 19 (Sucursal) — Noticia-se a apresentação de um novo filme, intitulado "Colar de Coral", cujo fundo musical foi escrito por Léo Ivanow, que tem tambem a direção sob seu cargo.

Aparecerá em "Colar de Coral" uma quadra de campeões de natação e saltos ornamentais: Milton Busin, Eleonora Schmidt, Douglas Michalany e Durval Farias.

Figuram ainda, Elizabeth Henreid, do Teatro Brasileiro de Comédia, que faz o seu "debut" no cinema e Mary Gonçalves, detentora do "Oscar" brasileiro de 1948.

☆ Óperas e concertos da semana

HOJE — 21 hs — Ópera "Aida", de Giuseppe Verdi, no Municipal.

AMANHÃ — 21 hs — Estréia do "Quarteto Húngaro", na ABI.

AMANHÃ — 21 hs — Cantora Vanja Orico, no Municipal.

AMANHÃ — 21 hs — Recital de canto, no C.B.M.

6a. FEIRA — 21 hs — Ópera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini, no Municipal.

6a. FEIRA — 21 hs — "Quarteto Húngaro", no Municipal de Niterói.

SABADO — 16 hs — Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal.

SABADO — 17 hs — Cantora Teresinha Santiago, na E.N.M.

SABADO — 21 hs — Ópera "Aida", de Verdi, no Municipal.

DOMINGO — 10 hs — Musica para a Juventude, na E.N.M.

DOMINGO — 16 hs — Ópera "Barbeiro de Sevilha", no Municipal.

Música

A CRIAÇÃO MUSICAL INGLÊSA DE 1945 A 1950

(Uma publicação de Frank Howes)

Edino Krieger

Frank Howes, critico musical londrino, deu à publicidade um ensaio sôbre a vida musical inglesa do quinquênio 1945-1950, extendendo assim o seu trabalho anterior sôbre a musica e os musicistas de seu país, publicado anos atrás com titulo de "Music since 1939".

Do capitulo em que são mencionados os principais compositores ingleses e suas obras, ressalta a existência, na Inglaterra, de uma escola contemporânea de criação musical "equivalente, em numero e fertilidade, à que floresceu durante o reinado de Elizabeth, há mais de 3 séculos passados".

Realmente, observa-se na Inglaterra contemporânea um incremento extraordinário de produção musical, fazendo ressurgir a velha tradição elizabethiana depois de um periodo de quase 3 seculos de relativo adormecimento, determinado talvez pela fôrça involuntariamente despótica das escolas francesa, italiana e principalmente alemã durante os séculos XVIII e XIX. A Inglaterra despertou, entretanto, para uma nova etapa criadora no terreno musical com o impacto unificador e vitalizante do nacionalismo oitocentista, criador de uma consciência musical autônoma nos países dominados política ou culturalmente.

O nacionalismo constituiu para a música inglêsa uma fase necessária, uma introversão psicológica do compositor na direção de suas próprias tradições musicais. Daí a existência de um sabor coral (proveniente do coral protestante) na obra de Benjamin Britten, William Walton ou Vaughan Williams, não obstante a quase inexistência de uma corrente nacionalista do tipo folclórico e colorista de De Falla ou dos "Cinco" russos.

Frank Howes constata a existência de uma espécie de "escola" nacional inglesa contemporânea, independente do estilo individual, da técnica ou da linguagem do compositor, quer seja êle um neo classico à maneira de Britten, Walton ou Arnold Cooke, ou um atonalista schoenberguiano como Elizabeth Lutyens ou Humphrey Searle. Uma escola, na realidade, é criada antes pela atividade criadora fecunda e constante do que pelas limitações de ordem técnica ou expressiva, pois "não se precisa ser fazendeiro para compreender que uma grande quantidade de leite é necessaria para produzir uma pequena porção de creme", conclui Frank Howes. E nesse "creme", precisamente, reside a fôrça unificadora de tôda uma atividade artística: as diferenciações pessoais e estéticas se fundem sob um único espírito, formando uma só entidade cultural.

Teatro

ABERTURA DE UM TESTAMENTO

Claude Vincent

Essa peça, da autoria de José Maria Monteiro, repriseada pelos Quijotes do S.N.T. na noite de 17 de setembro no auditório da Escola de Teatro tem várias qualidades e foi muito aplaudida. Entre as qualidades a serem mencionadas figura uma certa facilidade de diálogo — os personagens falam como se fôssem personagens da vida cotidiana. A delineação dos aspectos de cada uma dessas personagens é também bastante nítida, assim, a diferença entre as duas irmãs, filhas do defunto, uma casada com um médico bêbedo e a outra com um homem que despreza, está bem traçada.

Isso dito, é preciso examinar a textura da peça: e me parece que nesse ponto ela não tem as qualidades requeridas. Ela é longa para ser uma peça de 1 ato, mas para o número de personagens com os seus problemas, que apresenta, ela é curta demais. O assunto comportava ação mais rápida; as personagens pediam uma peça mais desenvolvida. Se é verdade que desde o inicio adivinha-se que Dora não herdará, esta figura recebe do autor um tratamento bastante detalhado, em comparação com a sra. Antonina e sua filha Norma. E o personagem do médico, João, só se desenvolve no fim, o que prejudica a estrutura da peça. Há uma fábula de La Fontaine, "La Laitière et le Pot au Lait", cuja construção bem que poderia ter servido de ajuda ao autor, me parece.

Quanto à direção, a peça começou bem, com a entrada de Sebastiana, a velha preta, e com a exposição da história de Dora, Pepito e Armando. Mas as marcações introduzindo o casal Ivone-Walter, e a muita repetição dos cruzamentos da menina Estelinha prejudicaram a unidade, e a fuga final dos personagens, com a aparição do defunto pai não tiveram bastante motivação. Acredito que mão mais experimentada, orientando um pouco, tivesse conseguido valorizar mais o texto.

A interpretação da Dora por Angela Belmar tem qualidades indiscutiveis, mas teria lucrado com uma variação maior nas reações. No papel menor da Olga, Helena Furtado conseguiu transmitir a grande diferença entre ela e sua irmã, mais agressiva.

Coralina, a preta, viveu intensamente o seu personagem.

Estelinha, vivida por Teresa Riveira, foi uma criação bastante curiosa. Apenas à sua boneca não deu o carinho que Estelinha teria dado, fazendo de sua peregrinação mais uma figura de bailado moderno que uma atuação teatral. Trata-se de um talento que precisaria de direção extremamente firme e exigente para se desenvolver.

O sr. Péricles Leal, no advogado, destacou-se, e a sra. Vanda Kosmo, num papel sem grandes possibilidades, foi elegante e simpática.

☆ "A morte do caixeiro viajante" Horário de sábados e domingos

Atendendo a inumeros pedidos e para unificar o horário dos teatros, Jaime Costa dará, aos sábados e domingos, "A morte do caixeiro viajante", em sessões, às 20 e 22 horas, além da vesperal das 16 horas.

Nos dias uteis, o horário continua o mesmo, isto é, espetáculo completo às 21 horas e vesperal, a preços reduzidos, às quintas-feiras, às 16 horas.

☆ Conferência

Sexta-feira, às 18.30 horas, na sala do Serviço Nacional de Teatro, no 3.° andar da ABI, o cronista Van Jafa fará uma conferência sôbre o tema: "A verdade sôbre o Teatro Brasileiro contemporâneo".

CONCHITA — *Que se despede da platéia carioca antes de seguir para Portugal.*

TERESINHA AMAYO — *A intérprete do papel titulo da peça de Pedro Bloch "Irene", que em Lisboa terá os mesmos intérpretes do Rio.*

☆ Novo programa dos Piccoli

De hoje até domingo, às 16 e às 20.30 horas, os "Piccoli" de Podrecca vão oferecer às crianças e aos seus amigos grandes um novo programa, que será tambem o programa com que estrearão na Italia, no mês de outubro. Mas ainda poderá ser visto o esplêndido número do violinista, e Piccolowsky tocará seu pianozinho primeiro em número solo, e depois acompanhando a tremenda Sisebuta, irmã mais gorda daquela que pereceu (temporariamente) na estrada Rio-Petropolis.

Se alguém ainda não viu os Piccoli, que corra ao Teatro Republica, porque só faltam cinco dias para a despedida dos maravilhosos bonecos do sr. Vittorio Podrecca, antes da viagem à Italia depois de uma ausência de 15 anos.

☆ Noticias dum festival

Nora Beloff, a correspondente do "Observer" que trabalha em Paris, foi a Edimburgo, para assistir ao Festival da Escocia que ali se prossegue durante o verão. Ouviu muita música, pôde apreciar muita pintura, mas tambem notou uma representação de uma fantasia poetica do mais famoso dramaturgo francês da atualidade: Jean Anouilh, peça admiravel e espiritualmente representada. Viu tambem "The Three Estates" (Os três estados) uma farsa escocêsa do século 16, sátira alegre, na qual a tirania e a luxuria encontram a sua punição.

Para Hoje

TEATROS

ALVORADA — 27-9858 — Pôsto 6 Rua [illegible], 17 — às 20 e 22 horas — FLAGRANTES DO RIO — por Silveira Sampaio, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino, N. Wanderley — Três peças diversas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — BALANÇA MAS NÃO CAI — com Brandão Filho, [illegible] e Mesquitinha — às 20 e 22 hs — Poltrona Cr$ 30,00, balcão 18,00.

COPACABANA — 27-[illegible] — O COMPLEXO DE MEU MARIDO, de J. B. Luc — com Madame Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho, Antonieta Morineau, etc. — às 21,30 hs.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — Raul Roulien apresenta a revista MEU BIKINI TEM FOLGA — às 20,30 e 22 horas — com Nelo Rodrigues, Valéria Amar, Tulio Berti e outros — Cr$ 30,00.

GLORIA — 22-0[illegible] — Jaime Costa e seu elenco em A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — às 21 horas — A grande peça de Arthur Miller — Dir. Ester Leão — Cen. Santa Rosa — Cr$ 30,00, balcão 10,00.

JARDEL — 27-8712 — SOU AI NESSA CAIXINHA, revista de Geysa de Bôscoli — com Colé, Celeste Aida, [illegible], Edson Lopes, [illegible] — às 20 e 22 horas.

RECREIO — 22-8764 — Fechado.

REGINA — 52-5917 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nara Leão, Teresinha Amayo — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. — Ultimas récitas.

REPUBLICA — OS PICCOLI DE PODRECCA — às 16 e 20,30 horas — Cr$ 20,00 — Temporada relâmpago de [illegible] — Novo programa hoje. [illegible] dos dias dos célebres marionetes. — Amanhã, 5a feira, novo programa.

RIVAL — SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS — com Alzira, [illegible], [illegible], E. Lopes — [illegible] às 21 horas — Cr$ 36,50.

SERRADOR — 42-[illegible] — [illegible] MULHER SEM ROSTO, de Maria [illegible] Moraes — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — 27-1027, dep. 14 horas — Renata Jorge e Fernanda [illegible] apresentam: DOIS MARIDOS EM APUROS, de Corrêa Varela — às 20 e 22 hs — Cr$ 30,00. Ultimos dias.

CIRCOS

SARRASANI — Av. Pres. Vargas — às 21 horas — Vesp. às 16 horas.

CIRCO DE ASES — às 21 horas — na praça [illegible] — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

TERESA (Teresa) — Filme da Metro com Pier Angeli, [illegible], Patricia Collinge, Richard Bishop, Peggy Ann Garner e outros — Envolvimento emotivo de dois jovens. Dirigido por Fred Zinnemann. Na segunda semana nos cinemas METRO.

A SECRETARIA DO MALANDRO (My Model?) — Da Paramount, com Bing Crosby, Nancy Olson, Charles Coburn, Ruth Hussey, Robert Stack, Tom Ewell, Ida Moore, Charles Kemper, Dennis Woods, Claude Curdle (Richard Brown?), Marge e Gower Champion, Groucho Marx, Dorothy Kirsten, Peggy Lee e Mona(?) — Musical com uma historia cômica. — Dirigido por Richard Haydn — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A SOMBRA DA MALDIÇÃO (Sword in the Desert?) — Da United Artists (Produção Harry M. Popkin), com Robert Young, Betty Drake, Joan Barton, Florence Bates, Morris Carnovsky, Henry O'Neil, Jean Rogers, Raymond Largay, [illegible], Virginia Huff, John Gallaudet, Jason Robards, Mason Curry, Jimmy Dodd, [illegible] Winfield e Cliff Clark — [illegible] — Dirigido por James V. Kern — PALACIO, IPANEMA, AVENIDA E ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

O MENINO E O ELEFANTE (Elephant Boy) — Da London — com Sabu, Walter Hudd, Allan Jeayes, Bruce Gordon, W. Holloway e o elefante "Irawatha" — Dirigido por Robert Flaherty e Zoltan Korda — Estreado em 1937, no REX. — Uma reprise. No ODEON, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MARACANÃ e S. PEDRO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CAPITÃO FRACASSO (Le capitaine Fracasse) — Filme francês com Fernand Gravey, Assia Noris, Jean Weber, Paul [illegible], Lucien Nat, Vina Bovy e Maurice Escande — Aventuras de uma famosa novela. — Dirigido por Abel Gance. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEIA-NOITE NO BAIRRO CHINÊS (Chinatown at Midnight) — Da Columbia — com Hurd Hatfield, Jean Willes, Tom Powers, Ray Walker, Charles Russell, Jacqueline de Witt, Maylia, Ross Elliott e Benson Fong — Policial com tons "suspense" — Dirigido por Seymour Friedman — No REX (em programa duplo).

EUGENIA GRANDET (Eugenia Grandet) — Filme da Scalera — com Alida Valli, Gionni [illegible], [illegible], Tumiati, Giuditta Rissone e Pina Gallini — [illegible] Balzac — Uma história de amor. — Dirigido por Mario Soldati — No PATHÉ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

MAIOR QUE O ODIO — Filme da Atlântida — com Anselmo Duarte, Jorge Dória, Ilka Soares, Ivon Cury(?), Renato(?) Restier, Tulio [illegible], Armando Couto, [illegible], Francisco Dantas, Adalberto Mota(?), Rodolfo(?) Gomes, José Lewgoy e [illegible] de Oliveira — Direção de José Carlos Burle — Policial com alguns papeis bem defendidos na direção muito acertada — Argumento de José Lins(?) e Marcelo Dora(?) — Fotografia de Edgar Brasil — Cenário de Alcyr(?) [illegible] — VITORIA, S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, IDEAL, FLORIANO, PALACE e ODEON (de Niterói), MADUREIRA E ROSARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

COCAINA (Una lettera all'alba) — Filme da Scalera — com Fosco Giachetti, Jacques Sernas, Olga Villi, Tatiana Pavlova, Lea Padovani, Margherita Bagni, Franca Marzi, Vittorio Sanipoli, Saro(?) Urzì(?) e Ernesto Calindri — Documentário, Estudo e combate ao vício. — Dirigido por Giorgio Bianchi. — ART PALACIO, PARA TODOS, S. JOSÉ e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

SOB O SOL DE ROMA (Sotto il sole di Roma) — Filme da Universalia — com Liliana Mancini, Oscar Blando, Francesco Golisano e outros que não são profissionais. — Estudo de cinema realista. — Dirigido por Renato Castellani. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PEROLAS NEGRAS (Omoo Omoo — The Shark God) — Filme da Columbia — com Ron Randell, Devera Burton, Trevor Bardette, Pedro de Córdoba, Richard Benedict, Michael Whalen, Ruby(?) Nobles, George Meeker, Lee Kinkaid e Jack Raymond — Nos mares do sul. Lutas por causa de tabus e pérolas. — Dirigido por Leon Leonard — No REX (em programa duplo). Desde 2 horas.

☆ Cotação de filmes

Recebemos da Ação Social Arquidiocesana, com pedido de publicação, a proposito de cotações de filmes da semana, o seguinte: "Teresa" — PARA TODOS — exceluado publico muito jovem; "O menino e o elefante" — PARA TODOS; "O netinho do Papai" — PARA TODOS; "Capitão Fracasso" - PARA ADULTOS; "Meia noite no bairro chinês" — PARA ADULTOS; "A sombra da maldição" — PARA ADULTOS; "Cocaina" — PARA ADULTOS.

PARA O ABASTECIMENTO CARIOCA

A Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, com o apoio da Secretaria de Agricultura do Estado, está em entendimentos com o SAPS para fornecimento de verduras, legumes, frutas, aves e ovos para reforço do abastecimento carioca.

ESTUDANTES DE TEATRO

Silva Ferreira chegou recentemente de Paris, onde cursou a Escola de Arte Dramática do Teatro Marigny. Muito aprendeu na sua ausência. E iniciou há dias suas aulas de "Pantomima", no Teatro do Estudante, do qual damos um aspecto acima. O Teatro do Estudante iniciará em dezembro uma longa excursão pelo Brasil, aceitando assim dezenas de convites que lhe vêm sendo feitos nestes seus treze anos de existência de todos os cantos do país, de parte de governos, associações, grupos estudantis. Apresentará o seguinte repertório: "Hecuba", de Euripedes; "Oedipo Rei" e "Antigona", de Sofocles; "Romeu e Julieta", de Shakespeare; "Auto da Cananeia", "Todo o mundo e ninguem" e "Auto da Mofina Mendes", de Gil Vicente; "Noviço", de Martins Pena; "Os Espectros", de Ibsen e uma peça para crianças. A direção dêsse repertório está entregue a d. Ester Leão, dr. Jorge Kossowsky e Silva Ferreira. Dona Sofia Magno de Carvalho encarregou-se dos figurinos das peças gregas.

Este é o novo PHILCO TV

PHILCO é exclusivo no famoso "balanced beam" que lhe dá imagem fiel. É, exclusivo ainda no excelente serviço de instalação, antenas e assistência da CIPAN.

com a MAIOR tela 20 polegadas

PHILCO TV-2132 — Cinescópio retangular de 20" Chassis DUPLEX. Antena interna com contrôle de sintonia 23 válvulas, sendo 4 retificadoras. Belissimo móvel estilo Chippendale, em mogno envernizado. As portas protegem o aparêlho de alto a baixo, sendo completamente dobráveis. AC 95/130 Volts. Transformador de fôrça. Alto falante de 12", de alta fidelidade.

Com PHILCO TV Melhor Você Vê!

CIPAN

Distribuidores Gerais CIA. CIPAN Rio de Janeiro

PHILCO De Fama Mundial pela Qualidade

COCAINA — Una lettera all'alba — UM DRAMA ENTRE VICIADOS! — FOSCO GIACHETTI — JACQUES SERNAS — IMPROP. 18 ANOS — ART-PALACIO — RIVOLI — SÃO JOSÉ — PARA TODOS — HOJE

CABELLOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE EVITA-OS, SEM TINGIR

ALEXANDER KORDA Apresenta SABU em O MENINO E O ELEFANTE — Direção: ROBERT FLAHERTY e ZOLTAN KORDA — ODEON — ROXY — AMERICA — MONTE CASTELO — MARACANÃ — PETROPOLIS — HOJE 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

MAR E PESCA

Navegação astronômica



Amanhã é dia de aula no Curso de Navegação Astronômica do Iate Clube do Rio de Janeiro. Os 42 alunos inscritos —entre os quais se encontram advogados, engenheiros, médicos, industriais, securitários e elementos de quase tôdas as profissões, além de uma dona de casa, d. Odete M. Leal Guaraná — devem comparecer ao clube à hora do costume.

Taça comendador Arthur Lundgren

No próximo dia 15 de novembro será disputada a primeira das três regatas que compõem a disputa da Taça Comendador Arthur Lundgren, corrida entre snipianos da Paraíba e de Pernambuco. Essa prova terá lugar em Tambaú, João Pessoa, e as outras duas em Venda Grande, Praia da Piedade, sede da Flotilha 211 de Pernambuco.

Pescadora de linha

Esta é a sra. Celeste Souto de Oliveira, exímia pescadora carioca. A sra. Souto de Oliveira não gosta de pesca de mergulho. E' muito conservadora e, como tal, dedica-se à linha, aliás com eficiência, como demonstram os dois belos exemplares de badejo que ela pescou nos costões de Maricá.

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
19	4.30	1.2	11.45	0.4	16.35	1.0	23.30	0.3
20	5.05	1.1	12.15	0.5	17.00	1.0	23.15	0.3

Flotilha de snipes da Paraíba

Recebemos da Flotilha de Snipes da Paraíba uma carta de apoio à seção "Mar e Pesca", assinada pelo capitão da flotilha, sr. Luiz Ribeiro Coutinho.

Desejamos frizar mais uma vez que êsse grupo de veleiros tem um valor todo especial pela dedicação com que se entregam à prática do iatismo na Paraíba. Eles contam com uma excelente sede na praia de Tambaú, em João Pessoa, sede esta que foi construída pelos próprios snipianos, sem o auxílio de qualquer operário especializado. Tem assim para nós um grande valor a carta que recebemos da Flotilha de Snipes da Paraíba.

TODDY DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Toddy do Brasil, S.A., à Rua dos Inválidos n. 143, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre distribuição de dividendos.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1951.

Pela Diretoria,
C. Diaz Castellanos, Diretor Presidente.
F. Antonio Caruso, Diretor Secretário.

FIXADA A TABELA DE PREÇOS DOS CAMINHÕES-FEIRA

Baixou o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da Prefeitura a tabela a vigorar de ontem até o dia 21 do mês vigente, nos caminhões-feira licenciados pela Municipalidade. Dêsse modo foram estabelecidos os seguintes preços:

Legumes e verdura: abóbora de 1ª, kg 2,20; abóbora de 2ª, kg 1,20; abóbora dágua, kg 1,70; abobrinha do D.F., kg 1,50; abobrinha paulista, kg 3,00; aipim, kg 1,60; alface paulista graúda, pé 1,30; miúda, 1,00; batata doce, kg 2,50; batata amarela graúda, kg 3,50; média, kg 2,50; miúda, kg 1,70; beringela, kg 4,80; beterraba, kg 3,30; cebola Rio Grande, kg 5,00; cebola branca, kg 3,80; cenoura graúda especial, kg 3,50; média, kg 2,50; miúda, kg 1,20; xuxu, kg 4,20; couve-flor, kg 2,10; inhame graúdo, kg 1,80; miúdo, kg 2,50; jiló, kg 4,50; maxixe, kg 6,00; milho verde, espiga 0,80; nabo branco limpo, kg 1,80; com rama, kg 1,00; nabo roxo, limpo, kg 2,30; com rama, kg 1,50; pepino, kg 7,20; pimentão doce, kg 11,00; quiabo, kg 7,00; repolho, kg 1,80; tomate especial, kg 11,50; tomate de 1ª, kg 10,50; tomate de 2ª, kg 9,50; vajem de ervilha, kg 6,00; vajem manteiga graúda, kg 7,00; miúda, kg 5,50.

Frutas — abacate, um 3,00 e 2,00; ameixa americana, kg 19,00; banana dágua, dz 1,60 e 1,30; banana maçã, dz 3,50 e 3,00; banana ouro, dz 2,00 e 1,50; banana prata, dz 2,50 e 2,00; banana da terra, dz 8,00 e 6,00; côco, um 3,50 e 3,00; laranja Bahia, dz 6,00; laranja lima, dz 10,50; laranja natal, dz 3,00 e 2,40; laranja pera, dz 3,00 e 2,00; seleta, dz 9,00; lima da Pérsia, dz 7,00; limão paulista, dz 7,00; limão verdadeiro, dz 9,00; maçã ácida, kg 6,80; maçã argentina deliciosa, kg 9,00; mamão, kg 3,50; melão espanhol e português, kg 14,00; pêssego argentino, kg 13,00; pera e maçã americana, kg 9,00; pera argentina D'Anjou, kg 9,00; pera argentina, kg 9,00; uva americana, kg 23,00; uva portuguesa, kg 24,00.

Diversos — alho argentino, chileno, nacional ou italiano, kg 12,00; amido de milho, kg 4,50; mel de abelha, gfa 10,00; melado, lata 9,00; pote 7,00; rapadura, uma 3,00; ovos comuns, dz 9,00; ovos de granja, dz 10,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão pôr frutas nacionais e estrangeiras na parte trazeira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Para as reclamações contra o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003, 22-7018; 22-9467 e 22-7221.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Nº 93

EM UM ANO

130 CRIANÇAS MORREM EM VIRTUDE DE ACIDENTES

5.643 crianças socorridas no Hospital Carlos Chagas — Não há serviço de prevenção ao acidente — Medida econômica

130 crianças, de 5 a 14 anos de idade, morreram em virtude de acidentes, no ano de 1950. Sòmente no hospital Carlos Chagas, foram socorridas, no período de um ano, 5.643 crianças, apresentando ferimentos produzidos por acidentes de trânsito, quedas, queimaduras, envenenamentos, etc.

Por êsses números, vê-se que o acidente ocupa o primeiro lugar como causador da mortalidade infantil. Morrem mais crianças devido a acidentes, do que em virtude de doenças como a tuberculose, câncer, febre tifóide, difteria, e demais moléstias.

E no entanto, as autoridades não tomam nenhuma providência, no sentido de que seja diminuído o espantoso numero de crianças acidentadas.

MORBILIDADE

"E' preciso notar que a morbilidade é mais prejudicial do que a mortalidade", disse-nos o dr. Orlando V. Orlandi, pediatra, membro da comissão encarregada dos estudos de acidentes na infância, da Sociedade Brasileira de Pediatria, e autor de uma trabalho sôbre o assunto, em colaboração com o dr. Elísio Pereira de Almeida.

Afirmou-nos o dr. Orlando, que grande número de crianças se tornam incapazes para o resto da vida, devido a acidentes, passando a viver dependentes de outras pessoas.

Calcula-se que em 1950, no mínimo, 520 crianças sofreram traumatismos que as tornaram incapazes. Estas passarão tôda a existência dependendo de seus pais ou parentes, porque não têm possibilidade de trabalhar.

CAUSAS DE ACIDENTES

As quedas batem o "record" como causa de acidentes infantis. No hospital Carlos Chagas, no período analisado foram atendidas 2.120 crianças que apresentavam ferimentos produzidos por quedas.

Os acidentes com crianças do sexo masculino são em maior número, principalmente entre os de idade de 2 a 5 anos.

Os sábados apresentam maior perigo, o mesmo podendo-se dizer em relação ao período da tarde, de 12 às 17 horas.

PROFILAXIA

"Não se compreende — disse-nos o dr. Orlandi — que haja no Brasil vários serviços profiláticos relativos a doenças como o câncer, febre amarela, tuberculose, etc. e não tenham as autoridades se lembrado do acidente".

"Evidentemente êsse problema não pode ser resolvido por meio de vacinas ou soros. Uma campanha inteligente e bem dirigida reduziria porém o grande número de crianças acidentadas".

FOLHETOS

Disse-nos o médico Orlandi que a simples distribuição de pequenos folhetos, contendo o modo de se portar em face do acidente, distribuição que poderia ser feita em hospitais, casas de saúde, consultórios médicos, contribuiria para a profilaxia do acidente.

"De um modo geral, o indivíduo não cogita do acidente, até o dia em que sua família for atingida diretamente. Se nesse momento receber instruções de como fazer para evitá-lo, certamente usará essas instruções no futuro" — afirmou-nos.

ENSINO

Nos cursos destinados à formação de professoras primárias, não há matéria cuja finalidade seja a profilaxia do acidente. As professoras do Instituto de Educação não podem ensinar aos alunos das escolas públicas a prevenção do acidente, porque não são preparadas para isso.

ECONOMIA

Qualquer medida no sentido de evitar acidentes representa grande economia para o Govêrno, por ser enorme a despesa com o tratamento de crianças acidentadas.

Uma simples ferida na planta do pé, causada por um caco de vidro, por exemplo, dará uma despesa de 20 cruzeiros no mínimo, se considerarmos o custo do sôro anti-tetânico, do serviço dos médicos, enfermeiras, etc.

Com essa importância, poderiam ser compradas alpercatas para as crianças pobres, modo de proteção aos acidentes dessa espécie.

SERVIÇO DE PREVENÇÃO

"A exemplo de outros países, deveria haver no Brasil um serviço de prevenção ao acidente, com a função de estudá-lo e combatê-lo, por meio de propaganda na imprensa, rádio e cinema; fiscalizar a execução de leis; dar assistência aos acidentados; e criar planos educacionais a cargo das professoras públicas" — disse-nos o dr. Orlando Orlandi.

"E' preciso combater o acidente sob todos os pontos de vista, e sobretudo lembrar que também dentro de casa morrem crianças acidentadas" — concluiu.

Comércio & Produção

CONCORDATA REQUERIDA

Emmanuel Couto Monteiro — Êste negociante, estabelecido com fabrico de joias, à rua General Caldwell, 203, loja, ajuizou na 4ª Vara, um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. O passivo declarado é de Cr$ 3.566.046,30. Damos a seguir o balanço encerrado em 10 de setembro de 1951:

ATIVO

Caixa	757,30
Almoxarifado (stock)	738.935,60
Móveis e utensílios	58.714,00
Maquinismos	116.064,00
Instalações	35.107,00
Depósito	80,00
Devedores diversos	2.616.387,80
	3.566.046,30

PASSIVO

Div. Impôsto de Renda	20.893,30
Inst. dos Industriários	232.224,80
Títulos a pagar	1.350.000,00
Credores diversos	457.013,70
C/C — credores	1.167.229,40
Credores por endossos e avais	338.683,10
	3.566.046,30

São seus maiores credores:

Dir. Imp. de Renda	20.893,30
Gerson Daniel de Deus	130.000,00
Rabello & Lima	54.000,00
Banco Econ. Nacional	150.000,00
Banco Irmãos Guimarães	170.000,00
Banco do Paiz Ltda.	115.000,00
Bco. de Minas Gerais	130.000,00
Bco. Bras. Descontos	105.000,00
Inst. dos Industriários	232.224,80
Andreatta, Faro & Cia. Ltd.	186.881,00
Habib Haddad	52.000,00
José Alberto Coelho Cordeiro	990.000,00
Bco. Merc. Metrópole	120.000,00
Regul. Veículos Ney Ltda.	210.000,00
Banco Borges S. A.	100.000,00

Aumenta a produção brasileira de ouro

De acôrdo com os dados colhidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, no 1.º semestre do corrente ano, 2.060.668 gramas de ouro, na importância de Cr$ 76.969.936,00. Das cotas mensais, a maior é a que se refere ao mês de março (375.933 gramas).

Acentua o citado órgão do Ministério da Agricultura, que a produção do 1.º semestre de 1950 foi de 1.947.000 gramas, no valor de Cr$ 73.636.710,00.

Cai o comércio Latino-Americano

As tendências de importação, que culminaram num saldo favorável de dólares para os países latino-americanos durante a primeira metade dêste ano, poderão ser invertidas nos seis meses finais, segundo previu há pouco o Chase National Bank, de Nova York. No seu relatório trimestral sôbre as condições econômicas na América Latina, o Banco informou que os preços de seis produtos, que constituíram 60% das exportações latino-americanas para os Estados Unidos no ano passado, declinaram nos últimos meses. As importações latino-americanas dos Estados Unidos continuam a aumentar e deverão alcançar novos níveis não superados no terceiro trimestre dêste ano, segundo o relatório do Chase National Bank.

Escondendo o açucar para subir o preço

O Rio já está sem açúcar e ficará assim ainda por vários dias.

O "golpe" vem sendo cuidadosamente preparado, visando à alta do prêço do açúcar.

Em Recife e Aracajú há um milhão e meio de sacos encalhados, retidos propositadamente, aguardando um novo tabelamento.

A Comissão de Marinha Mercante, por seu turno, tratou logo de salvar sua responsabilidade, vindo a público para informar que o serviço de distribuição de tonelagem para o transporte do açúcar está sendo processado normalmente. E se o açúcar não sai dos portos produtores para os consumidores, ela quer prevenir que não é por sua causa.

JA' SUBIU EM S. PAULO

Em São Paulo — informa a nossa Sucursal — os "altistas" já obtiveram êxito em sua campanha.

A própria Comissão Estadual de Preços, em portaria, aquiesceu em tabelar um prêço mais caro para o açúcar. E pela nova tabela, o refinado ficará a Cr$ 233,50 (saca de 60 quilos); e o quilo comprado pelo povo chegará a Cr$ 4,10.



As criancinhas contam um pouco da sua vida

NOVO EMBAIXADOR

O sr. Victor Garrido, novo embaixador da República Dominicana, entregou ontem suas credenciais ao presidente da República no palácio do Catete.

Mais de mil favelados serão despejados sem aviso

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DOS MORADORES DA FAVELA DA ALEGRIA

"Até agora não avisaram quando teremos que nos mudar. De vez em quando ouvimos dizer que os nossos barracos serão derrubados para que seja construída em seu lugar uma refinaria. Mas não sabemos quando isso se dará", disseram os moradores da favela da Alegria, localizada à Avenida Brasil.

Não temos para onde ir

Um grupo de moradores formou-se em torno de nós. Alguns não quiseram dar o nome. Mêdo de perseguições. Pavor ante a hipótese formulada por êles próprios, de serem os seus barracos os primeiros demolidos.

Mas outros não tiveram êsse mêdo e começaram a se identificar: Josino Rodrigues da Silva, Laniro Perez de Almeida, João Antonio da Silva e Ciriaco João da Silva.

E foram êles que nos contaram: "Moravamos na Praia Vermelha. Lá muitos de nossos filhos nasceram. Um dia nos despejaram de lá. O pessoal da Prefeitura disse-nos que podíamos vir morar aqui. Viemos. Aqui construímos os nossos barracos. Mas agora êles irão abaixo novamente. E ninguém sabe para onde ir".

"Olhe para essas crianças"

E concluindo as suas declarações, os moradores daquela favela, que se chama ironicamente, da "Alegria", apontaram-nos numerosas crianças que brincavam. "Olh para essas crianças, seu moço. Elas ficarão sem teto, de um momento para outro. Peça, pelo seu jornal, ao govêrno, que não as deixe ao abandono".

CONGRESSO NACIONAL DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Três convenções regionais antes de sua realização

Antes da realização do seu Congresso Nacional, a Confederação Nacional dos Empregados no Comércio pretende realizar quatro convenções regionais.

REGIÕES

As convenções regionais serão realizadas em quatro zonas: norte, centro e centro-sul.

Norte: da Bahia para cima; centro: Distrito Federal, Rio de Janeiro e Minas Gerais; centro-sul: São Paulo, Goiás e Mato Grosso.

CONVOCAÇÃO

A Confederação convocou uma reunião preliminar dos presidentes de Federações regionais, para a elaboração do programa, regulamento e temário da 1.ª Convenção Regional que será realizado no Distrito Federal. Essa convenção servirá de padrão para as demais.

CONGRESSO

Após a realização das três convenções, será convocado o Congresso Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

EXTINTOS OS INCENDIOS

S. PAULO, 19 (Sucursal) — Procedente de Pôrto Alegre e com destino ao Rio de Janeiro, passou ontem por São Paulo o deputado e ex-ministro da Justiça Adroaldo Mesquita da Costa, que foi à capital riograndense em caráter particular.

No aeroporto de Congonhas, onde foi recebido por amigos, o parlamentar declarou que tinha uma notícia muito boa para dar aos jornalistas: forte temporal caiu no sul do país, extinguindo por completo os incêndios que lavravam em várias regiões do Rio Grande do Sul, destruindo lavouras e reservas florestais e causando enormes prejuízos à economia nacional.

CONCURSO NO BANCO DA PREFEITURA

O presidente do B. da Prefeitura mandou elaborar as instruções para o concurso público de escriturários a serem admitidos no banco. A data e as condições serão oportunamente fixadas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

DESPACHOS DO D. G. A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Augusto Sete Ramalho, Napoleão Lírio Teixeira, Wilson Cavalari Biba, Jackson Reed Costa, Marcio Falcão de Azevedo, Radagazio Romulo Silveira, Jorge Pereira da Costa, Valdemar Martins, Waldemar José Braga, Wandick Rezende, Agripino Fontes Viana, Ataliba Soares, Manoel José da Mota, Avelino Cabreira Vargas, Felix de Souza, Gilberto Alves Barreto, Candido Cerqueira Bio, Jacinto Matos de Andrade, Antonio Napoleão de Souza, Gilberto Teixeira Pino, José Hipolito Cavalcanti José Antunes de Almeida, Francisco de Assis Moura, Antonio Pires Rodrigues, Amariense Mesck dos Santos, Teófilo Marques dos Prazeres, Otomar Cruz, Marcilio Alves Munhoz, Abilio da Rosa Rocha e Ricardo João Nunes.

TEN. CEL. ANDRE PUCCINI — Os oficiais da turma de 1925 da Escola Militar do Realengo e ex-alunos do Colégio Militar de Barbacena convidam os parentes e amigos do saudoso tenente-coronel André Puccini para a missa que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar amanhã, às 8 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

PARA A ESCOLA SUPERIOR DE PETRÓLEO DA FRANÇA — Foram designados os capitães técnicos, engenheiros químicos, Hilnor Canguçú Tauiola de Mesquita e Hernandes Maia Filho, professores da Escola Técnica do Exército, para cursarem a Escola Superior de Petróleo da França.

VIAGEM DE INSPEÇÃO — O general Trajano de Oliveira embarcou ontem para Belo Horizonte, onde inspecionará as obras que estão sendo realizadas no CPOR daquela cidade.

OFICIAIS DE GABINETE — Os tenentes-coronéis José Carlos de Moura e Cunha e Antonio da Costa Lina foram nomeados oficiais do gabinete ministerial.

MAIS REPARTIÇÕES NA CENTRAL

O diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, acaba de criar, em Belo Horizonte, uma inspetoria do Departamento de Assistência Social da Estrada.

CONTABILIDADE

Contadores devidamente habilitados aceitam escritas avulsas. Escritório à rua do Carmo, 19-2.º s/5. Tel.: 22-4661. Procurar os Srs. Isidoro e Umberto, das 13 às 18 horas.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — R. Min. Lemos 44, s/801

Dr. Mario Pereira de Mesquita

Dra. Vera L. Leite Ribeiro — Av. Copacabana 540, sala 1004

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo — Clínica geral — Coração e eletrocardiografia — Res. 37-8585

Dr. João Regalla — Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Av. Rio Branco 173

Dr. Pires Salgado — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clín. geral — Quitanda 45

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — Porto Alegre 70

Dr. Hélio Silva — Intestinos — Reto — Anus — Tels. 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz — Aparelho digestivo - Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º

Dr. Manoel M. Tourinho — Cl. médica — Ap. digestivo — Av. Graça Aranha 206, s/1008 — Residência: 26-6664

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA — Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — Urologista da Benef. Portuguesa — Cirurgia — Vias urinárias — R. da Assembléia 98

Dr. Fernando Paulino — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110

Dr. Jesse Teixeira — Cirurgia pulmonar — Rua Araujo Pôrto Alegre 70

Dr. Nelson Graça Couto — Cirurgia — Urologia — R. da Quitanda 45, 4.º — Tel. 32-0136

CLINICA MÉDICA

Dr. Elino Souto Lyra

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — Cons. Araujo Porto Alegre 70

Dr. João Almeida — Atende chamados

Dr. Roberto Martins Ferreira — Cons. Copacabana 583 — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — Clínica "Edic" — Doenças do fígado

Dr. José Coulart — Clínica médica — Cons. Av. Almirante Barroso 91 — Tel. 42-9198

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva — Psicoterapia

Prof. J. Alves Garcia — Rua do Rosário 135 — Tel. 23-4452

Dr. Joubert T. Barboza — Dir. Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels. 42-7524 e 52-1975

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — Largo da Carioca 5, 6.º andar — Tel. 22-3240 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello — Clínica médica — Doenças pulmonares — Raios X — Novo endereço: Rua México 41, 9.º andar

DOENÇ. SENHORAS

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Rio Branco 173 — Tel. 42-8494

Dr. Fausto Cardoso — Partos — Moléstias de senhoras — Cirurgia geral

Dr. Luiz Fernando — Cirurgia — Ginecologia — Rio Branco 134

Dr. Mario Marques — Doenças de senhoras — Partos — Av. 13 de Maio 13, 7.º andar, sala 19 — Tel. 52-2965

Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — R. Araujo Porto Alegre 70, 5.º and. — Tel. 42-5353

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias

Dr. Spinosa Rothier — Doenças sexuais e urinárias

HEMORROIDAS

Tratamento das doenças anu-retais das colites e reto-colites amebianas

hemorróidas — por processo próprio sem operação

Dr. Luiz Sodré — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA — Avenida 13 de Maio 23

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — Cirurgia ortopédica — Av. Rio Branco 257

OUVIDOS - Nariz - Garg

Dr. Alvaro Costa — Ouvidos, nariz, garganta, olhos — Tels. 42-1045 — 25-0206

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Doenças e Clín. da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 — Tel. 42-224

RAIOS X

Dr. Attilio Conte — Novo endereço — Av. 13 de Maio 23, 5.º andar — Tel. 52-5036 — Resid. 25-6059 — Diariamente das 14 às 19 horas

Dr. Osborne — Tomografia — Exames em residência — Tels. 22-6654 - 26-9258 - 37-6227

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise — Clínica de reumáticos — Diretor do Inst. de Reumatologia

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto — Clínica urológica — Rua México 41, 9.º — Tels. 22-1219 - 37-7564

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática) — Uma organização moderna para tratamento moderno — Doenças internas — Psicoterapia — Estrada das Furnas, 574

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE

Carlos Mac Dowell da Costa — Compra e venda de imóveis

Julio C. Santoro — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco 106/8 — Sala 715

José Humberto Affonseca — Corretor de imóveis — Av. Presidente Vargas — Tel. 43-4527

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina — Edifício Comercial — Av. Graça Aranha 416 — Tel. 22-8171

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Edifício City — Av. Rio Branco

JORGE F. MARIANI MACHADO — Tel. 42-1404

RENATO BORGES

Dr. José Pereira de Castro — Advocacia em geral

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto OFICIAL — Transfer. de automóveis — Licenças, escrituras

RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — Despachante oficial — Quitanda 59

LIVROS E QUADROS

EDITORIAL GONZALES PORTO — "Edições UTEHA" — Av. Rio Branco 134

A FAMILIA E' A FONTE DA VIDA

CONCLUSÕES DA I SEMANA DE ESTUDOS SÔBRE A FAMÍLIA

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, com a presença das altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, a sessão de encerramento dos trabalhos da Primeira Semana de Estudos sôbre a Família, que desde o dia 9 do corrente, a Confederação das Famílias Cristãs vinha efetuando nesta capital.

Pronunciou a conferência final S. Emcia. o sr. Cardeal-Arcebispo de S. Paulo, D. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, que, em elevadas palavras, se referiu às origens da Confederação, às atividades que vem desenvolvendo e ao papel que lhe está reservado na defesa das tradições, dos direitos, e dos interêsses da verdadeira família cristã, cuja estabilidade tanto se acha ameaçada, por tantos e tão ferozes inimigos. Em seguida, o presidente da Confederação, engenheiro Fabio Goulart, deu a palavra ao prof. Afranio do Amaral, que na qualidade de coordenador geral dos trabalhos da Semana, leu a integra das conclusões a que, pelo estudo das teses oferecidas à consideração dos semanistas, chegou o Comitê (drs. A. do Amaral, A. de Queiroz Filho e J. B. de Arruda Sampaio) para êsse fim organizado.

Essas conclusões que se acham distribuidas em 2 moções e 2 resoluções, estão assim redigidas:

1.ª moção

A Primeira Semana de Estudos sôbre a Familia — fundada nos seguintes princípios:

a) a familia é a fonte da vida: a comunidade social nela encontra a sua própria seiva de formação, de permanência e de renovação;

b) a lei relativa à família só é justa e, portanto, fonte de direito, quando firmada nos primeiros princípios da lei natural: o homem, não sendo criador de sua natureza, não pode ser o autor exclusivo da sua lei;

RECOMENDA, a título de síntese das proposições oferecidas no decorrer dos seus trabalhos, que a Confederação das Familias Cristãs:

1 — represente ao parlamento, no sentido de que logo se transforme a realidade a promessa constitucional, de participação dos empregados nos lucros das emprêsas, consoante exortação feita nas encíclicas sociais dos Soberanos e nos termos de recentes recomendações do episcopado brasileiro;

2 — propugne, sem negar o direito de greve inscrito em nossa Constituição política, pelo desenvolvimento da legislação social brasileira, de modo que as decisões judiciais dela decorrentes, sejam capazes de espelhar o sentido humano que se não pode separar das relações entre o capital e o trabalho;

3 — aconselha a liberdade sindical na organização das linhas de defesa dos direitos dos vários grupos profissionais, até que, gradativamente, se converta em realidade a inserção do autêntico espírito da fraternidade cristã nas relações entre o capital e o trabalho;

4 — promova a instituição de seguros grupais qual meio de resguardar a família das incertezas e imprevistos da vida, e ainda como medida adequada para evitar o trabalho da espôsa fora do lar, sem desequilibrar o orçamento doméstico;

5 — encareça, junto às famílias a ela filiadas e às autoridades competentes, a exigência de efetivas prevenção e repressão dos crimes praticados contra a instituição da família;

6 — provoque, junto ao Poder Legislativo, a reforma da lei civil da adoção, no sentido de ampliar-lhe as bases e ajustá-la às suas legítimas finalidades humanas e sociais, de modo a transformar a adoção num instituto de eficiente amparo ao menor abandonado;

7 — recomende a reforma da legislação penal no tocante aos crimes contra a assistência familial, de sorte que as normas de proteção ali estabelecidas não se limitem apenas aos filhos menores de 18 anos, mas se estendam até aos que ainda não atingiram a maioridade civil (21 anos);

8 — lute pela efetivação do salário familial como condição fundamental de libertação econômica da família, de elevação de sua vida a níveis compatíveis com a própria dignidade humana, porque, considerado na sua função social, o salário do chefe de família deve corresponder, não só ao trabalho por êle executado, senão às necessidades decorrentes da manutenção dos filhos com que êle contribui para o enriquecimento da comunidade em que vive, tanto mais quanto constituir família é direito natural do homem;

2.ª moção

A "Primeira Semana de Estudos sôbre a Familia", — fundada nos seguintes princípios:

a) a missão natural da mulher, como mãe e como espôsa, só se realiza, em plenitude, no ambiente do lar;

b) o amor ao próximo, conforme ensinamento cristão, confere sentido social às relações humanas e, em seu desdobramento natural, abre caminho para a verdadeira cooperação;

c) a comunidade familial, iluminada por êsse mesmo espírito, não pode constituir organismo estanque: deve, ao contrário, abrir-se em movimento de fraternidade que se articule no esfôrço criador do bem comum;

d) a família, em sua mais ampla significação, abrange, não sòmente às pessoas ligadas por laços de parentesco, mas tambem todos aqueles que a servem sob o mesmo teto.

RECOMENDA à Confederação das Famílias Cristãs:

1 — que promova a instituição de seguros grupais, qual meio de resguardar a família das incertezas e dos imprevistos da vida, e ainda como medida adequada para evitar o trabalho da espôsa fora do lar, sem desequilibrar o orçamento doméstico;

2 — que ampare o cooperativismo como fórmula suscetível de resolver as dificuldades e a angústia econômica da família em luta contra a ganância daqueles cujo coração esvaziado de amor já lhes não permite sentir as agruras do proximo;

3 — que rogue às famílias confederadas queiram facilitar a progressiva integração das empregadas domésticas na unidade familial, proporcionando-lhes a elevação de seu nível moral, cultural e espiritual;

4 — que colabore no desenvolvimento do sistema de colocação familiar, que é uma das medidas que amenizam a gravidade do problema do menor abandonado.

1.ª resolução

A 1.ª Semana de Estudos sôbre a Familia:

considerando que a Constituição e a educação da prole, sendo funcões privativas da família, pressupõem a existência de um lar;

considerando que a obtenção da casa propria, representando o ideal colimado por quantos no Brasil sonham com a constituição de um lar, se acha na dependência do reajustamento geral das condições de vida, mòrmente daqueles que vivem de seu labor;

considerando que a vida da família se encontra ameaçada pela propria instabilidade das condições econômicas do momento presente;

considerando que a maneira espúria pela qual se pretende entre nós dar sentido social à riqueza é causa, em boa medida, dessa instabilidade, visto que não atinge por igual todo o edifício da nossa economia e, assim, não permite que se venha a solucionar a crise de produção dos principais bens de consumo, nem desenvolver, em grau adequado, os meios de transporte, nem, consequentemente, facilitar e baratear a distribuição dos gêneros e artigos de primeira necessidade;

considerando que essa desarticulação de providências, longe de corrigir falhas em nosso regime econômico, não sòmente as agrava, pois continua a ensejar tôda sorte de abusos e explorações, como ainda desencoraja a aplicação de capital em setores essenciais à nossa própria sobrevivência;

considerando que no domínio da previdência social destinada à proteção das classes trabalhadoras, ainda insuficientemente esclarecidas, reina perniciosa desorientação de que resulta tôda sorte de descomedimentos;

considerando tambem que, assim, grande parte das reservas previdenciais, obtidas à custa muita vez do sacrifício dos que trabalham, ainda é desviada de suas verdadeiras finalidades sociais, porque invertida na criação de superestruturas administrativas, quando não impunemente dilapidada, ou aplicada na construção de edifícios suntuários e monumentais apartamentos, o que tudo concorre para retardar, se não empecer, o pleno desenvolvimento da vida familiar, além de embaraçar a solução natural do problema da casa propria; e considerando, ainda mais, que os governos, não sòmente se têm revelado incapazes de reprimir os abusos neste particular cometidos, como tambem de certo modo deles participam, pois deixam sistemàticamente de contribuir com a quota, a que a lei os obriga, para constituição dos fundos securitários,

RESOLVE:

1 — encarecer à Confederação das Famílias Cristãs a urgente necessidade de manifestar aos poderes competentes os temores de todos nós, quanto à crescente gravidade dos perigos que, por tôdas as formas, ameaçam a estabilidade da vida da família;

2 — significar à Confederação das Famílias Cristãs a conveniência de ser, quanto antes, organizado um "Centro de Estudos", onde, mediante pesquisa refletida, se possa aprofundar a análise das causas dos atuais desajustamentos e atinar com os meios capazes de corrigi-los, sugerindo em seguida os remédios cabíveis e propondo assembléias legislativas necessárias à plena solução das atuais dificuldades sem se esquecer da urgência e da amplitude de que se devem cercar as providências atinentes à criação de facilidades reais para a vida das classes menos favorecidas da fortuna e ao melhor amparo e efetiva proteção das famílias de prole numerosa.

2.ª resolução

A "1.ª Semana de Estudos sôbre a Familia",

considerando que as populações do interior do Brasil representam uma das poucas reservas morais com que podemos contar;

considerando que do patente desequilíbrio entre as leis de amparo do trabalhador urbano e as propostas de proteção do trabalhador campesino resulta o crescente êxodo rural, com a vinda, para os centros super-povoados, de levas de pessoas cujos braços são dess'arte arrancados à lavoura, continuando o interior no mais completo abandono, desprovido de assistência médica e sanitária, técnica e financeira e, assim, impossibilitado de lutar contra os perigos do analfabetismo, contra as devastações das endemias e contra o alto coeficiente da mortalidade infantil;

considerando que as populações rurais têm sido até hoje postas à margem de todos os movimentos de recuperação social e que só a correção daquele patente desequilíbrio e desta grave omissão poderá concorrer para o aumento da produção agro-pecuária e, pois, redundar em benefício da redenção econômica da família;

considerando ainda que uma das formas mais indicadas para a melhora das atividades agropecuárias seria a criação, na zona rural, de escolas práticas de zootécnia e de agronomia, que servissem tambem de centros de irradiação da doutrina social cristã e de esclarecimento das populações do interior quanto aos perigos que as ameaçam;

considerando, finalmente, que uma das atuais formas de prestação do nobre e imprescindível serviço militar tambem contribui em parte para o agravamento dessa situação, visto que, retirando da zona rural certo número de moços, depois os larga nas capitais e nos maiores centros urbanos, longe dos seus lares e abandonados à própria sorte, expondo-os, assim, a graves desajustamentos e perigosas contaminações físicas e morais, e provocando certo desequilíbrio demográfico;

RESOLVE:

1 — solicitar à Confederação das Famílias Cristãs que organize, sem demora, um departamento de Economia Rural, onde, com o devido conhecimento da causa, se procura a solução para os problemas que tanto angustiam a vida das populações do interior;

2 — pedir à Confederação das Famílias Cristãs que encareça às autoridades da Pontificia Universidade Católica de São Paulo a necessidade da urgente organização de escolas práticas de Zootecnia e Agronomia, disseminadas pela zona rural do Estado;

3 — lembrar à Confederação das Famílias Cristãs a conveniência de prestigiar o projeto, ora oferecido à consideração da Câmara Federal, pelo deputado Epílogo de Campos e que objetiva o restabelecimento dos Tiros de Guerra pelas cidades situadas na zona rural;

4 — sugerir à Confederação das Famílias Cristãs que, no plano de assistência às famílias desempadas, procure exercer a sua influência junto aos poderes e autoridades competentes, no sentido de serem criadas, no meio rural, Colônias de Amparo Social.

A REVOLTA "AZUL E BRANCA"

Defendem as normalistas os seus direitos

Continuam os protestos das normalistas contra o projeto em curso na Câmara Municipal — Novos argumentos das normalistas do Inst. de Educação

Nenhuma restrição fizeram as normalistas, ouvidas hoje, às declarações de suas colegas do Grêmio Ruy Barbosa. Tôdas concordaram com elas. "E' isso mesmo. O projeto é absurdo. Uma clamorosa injustiça equiparar-nos às normalistas saídas de colégios particulares, dando-lhes os mesmos direitos que os nossos", disseram as alunas da terceira série do curso normal.

ARGUMENTOS NOVOS

Além daqueles argumentos, as normalistas apresentaram alguns outros. Todos reforçando o ponto de vista, até agora unânime, das alunas do Instituto de Educação — contra o projeto que institui concurso para o preenchimento de vagas no professorado primário municipal.

E êsses argumentos são os seguintes: 1 — O número de professoras que se formam êsse ano é de 431, suficiente para preencher as vagas porventura existentes no magistério primário da Prefeitura.

2 — Se êsse número não fôr suficiente para prover tôdas as vagas, as alunas do segundo ano, cujo número é de 463, poderão completá-las.

3 — Nos concursos de que cogita o projeto em curso na Câmara Municipal, não consta a prestação de exames de matérias indispensáveis à formação de uma professora primária municipal, como por exemplo: biologia educacional, filosofia, higiene, puericultura e música. Quanto a essa última matéria, esclareceram as normalistas, tem sido causa de reprovações no Instituto de Educação.

E PROSSEGUE A REVOLTA

E assim vai prosseguindo, aumentando cada vez mais êsse movimento das normalistas contra o projeto ora em curso na Câmara local.

Não só as alunas, mas também o corpo docente do Instituto de Educação, toma parte, ombro a ombro, nesta "revolta azul e branca".

Serão tabelados os tipos de carne liberados

— Sòmente 2 quilos de carne popular para cada consumidor;

— Não foram fixadas cotas para os açougues.

Os tipos de carne até agora livres do tabelamento, terão dois preços-tetos fixados pela Comissão Central de Preços.

Incluem-se no grupo: alcatra, filé mignon e o filé sem aba.

PORQUE

O motivo da fixação de dois limites de vendas, é o de que os frigoríficos de São Paulo entregam êsses tipos de carne liberada mais barato do que os marchantes do Rio.

Determinou-se, então, que os açougueiros dos subúrbios comprem nos frigoríficos, a fim de que possam vendê-la por preços menores.

CARNE POPULAR

Segundo informa o sr. Heitor Grillo, secretário da Agricultura da Prefeitura, possìvelmente amanhã entrará em vigor uma portaria regulando a venda de carne popular, da seguinte maneira:

— 2 quilos no máximo para cada comprador;

— venda sòmente nos balcões dos açougues;

— que o açougueiro mantenha à vista a guia do fornecimento de carne popular.

FORNECIMENTO PERCENTUAL

Outra resolução importante tomada na reunião de ontem na CCP, com presença de açougueiros, abatedores, marchantes e representantes de frigoríficos, é a que se refere a uma distribuição percentual da carne popular de acôrdo com as necessidades de cada bairro ou subúrbio.

Assim é que Copacabana receberá carne popular em menor quantidade, em benefício da zona suburbana, já que os açougueiros revelaram que o consumo dêsse tipo de carne naquele bairro é diminuto.

A cidade será dividida em três zonas: centro, sul e suburbana.

670 TONELADAS

Frigoríficos e matadouros garantiram um fornecimento de 670 toneladas diárias, assim distribuido: Barra Mansa, 10; Frigorífico Anglo, 150; Frigorífico Armour, 150; Frigorífico Wilson, 150; Frigorífico Swift, 70; Matadouro Santa Cruz, 60; Matadouro Iguaçu, 20; Matadouro Cruzeiro, 20; Matadouro Barbacena, 10; Matadouro Penha, 30, num total de 670.

Não foram estabelecidas quotas para os açougueiros.

A providência tomada foi a seguinte: não recebendo carne, o açougueiro deve comunicar-se com o serviço de distribuição da Prefeitura, para que êste faça o fornecimento.

DINA TERESA VEM AO BRASIL

LISBOA, 19 (United Press) — O empresário teatral brasileiro Francisco Serrador contratou a atriz portuguesa Dina Teresa para ir trabalhar no Brasil, na próxima temporada teatral.

Candidato impugnado no Sindicato dos Metalúrgicos

Três chapas inscritas no pleito do Sindicato de Curtimento e Couros

Foi interposto um recurso contra a chapa encabeçada por Euripes Aires de Castro, inscrita nas eleições do Sindicato dos Metalúrgicos.

Alegação: não pertence à classe.

DOIS MESES

As eleições no Sindicato dos Metalúrgicos serão realizadas a 22 de novembro proximo, daqui a dois meses, portanto.

Com essa impugnação, ficou sòmente a chapa encabeçada pelo sr. David Cook, justamente a que reunia maiores probabilidades de vitoria.

TRÊS CHAPAS

Para as eleições no Sindicato do Curtimento de Couro e Peles, que serão realizadas a 29 de novembro proximo, se inscreveram três chapas, encabeçadas pelos srs. Galdêncio Traiano Diniz, José Fernandes Ribeiro e David de Andrade Campista.

O primeiro é o sócio de inscrição n. 2 no sindicato.

JA' ORGANIZADO O "JURI DE SELEÇÃO" DA I BIENAL

SAO PAULO, 19 (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna, de acôrdo com os dispositivos do regulamento, indicou dois outros nomes que, juntamente com os dois membros escolhidos pelos artistas — Campofiorito e Santa Rosa — e o presidente da Bienal formarão o "Júri de Seleção". São êles: o pintor Clovis Graciano e o escritor e crítico Luis Martins, que comporão o Júri com os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Santa Rosa e Campifiorito.

Assim formado, o Júri de Seleção iniciará ainda esta semana os seus trabalhos.

FILMES JAPONESES

As fitas inscritas pelo Japão, a serem exibidas durante o Festival Internacional de Cinema, que se realizará por ocasião da Bienal, são "The Nijo Castle in Kyoto", "The Horyuji Temple", "The Edifice of beauty", "A Castle" e "A day with a japanese painter".

CONFERENCIAS

A Bienal está organizando um ciclo de conferências sôbre arte, as quais ficarão a cargo dos críticos estrangeiros que virão a São Paulo para assistir à mostra do Trianon e para integrar o "Júri de Premiação".

As conferências versarão sôbre pintura e arquitetura, ficando estas últimas sob a incumbência dos expoentes mundiais da moderna arquitetura.

COMUNICAÇÃO POR CARTA

O "Júri de Seleção" da Bienal iniciará imediatamente seu trabalho, o qual deverá estar concluido até fins dêste mês.

A secretaria da Bienal comunicará por escrito, a cada artista, a decisão do "Júri".

Acaba de chegar a Santos o navio que trouxe a representação oficial da Suiça. Trata-se de 55 obras que constituirão a "Sala Suiça" do Trianon.

Espera-se a todo o momento a chegada dos trabalhos já expedidos pela Bélgica.

AUTOMÓVEIS PARA MOTORISTA

O financiamento do Banco da Prefeitura aos motoristas para compra de automóveis, objeto de um projeto na Câmara Municipal, possìvelmente será provado na sessão de hoje, pois já está em pauta desde ontem.

A Câmara Municipal aprovou ontem dois créditos, um de ..... 956.270 cruzeiros para pagamento ao Loide Brasileiro de fretes de material destinado ao hospital Pedro Ernesto e de 203.132 cruzeiros para pagamento da Policia Municipal.

APARTAMENTOS EM EDIFICIOS DE ESCRITORIOS

Todos os edifícios de mais de quatro pavimentos, destinado a escritórios, deverá ter reservada pelo menos 30% da área util para apartamentos de moradia, de acôrdo com o projeto apresentado ontem pelo sr. Edgard Carvalho na Câmara Municipal.

O sr. Manoel Blasquez solicitou do Prefeito mensagem com anteprojeto de lei, regulando as construções civis em terrenos de natureza duvidosa, fortes aclives, etc.

Aumento de 200°/o para os tecidos

Atingidos mais fortemente pelo novo projeto do ministro da Fazenda as lãs de uso popular — O povo é quem paga

Um metro de casimira que até agora paga o imposto de consumo na base de 6% *ad valorem* — produto nacional — passa, pelo novo projeto do ministro da Fazenda, a pagar pela mesma tabela da seda, o que corresponde a um aumento de quase 200 por cento, em certos casos.

Segundo êsse projeto um metro de tecido de lã cujo preço ultrapasse Cr$ 100,00 paga 9,00, mais outros 9 cruzeiros por fração, seja ela qual fôr. Assim, a casimira cardada, tipo consumido pelo povo e cujo preço se situa mais ou menos em 120 cruzeiros, pagará tanto quanto o artigo de superior qualidade que custa 200.

Portanto, se um metro no valor de Cr$ 120,00 paga até agora o imposto de 7,20 passará a pagar, pelo projeto, nada menos de Cr$ 18,00.

SEDA, RAYON, LINHO

O rayon e o linho entraram no mesmo sistema, isto é, pagamento do imposto de consumo pela tabela aumentada da seda quando até agora pagam *ad valorem*.

A tabela que agora inclui seda, linho, lã, rayon e outros tecidos sofre importante majoração no projeto do gabinete do ministro da Fazenda que acaba de declarar em Nova Iorque que não se pensa em aumento de impostos no Brasil.

Assim, é suprimida a classe de tecidos até 6 cruzeiros o metro que paga Cr$ 0,50 de imposto de consumo. Uma vez aprovado o projeto, cada metro até 10 cruzeiros passa a pagar 0,70. Os de 15 a 20 cruzeiros passam de 1,40 para 2,10; os de 30 a 40 cruzeiros o metro, de 2,80 para 3,50 e os de 40 a 50 de 3,50 para 4,50.

Os tecidos cujos preços variam entre 50 e 80 pagam até agora 5,60 mas, pelo novo projeto, são aumentados para 7 cruzeiros.

O POVO E' QUEM PAGA

Assim, o projeto de alteração do imposto de consumo que — segundo afirmações do sr. Lafer — visava apenas esclarecer os inúmeros pontos confusos da lei, vem, na verdade, onerar mais ainda o consumidor, aumentando drasticamente um tributo que não atinge fabricantes ou comerciantes, mas, unicamente, consumidores.

Uma vez aprovado o projeto teremos em cada metro de tecido de linho, lã ou rayon no valor de 105 cruzeiros, um aumento de nada menos de Cr$ 11,70, imposto a mais cobrado de mão em mão desde o produtor até ao consumidor.

RECLAMANDO O GINASIO

A vereadora Ligia Lessa Bastos pediu ao Prefeito, ontem na Câmara Municipal, que sejam tomadas providências no sentido de serem concluidas as obras de construção do ginásio municipal, à Avenida Lineu de Paula Machado.

E o sr. Afonso Segreto apresentou projeto considerando de utilidade pública o Carioca Iate Clube.

PUBLICIDADE

Companhia Siderúrgica Nacional

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos srs. acionistas que, a partir do dia 24 do corrente, pagará, na sua sede social, à Av. 13 de Maio, 13 — 7.º andar, o 7.º dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1951, correspondente a 10% ao ano.

II — Para êste fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de sêlos de recibo às salas 715/17, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acôrdo com as iniciais do primeiro nome:

(A	dia 21 de setembro
(B-C-D e E	" 25 de "
(F-G-H e I	" 26 de "
(J e K	" 27 de "
(L-M e N	" 28 de "
(O-P-Q e R	" 1.º de "
(S a Z	" 2 de outubro
(Estabelecimentos Bancários ..	3, 4 e 5 de outubro

III — Os acionistas residentes no Interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para o recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelas e o meio desejado para a remessa.

IV — Em virtude do pagamento de dividendos as transferências de ações passam a se realizar no expediente de 9,30 às 11,30, exceto aos sábados, enquanto durar o referido pagamento.

V — Ficam suspensas as transferências de ações nos dias 21 e 22 do corrente.

VI — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes a ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos exercícios de 1948, 1949 e 1950.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1951.

MARIO GOMES DA SILVA
Diretor Secretário — Interino

HURRAH!
DE PARABENS A JUVENTUDE BRASILEIRA!
àgora Bambà com
• MAIS PÁGINAS!
• MAIS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS!
• MAIS PÁGINAS COLORIDAS!
• NOVO FORMATO!
e PELO MESMO PREÇO.
JÁ O Nº 15 AMANHÃ À VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS
FREDDY!

Compra e Venda de Imóveis
Rosa Filler
AV. RIO BRANCO, 106/108
Sala 710 — Tel. 22-8392

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

o governador Eugênio de Barros, quando os indivíduos armados em um dos caminhões atiraram contra um grupo de populares que se encontravam em frente ao Hotel Central, próximo da Catedral.

Achava-me eu dentro do palácio quando a polícia que o guarnecia e soldados nas ruas começaram a atirar a esmo.

CORTADAS AS COMUNICAÇÕES

E o general prossegue em suas informações:

— "Em face das comunicações telefônicas cortadas, deixei o palácio enfrentando os distúrbios nas ruas e atingi o quartel do 24.º Batalhão de Caçadores, deixando ao Exército que viesse para o centro da cidade restabelecer a ordem. Presentemente, há enorme indignação popular e ânimos exaltadíssimos.

Fiz recolher a polícia em virtude da indignação contra ela existente por parte da população. Há pelo menos 3 mortes já verificadas. Feridos, cêrca de 20, alguns gravemente.

A confusão é ainda grande e me impede de precisar outros detalhes."

Uma hora depois, o general

INCENDIADO

Edgardino comunicava que a multidão, enfurecida, dirigira-se ao edifício onde funciona o Tribunal Regional Eleitoral, tendo ateado fogo ao mesmo.

As fôrças federais, quando chegaram às proximidades, trataram de cercar a sede do T. R. E., mas já só restavam as paredes em pé.

RESPONSABILIZADO O MINISTRO DA JUSTIÇA

S. LUIZ (Do Correspondente) — Os deputados coligados, Neiva Moreira e José Maria de Carvalho (êste último líder da bancada oposicionista na Assembléia) responsabilizaram o ministro Negrão de Lima pelos graves acontecimentos que voltaram a enlutar o Estado.

O deputado Neiva disse que os atos de terrorismo eram da responsabilidade exclusiva do sr. Negrão de Lima, que sistemàticamente torpedeara todos os entendimentos promovidos pela Oposição visando ao encontro de uma fórmula pacificadora.

"Ele se mostrou insensível às denúncias que levamos ao seu conhecimento, segundo as quais havia preparativos aqui para massacrar o povo. Os feridos e mortos na praça pública foram atingidos por balas da polícia e por disparos feitos por elementos recrutados no interior".

A VERSÃO DE EUGÊNIO DE BARROS

O governador dá uma versão diferente aos fatos. Declara êle, em telegrama dirigido às 20 horas de ontem ao ministro da Justiça, que já se encontrava no palácio, após ter percorrido longo trajeto pelas ruas da capital, quando indivíduos emboscados no teto da Prefeitura e na avenida Maranhense começaram a atirar sôbre a sua comitiva.

"Isto obrigou — ainda segundo a versão do sr. Eugênio de Barros — a Polícia Militar a reagir, conseguindo-se então restabelecer a ordem, após cinco minutos de tiroteio.

O general Edgardino solicitou-lhe permissão para ocupar a cidade, no que foi atendido.

TOMOU POSSE

S. LUIZ (Do Correspondente) — Logo após chegar a palácio, o governador Eugênio de Barros recebeu o cargo das mãos do sr. César Aboud, que se retirou imediatamente do palácio.

A meia-noite foi nomeado um outro chefe de Polícia, o sr. Edson Diniz.

A maior parte da cidade está às escuras, enquanto tropas do Exército percorrem os pontos principais. Há uma calma relativa à hora em que estamos redigindo êstes informes.

O general Edgardino, ouvido pela reportagem, disse que tinha interferido para restabelecer a ordem.

DEMITIU-SE

S. LUIZ (Do Correspondente) — Minutos após a posse do sr. Eugênio de Barros, o prefeito da capital, sr. Edson Brandão, demitiu-se do cargo.

Também pediram demissão o secretário do Interior, o diretor da Imprensa Oficial e o diretor do Serviço de Agua e Luz.

O PTB rejeitou formalmente o convite do sr. Eugênio de Barros para participar de um govêrno de coalizão.

APEDREJADO O SENADOR BAYMA

S. LUIZ — (Do Correspondente) — A residência do senador Antônio Bayma, que veio em companhia do governador, foi apedrejada por populares.

Uma das pedras atiradas atingiu o senador. Sua casa foi depois incendiada.

OS FERIDOS E MORTOS

S. LUIZ — (Do Correspondente) — Até agora, foi possível identificar alguns dos feridos. São êles: Josias Mendes de Souza, Genesio Vital, Luiz Corliñó, Raimundo Rabelo, José de Oliveira, Antonio Noronha, Felipe Beckman, André Francisco de Araujo, Leonardo Franco, o monsenhor Dourado, vigário da paróquia do Rosado, o deputado estadual Ivar Saldanha e o jornalista Vilela de Abreu, redator-chefe do "O Combate", jornal de propriedade do senhor Lino Machado.

Afora êstes, foram atendidos mais de 30 outros feridos, nos diversos hospitais da capital.

Dos três mortos, são conhecidos os nomes de dois: Henrique da Silva Prazeres e Antonio Pereira da Silva, que faleceram ao dar entrada no Hospital do Pronto Socorro e no Hospital Geral, a fim de serem operados.

Um partidário do sr. Eugênio de Barros foi morto na Praça João Lisboa, quando a multidão se dirigia para o palácio do govêrno.

NEGRÃO DE LIMA COM GETULIO

A fim de colocar o presidente da República a par dos acontecimentos desenrolados no Maranhão o ministro da Justiça foi ao Palácio do Catete, onde conferenciou com o sr. Getulio Vargas das 21 às 22,30 horas.

A saída, informou à reportagem que o chefe do govêrno aprovara as medidas por êle ordenadas às autoridades federais no Maranhão.

DECLARAÇÕES DE LINO MACHADO

O general Lino Machado, falando-nos hoje pela manhã, disse que os acontecimentos já eram previstos e que êste aviso fôra feito ao ministro da Justiça.

"ALTAMENTE TENDENCIOSO O GAL. EDGARDINO"

O senador Vitorino Freire disse-nos que na versão dada aos fatos, o general Edgardino se revelara altamente tendencioso.

"Além do mais, as declarações feitas pelo general, segundo as quais iria assistir de camarote à posse de Eugênio, foram um convite a que os desordeiros tomassem novo alento.

Só depois que os distúrbios já estavam em seu ponto máximo é que o general resolveu intervir.

O GOVERNADOR RECEBERA PROMESSAS DE GARANTIA

Prossegue o senador Vitorino:

"O governador Eugênio de Barros recebera afirmações categóricas de que o acórdão do Tribunal seria cumprido. Infelizmente, não foi isto o que aconteceu.

Ao chegar ao aeroporto de São Luiz, desembarcou êle em meio a grande acompanhamento e recebeu numerosas manifestações populares. Mas, quando chegou ao palácio, foi vítima de uma verdadeira emboscada, partida dos elementos que se escondiam na Prefeitura. Naturalmente, os coligados vão dizer que fomos nós os culpados de tudo. A prova maior contra esta afirmativa é que todos os mortos e feridos são elementos do PST.

CHEGA HOJE O DEPUTADO FERIDO

Adiantou-nos o sr. Vitorino Freire que o deputado estadual Ivar Saldanha, do seu partido e o Mons. Dourado, sacerdote de 80 anos, foram atingidos pelos disparos dos desordeiros, quando chegavam a palácio para cumprimentar o governador.

O deputado está sendo esperado hoje à tarde, pelo avião do "Lóide Aéreo Nacional". Virá denunciar a autoria e iniciativa dos acontecimentos, que, segundo êle antecipou pelo telefone, cabem a elementos das Oposições.

VIOLÊNCIAS DO GAL. EDGARDINO

O senador Vitorino Freire garantiu-nos ainda que o general Edgardino de Azevedo fôra autor de violências contra os deputados federais pelo PST, srs. brigadeiro Cunha Machado, José Matos e Benedito Lago, que se dirigiram a São Luiz em companhia do governador Eugênio de Barros, para assistir à sua posse.

Chegando a palácio, o general exigiu dos deputados que êles fôssem desarmados. E fez uma tentativa para revistá-los.

— "E' melhor que V. Ex. leia a Constituição, antes de tudo, para saber que não pode praticar êstes abusos contra parlamentares que gozam de imunidades em todo o território nacional — disseram êles.

Em seguida, foi endereçado um telegrama ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos, comunicando as violências do general Edgardino. E o sr. Vitorino Freire já protestou contra elas junto ao ministro da Justiça e ao ministro da Guerra.

RETIRADA DAS FÔRÇAS FEDERAIS

Ainda hoje deverão ser retiradas as fôrças federais.

O governador Eugênio de Barros já comunicou ao general comandante da Região e ao ministro da Guerra que não precisa mais das fôrças do Exército e que elas devem retirar-se das ruas da cidade o mais depressa possível, porque êle já dispõe de elementos necessários a garantir a ordem na cidade de São Luiz.

"O govêrno já está senhor da situação" — disse Eugênio num despacho transmitido para o Rio.

RELATIVA CALMA

SÃO LUIZ — (Do Correspondente) — A cidade amanheceu num ambiente de relativa calma, embora a atmosfera continue carregada e persista o ambiente de nervosismo e expectativa.

DO DEPUTADO MILLET

Foram as seguintes as declarações do deputado Clodomir Millet, pertencente às Oposições Coligadas do Maranhão:

— "Os distúrbios começaram porque um dos caminhões do cortejo formado à chegada do governador saiu do itinerário programado.

Esse trajeto tinha sido planejado de forma a evitar que os automóveis passassem pelo foco da agitação: a praça João Lisboa. O caminhão, entretanto, saiu da fila de veículos e da Avenida Beira-Mar entrou pela Avenida Pedro II.

E o deputado Millet prossegue:

— Aí encontrou-se com um grupo de populares que se dirigiam para a praça, a fim de presenciar a cerimônia da posse. Originou-se então o conflito.

E' preciso que se atente bem para a disparidade entre a versão dada pelo governador e a do general comandante da Região.

E já no final, declarou:

— Vou ocupar hoje à tarde a tribuna da Câmara para denunciar todos êstes fatos.

CONGESTIONADO O PÔRTO DO RIO

12 navios, todos provenientes de portos distantes, estavam na fila do cais do Porto ontem, aguardando vaga para poderem atracar, segundo a relação fornecida pelo Centro de Navegação Transatlântica.

Bastou que se aumentasse o volume de importação, para que ficasse congestionado o porto, chegando ao ponto de obrigar navios de longo curso a esperarem ao largo, alguns por vários dias.

ALARDE

As autoridades se valem das ocasiões calmas, quando por dois ou três dias se reduz o movimento de chegada de navios, para afirmar que o problema de congestionamento foi resolvido.

Os fatos porém afirmam o contrário. Basta um ligeiro aumento no número de barcos, para que apareçam as enormes e costumeiras filas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

tentou que as questões do Clube interessavam apenas aos sócios, resolveu agora fazer exatamente o contrário, caindo nos braços da publicidade como estrela de cinema.

15 ORADORES

Em contraposição aos três oficiais inscritos pelos signatários do memorial, nada menos de 15 oradores vermelhos deverão falar na assembléia. Procurarão, assim, vencer pelo cansaço, obstruindo os trabalhos da assembléia. O próprio general Artur Carnauba acredita que os debates terão a duração mínima de 15 horas.

O primeiro orador será o coronel Castelo Branco, pela corrente democrática. Depois falarão o general Juarez Tavora e o coronel Batista de Magalhães.

NÃO ACEITARA

A comissão executiva, segundo hoje conseguimos apurar, não aceitará por hipótese alguma qualquer proposta de não realização da assembléia. Fracassaram assim, antes de nascer, as demarches que seriam hoje iniciadas pelo próprio general Estillac Leal.

PRETENDEM CONFUNDIR

Como última manifestação antes da assembléia a comissão executiva do memorial tornou público o seguinte comunicado:

— "A comissão executiva do requerimento de convocação de assembléia parcial no Clube Militar, em face da ampla divulgação que vem tendo, tanto no Rio como nos Estados, de documentos de propaganda da atual diretoria, vê-se forçada a vir a público prestar esclarecimentos aos consócios.

Além da confusão entre a reivindicação de vantagens para os militares e a solução de problemas nacionais e internacionais, há a afirmação de ser propósito dos signatários do requerimento da assembléia a supressão da liberdade de manifestação de pensamento dos militares".

NOVA LINHA JUSTA

— "A nova linha de conduta dos adeptos da diretoria procura agora restringir o chamado "programa reivindicativo e patriótico" do Clube à questão do petróleo, tentando dar-lhe foros de pomo de discórdia entre os signatários do requerimento e os demais sócios, além de atribuir aos primeiros a orientação "entreguista". Há que salientar no entanto que a Revista, em editoriais e com apôio reiterado da diretoria, vem opinando sôbre vários outros problemas e assuntos, tudo em linguagem suspeita e com sentido objetivamente partidário.

Agora, já tôdas as outras questões foram postas de lado, para situar o caso surgido no Clube como sendo uma luta entre "nacionalistas" e "entreguistas" do petróleo e para insinuar que o resultado da assembléia servirá de conclusão sôbre o pensamento da classe militar no que tange à solução dêste problema nacional. Tal objetivo jamais entrou na cogitação dos partidários da reforma do Estatuto e, sem dúvida, cada um dêstes, livre de injunções partidárias e de conivências com interessados, tem também o seu ponto de vista sôbre aquêles problemas, no plano da lealdade ao Brasil, e sem alardeá-lo demagògicamente".

PRONUNCIAMENTOS MILITARES

— "A comissão executiva tem a esclarecer então que a reforma proposta para o Estatuto visa a não dar ao clube, como órgão associativo da classe militar, liberdade para tomar deliberações sôbre problemas políticos, nacionais e internacionais, principalmente sob a forma político-partidária, com a finalidade de evitar que a nação e os órgãos do govêrno sejam perturbados por verdadeiros pronunciamentos militares. Isto em absoluto não significa a supressão da sagrada liberdade de manifestação de opinião individual do militar, que continua a existir, como não poderia deixar de ser, com as restrições e responsabilidades, previstas em lei.

Em conseqüência, a proposta de reforma do Estatuto, a ser apresentada na Assembléia do dia 20 do corrente, abrange exclusivamente o art. 2.º e está concebida nos seguintes têrmos: "O Clube, através de suas atitudes, de sua Revista e de outros meios de divulgação, conservar-se-á estranho à matéria de religião e de política, nacional e internacional, sendo vedada a cessão de suas dependências para reuniões dessa natureza.

Pela Com. Executiva
Estevão T. de Rezende Neto, Cel."

DE MILITAR A MILITAR
Uma carta aos sócios do Clube

Sócios do Clube Militar, que amanhã estará reunido, em assembléia geral, para decidir se voltará ao exercício de suas finalidades, ou se continuará servindo de instrumento dos comunistas, para desagregação das Fôrças Armadas, estão recebendo a seguinte carta:

"Prezado camarada.

Aproxima-se a data em que deverá ser realizada a assembléia parcial do Clube Militar, solicitada por inúmeros sócios, de acôrdo com os estatutos, para decidir sôbre a orientação a ser seguida pela Revista de nossa associação de classe.

A atual diretoria, como era de esperar, manifestou-se no sentido de continuarem alguns sócios a escrever naquela Revista artigos sensacionalistas, capazes de provocar aplausos e protestos até no meio civil e notadamente em certos jornais que não costumam defender os interêsses nacionais. Tal orientação aberra contra os nossos hábitos e contraria mesmo preceitos regulamentares tradicionais. Mas a diretoria do Clube Militar insiste em sustentá-la, baseada na Constituição, que garante a todo cidadão livre manifestação do pensamento.

Os signatários do requerimento de convocação da assembléia, entre os quais se nota, segundo afirmam, a maior parte dos nossos chefes, entendem ser a referida orientação nociva à instituição armada e argumentam que nenhuma vantagem poderá trazer-lhe.

Para vislumbrarmos a razão entre os dois grupos divergentes, mister se torna perguntarmos, inicialmente, se o militar é, para todos os efeitos, um cidadão como outro qualquer. Em tese o é, principalmente para votar ou ser votado, mas a sua liberdade deve forçosamente experimentar limitações que o cidadão civil nem sempre conhece, por ser êle elemento de uma instituição que tem por obrigação primeira garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem. Esta limitação é que constitui a servidão militar que, aceita e praticada em seus verdadeiros têrmos, dá vulto à grandeza do soldado.

Demais, se o major X escreve acerca da não participação das Fôrças Armadas Brasileiras fora do território nacional; se o tenente-coronel Y critica a Bandeira das Nações Unidas; se o coronel Z refere-se aos oficiais, que divergem no seu modo de pensar, como reacionários ou coisa pior, por que não podem os sargentos, os cabos e soldados fazer o mesmo?

Que pretendem os nossos camaradas da ativa e da reserva ou reformados, que escrevem artigos dêsse jaez na Revista do Clube Militar? Defender os interêsses do Brasil? Neste caso, por que não procedem com discrição, como o faz a grande maioria dos nossos colegas, por meio de conferências em ambiente militar ou mesmo de documentos encaminhados à autoridade competente através dos escalões hierárquicos? Não há ocasião mais propícia para isso, porque o presidente de direito do Clube Militar é justamente o ministro da Guerra, homem tão liberal e patriota como o mais liberal e patriota entre os que frequentam, sem intenção oculta, a Revista em questão.

E' necessário assinalar um fato, certamente ignorado por alguns dos nossos camaradas da direção do Clube Militar. Luiz Carlos Prestes, em uma das suas proclamações, lembra a impossibilidade de se fazer no Brasil um movimento revolucionário sem a ajuda de militares. Recomenda, para isso, como norma aconselhável, desacreditar os chefes e arvorar os clubes e outras associações de militares em baluartes na defesa dos interêsses da classe, instalando-se neles células "antimil"... Temos indícios veementes de tal procedimento na voracidade com que certos oficiais anunciam várias "campanhas de interêsse pessoal e não institucionais" no Clube Militar, no desejo de darem a impressão de que os nossos chefes, inclusive o ministro da Guerra, estão indiferentes aos destinos da grande família militar. Mesmo na "campanha" do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, à qual não se pode negar a ajuda da diretoria do Clube, houve quem a desvirtuasse finalmente, dando aos que exercem funções de estado maior, técnicas ou no magistério, adicionais mui superiores àquelas concedidas à tropa, que é, em verdade, a parte essencial da instituição armada.

Há poucos dias, um capitão comandante de uma companhia no Rio Grande do Sul distraiu-se e revelou, de modo insofismável, a recomendação comunista acima referida. Fê-lo em boletim da sub-unidade e em linguagem chula mui conhecida, apontando o Clube Militar como... "o maior". Fê-lo, impudicamente, no dia da Pátria...

Outras provas poderíamos alinhar aqui, reveladoras da verdadeira intenção de certos elementos da atual diretoria do Clube Militar, que têm influído para que a Revista se torne bulicosa, inclusive o esquecimento em tôrno do nome do general Edgard de Oliveira, comandante da 9.ª Região Militar, que foi a alma para a obtenção de meios destinados aos empréstimos da Carteira Imobiliária, um dos elementos principais para o aumento do número de sócios. Mas, o assunto principal é a assembléia, destinada a resolver se a Revista retoma os hábitos tradicionais ou se continua pela senda sensacionalista em que se encontra.

Não devemos esperar da maior parte dos dirigentes do Clube procedimento acorde com os nossos costumes entre irmãos de armas. Ao contrário, preparemo-nos para enfrentá-los de qualquer maneira. A assembléia deverá realizar-se em um salão de apenas trezentas cadeiras, que possivelmente encontraremos ocupadas pelos "oficiais do código" e outros interessados. Permaneçamos em pé, no recinto ou nos corredores, até o fim, para votarmos e vencermos, para fazermos com que a Revista se integre no ambiente militar.

Rio, setembro de 1951".

NO SENADO

O caso do Clube Militar foi tratado ontem no Senado pelo sr. Bernardes Filho. Inicialmente justificou a sua intromissão no assunto, dizendo que o dever do homem público investido de função eletiva não está adstrito à elaboração das leis, à rotina dos trabalhos legislativos, nem ao exame de problemas administrativos ou de meros acontecimentos político-partidários.

"Esse dever vai mais longe — disse. Desconhece fronteiras. Estende-se a todos os setores da atividade da nação".

A REVISTA DO CLUBE

Quanto à Revista do Clube Militar — centro de tôda a questão — o sr. Bernardes Filho acentuou que sendo essa publicação apontada como órgão e porta-voz do Clube, é opinião de muitos que não se pode dissociá-la deste para se pretender que opiniões por ela expendidas não traduzam o pensamento da coletividade.

"Se assim fôr, como parece, a orientação da Revista estará em desacôrdo com as finalidades do Clube Militar e o compromete grandemente" — declarou o sr. Bernardes Filho.

O DIREITO DOS OFICIAIS

"Insisto — disse o orador — em que não tenho, com as minhas considerações qualquer propósito de cercear no militar o direito de ter opinião ou de emiti-la, como cidadão que é, e sob a sua responsabilidade individual. O que entretanto não estaria certo, porque infringiria leis e regulamentos militares, a que não poderia merecer a nossa aprovação é que opiniões individuais se somassem para constituir um todo único, encerrando o pensamento da classe, porque isso seria transformá-las em manifestações coletivas sôbre questões políticas, sejam elas internas ou internacionais. E no que concerne em especial ao Clube Militar, embora se trate de associação civil, as manifestações políticas lhe são também vedadas, porque ao seu quadro de sócios só militares têm acesso, e a qualidade de associados não lhes tira o caráter de oficiais das nossas Fôrças Armadas e, como tais, sujeitos às normas que as regem".

APÊLO AS DUAS CORRENTES

Finalizou o sr. Bernardes Filho dizendo que a nação está atenta à infiltração comunista, sempre à espreita de oportunidades para penetrar e agir nos quartéis. E fez um apêlo às duas correntes que se digladiam dentro do Clube Militar para que se entendam com espírito de renúncia e se harmonizem com nobreza, "nesta hora em que reflorescem as nossas liberdades e se alargam os horizontes das nossas aspirações, a despeito de rumores confusos e de perigos que rondam a nação".

DEFESA DO CLUBE MILITAR

Logo em seguida, ocupou a tribuna o sr. Domingos Velasco. Defendeu a diretoria atual, repizando o seu conhecido ponto de vista sôbre o assunto, afirmando que está se verificando o seguinte: um grupo de coronéis pretendendo chefiar os generais. O sr. Ismar de Góis, que também é coronel, aparteou o orador contestando-o veementemente.

ÚLTIMA HORA — ESPORTES

Troféu para ser disputado entre brasileiros e portuguêses

A bordo do "Mousinho", chegou hoje o sr. Alberto Ceppas, industrial em nosso país, em Portugal e na Africa.

Declarou o sr. Ceppas — que torce pelo Vasco e pelo Sporting — que criará um troféu para ser disputado entre clubes de futebol brasileiros e portuguêses, de dois em dois anos.

REGULAMENTAÇÃO

A realização das disputas está apenas dependendo da regulamentação que será organizada pelas entidades máximas do esporte do Brasil e Portugal.

Disse o sr. Ceppas que o Sporting — que nos visitou quando da disputa da Copa Rio — entrou em nova fase de empreendimentos. Do novo programa traçado pelos dirigentes do grêmio luso, consta um novo sistema de treinamento que visa o aperfeiçoamento das equipes. Essa resolução foi tomada em face da magnífica impressão que tiveram os parceiros daquela associação, do futebol que se pratica em nosso país.

MUNDIAL DE BOX

NOVA YORK, 19 (AFP) — Realiza-se a 26 do corrente, no "Polo Grounds" desta cidade, o campeonato mundial de box, na categoria de peso-pluma.

Pelos termos do contrato que o detentor do título Sandy Sadler e seu adversário Willie Pep assinaram ontem, na Comissão de Box do Estado de Nova York, Sadler receberá 37,5% da receita e Pep 22,5%.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, para a cátedra de Técnica Operatória, procurou nossa reportagem ouvir o referido professor. Encontramo-lo no Hospital dos Servidores do Estado, onde é chefe de Serviço de Cirurgia.

Declarou-se desvanecido pela distinção que mereceu de mais de dois terços da Egrégia Congregação da Faculdade Nacional de Medicina em indicá-lo para o provimento daquela cátedra. E adiantou:

"Considero tal decisão, preliminarmente, como prêmio à minha atuação no último concurso a que me submeti para a mesma cátedra, e como reconhecimento a uma vida inteiramente dedicada ao ensino da cirurgia, especialmente na Faculdade Nacional de Medicina. E' para mim, mais do que tudo, uma consagração. Não compreendo a agitação que se vem fazendo em tôrno da decisão da maioria da Congregação, que nada mais fez que exercer suas atribuições legais.

Tanto assim que o artigo 142, do Regimento Interno da Faculdade Nacional de Medicina, permite a transferência de professor de qualquer escola superior do país, oficial ou oficializada, sem necessidade de novo concurso, desde que tenha o pronunciamento da Congregação.

Esse fato demonstra à saciedade que a exigência constitucional de concurso de títulos e provas está plenamente satisfeita. O que se deduz é que o único empecilho legal ao aproveitamento de um professor já concursado, é a aquiescência da Congregação que é soberana.

Tanto assim é que pode ela rejeitar o nome de qualquer candidato, ainda que o mesmo tenha sido indicado pela unanimidade da Comissão julgadora, conforme estabelece o art. 129, parg. 1.º do Regimento Interno.

Precisamente é o atual catedrático da cadeira em questão um dos beneficiários dessa soberania, pois, quando o Conselho Universitário manifestou-se, por unanimidade de votos, contrário à sua investidura interina na cátedra, o Supremo Tribunal Federal decidiu *que a autoridade suprema é a Congregação*, dando-lhe ganho de causa.

Que a manifestação da Congregação tem base legal se deduz claramente do texto da lei 359-A de 9 de setembro de 1948, que, já na vigência da Constituição atual e dispondo sôbre o ensino superior prescreve: "são dispensados de novo concurso, e devem ser imediatamente aproveitados os professôres que já tiverem prestado o duplo concurso de títulos e provas ou um dêles" (art. 2.º, parag. 3.º).

Para tanto, sou docente por concurso de títulos e provas em três faculdades do país; prestei concurso para catedrático da mesma disciplina, de que sou titular, na Faculdade de Ciências Médicas, além de ter feito o último concurso para provimento da cadeira para que fui agora proposto, obtendo duas indicações para primeiro lugar, aliás a dos dois únicos professôres de Técnica Operatória na Comissão julgadora.

Nem se argua que o meu aproveitamento, ainda que legal, venha abrir mau precedente, pois, grande número dos mais eminentes mestres e dos que mais relevantes serviços prestariam ao país e ao ensino médico, entrou para a Faculdade sem concurso.

E' estranho, no entanto, que alguns membros do corpo docente, conhecedores do meu passado na Faculdade e não menos conhecedores da legislação do Ensino Superior, procurem conturbar a normalidade de um ato, em atitude de puro egoísmo ou despeito, sem consultar os interêsses superiores do ensino, expressos na manifestação sábia e soberana da Congregação, cuja autoridade pretendem suprimir.

Ainda mais lamentável é que se traga a público, com informações tendenciosas, assuntos que não deveriam transbordar o âmbito universitário, a fim de que fôsse preservado o decôro das Congregações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

DEITOU-SE AS 5 HORAS

Ao chegar em sua residência, já acompanhado por mais de 30 automóveis conduzindo parentes e amigos que o foram esperar na barreira do Estado do Rio, o deputado contou para os presentes as minúcias do desastre.

Devido ao grande número de pessoas que lá se encontravam, todos desejando saber como se dera o acidente, o deputado Osvaldo Costa sòmente conseguiu deitar-se às 5 horas da manhã.

A PANE DO MOTOR

De acôrdo com as declarações do deputado o avião voava normalmente sôbre a serra da Mantiqueira quando o motor entrou em pane e o piloto viu-se na contingência de fazer uma aterrissagem forçada. Quando procurava local para descer o avião caiu inopinadamente sôbre as árvores da mata existente às cabeceiras do rio Grande.

O comandante retirou a bussola e a bateria do avião e após os primeiros minutos que passaram aturdidos empreenderam a viagem de volta. Caminharam a esmo durante mais de 48 horas até que avistaram uma pequena casa de um caboclo que lhes forneceu comida e emprestou quatro cavalos para irem à cidade de Mirantão, ainda em Minas Gerais. Dali conseguiram uma camionete que os levou até Rezende, no Estado do Rio, onde ficaram hospedados em um hotel.

TELEFONOU

Assim que se instalou no Hotel o deputado Osvaldo Costa telefonou imediatamente para a sua família no Rio, dando a notícia de que sobrevivera ao acidente.

O telefonema foi dado à noite e a primeira pessoa que com êle falou foi o zelador do solar, de nome Gustavo.

"REINCIDENTES"

Tanto o deputado Osvaldo Costa quanto o comandante do avião, Holopercio Lins são "reincidentes" em fatos dessa natureza.

Pela segunda vez os dois sofrem um acidente de aviação, e foram dados como mortos ou desaparecidos.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO

"Só resistiríamos mais 12 horas, no máximo. O nosso maior inimigo era a fome. E, se demorassemos mais doze horas sem alimentos, morreríamos de inanição. Já pensava em experimentar comer raízes. Se desse certo muito bem. Se ficasse envenenado os meus companheiros ficariam prevenidos", declarou o deputado Osvaldo Costa, hoje pela manhã, em sua residência, já cercado por seus numerosos parentes e amigos.

COBRAS E ONÇAS

E o deputado passou a fazer um relato dos acontecimentos, dos quais participou: "Além da fome, as cobras venenosas e as feras constituíam um perigo iminente e constante para o nosso pequeno grupo. Cheguei mesmo, avisado pelo piloto do avião, a distinguir os olhos de uma onça brilhando na escuridão. E, embora pareça incrível, a quem não passou como nós tão maus momentos, chegamos a desejar que a onça se aproximasse mais ainda para que, depois de morta a pau, única arma de que dispunhamos, nos servisse de alimento".

A PEQUENEZ DOS HOMENS

Concluindo as suas declarações, o deputado Osvaldo Costa disse: "Aqueles dias passados na solidão da mata fechada, vendo a morte tão de perto, fizeram-me meditar na pequenez dos homens. Fizeram-me pensar em todos os homens, nos mais pobres, nos mais ricos, uns dependendo dos outros, e todos dependendo de Deus".

COMPLETAMENTE DESTROÇADO O AVIÃO DA REAL

Pereceram todos os tripulantes e passageiros, entre os quais o escritor Galeão Coutinho — Morto um jogador do Guarani — Foi de encontro à serra de Ubatu-Mirim, incendiando-se

Depois de interessantes pesquisas, nas quais tomaram parte dois aviões da REAL e vários aviões da FAB, foram localizados os destroços do avião da REAL, PP-YPX, entre as cidades paulistas de Ubatuba e São José dos Campos, não havendo sobreviventes entre os passageiros e tripulantes.

O AVIÃO

O avião acidentado partiu ante-ontem do aeroporto Santos Dumont, às 18,10 horas, com destino a São Paulo, levando em seu bojo 10 pessoas, sendo 6 passageiros e 4 tripulantes.

ÚLTIMA COMUNICAÇÃO

Sua última comunicação, feita pelo piloto com a torre de Congonhas, indicava estar o avião sobrevoando a região de Ubatuba, por onde deveria passar em sua rota normal.

O silêncio posterior fez com que a direção da Real determinasse o envio para o local de urgentes socorros, assim com uma turma de pesquisadores.

MAU TEMPO

O tempo na noite de ante-ontem era inteiramente desfavorável para o vôo, tendo sido suspensas várias viagens aéreas, depois de 18,30, em vista do perigo.

GALEÃO COUTINHO

Entre os passageiros vitimados, encontra-se o escritor Galeão Coutinho, que voltava de uma viagem ao Rio, onde veio fazer uma conferência em uma estação local, sôbre a personalidade de Monteiro Lobato.

Galeão Coutinho, autor de vários livros, entre os quais os conhecidos "Confidências de Maria Marcolina" e "Vida Apertada de Eunapio Cachimbo", era atualmente diretor responsável do jornal paulista "Jornal de Notícias" e presidente da Associação Brasileira de Escritores — seção de São Paulo.

Pretendia o escritor vitimado fazer uma viagem de estudos a Paris, no próximo dia 28.

COMUNICADO DA REAL

A companhia proprietária do avião sinistrado distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"O nosso avião PP-YPX, que decolou do Rio às 18,05, comunicou-se com nossa base nessa capital até às 19 horas, sobrevoando Ubatuba. Após essa comunicação não tivemos mais notícias dessa aeronave".

TRIPULAÇÃO

A tripulação era composta do comandante Videlmo Munhoz, do co-piloto Arlindo Bagotto, do rádio-telegrafista Fortunato Rodrigues de Matos e aero-moça Aurea Guarnier Peres.

PASSAGEIROS

Os passageiros eram os seguintes, segundo o comunicado da Real: Harry Morgner, Otaviano Weiss, Roberto Lessa, Sallisbury Galeão Coutinho e Erik Morgem.

VITIMADO UM JOGADOR DO GUARANY

Entre as vítimas do desastre do PP-YPX, encontra-se o jogador do clube paulista Guarany, que voltava do Rio, onde passou alguns dias de descanço, Harry Morgem.

Harry jogou em 1950 no Flamengo, e domingo deveria atuar no jôgo do Guarany com o Corintians, para o que iniciaria ontem os treinos.

COMO TERIA OCORRIDO O DESASTRE

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — Pelas informações da torre de Congonhas, a última comunicação de rádio do PP-YPX teria sido às 18,59 horas.

Com base nessa mensagem, a versão mais correta do acidente é a seguinte: o comandante comunicou que estava sobrevoando Ubatuba, quando na realidade estava sôbre Parati, localidade tão pequena quanto aquela.

Adiante de Parati estende-se a serra de Ubatu-Mirim que, pelos cálculos do comandante já tinha sido ultrapassada. Essa serra tem 1.500 metros de altitude, e ao que tudo indica, baixando o vôo chocou-se o avião contra sua encosta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

No "Boletim da Comissão do Impôsto Sindical" de abril dêste ano, o sr. Joaquim Inojosa de Andrade figura entre os membros da Comissão, como técnico em Direito Social. No contrato, ambos aparecem como jornalistas.

E êle continua a ser membro da Comissão que entregou os 8 milhões de cruzeiros a Hollanda Cavalcanti.

DESCONHECIDA

A Imobiliária São João Ltda. é desconhecida no meio imobiliário.

Não é associada do sindicato que representa a sua categoria econômica e várias pessoas por nós consultadas na Bôlsa de Imoveis declararam não a conhecer. Também não figura nos cadastros da maioria dos bancos.

EM DEBITO

A Imobiliária São João Ltda. ainda não recolheu as importâncias do impôsto sindical, referentes aos anos de 50 e 51, fato que constatamos consultando as fichas de recolhimento fornecidas ao Sindicato dos Corretores de Imóveis.

E' de estranhar, já que o sr. Joaquim Inojosa de Andrade pertence à Comissão do Impôsto Sindical.

O RESTANTE

Os 3 milhões de cruzeiros restantes, que estavam depositados em nome do sr. Hollanda Cavalcanti nos bancos de Santa Catarina e Comercial do Rio de Janeiro, por ordem do ministro Segadas Viana foram transferidos para a conta da Confederação.

E ainda por determinação do ministro, voltarão ao Banco do Brasil, de onde saíram.

PROVIDÊNCIAS

A Comissão de Sindicância, o ministro do Trabalho determinou que seja apurado o seguinte:

— quais as garantias oferecidas pela operação com a Imobiliária São João;

— qual o valor do contrato de compra, ou promessa de compra, feito entre a emprêsa e o anterior proprietário dos terrenos (em Pavuna e Irajá);

— quais os componentes dessa emprêsa;

— quais as garantias do contrato que se afirma realizado entre a Confederação e um construtor, para a construção de 24 casas;

— quais os detalhes de ambas as operações;

— em conta de quem foi depositada a importância de 8 milhões de cruzeiros;

— qual o saldo existente.

NA CONFEDERAÇÃO DO COMERCIO

Pela resolução n. 1.734 de 28 de junho do corrente ano, a Comissão do Impôsto Sindical colocou 4.000 milhões de cruzeiros à disposição da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio. A êsse respeito explica o sr. Batista Neves, seu presidente:

— Não recebemos e não sabiamos da existência dêsse plano. E repito: não solicitamos, nem solicitariamos, porque a atribuição de construir casas e comprar imóveis para moradias não cabe às entidades sindicais, principalmente às de grau superior, que não possuem quadros associativos.

OUTRA EXPLICAÇÃO

O sr. Deocleciano Hollanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, expôs-nos uma longa exposição sôbre como e porque recebeu os 8 milhões de cruzeiros da Comissão do Imposto Sindical.

Concluiu dizendo que pretende dar publicidade ao plano na "Casa do Trabalhador" em 2 de outubro próximo.

Levantamento topográfico do...

(Conclusão da 4.ª pág.)

nal de mil quilômetros quadrados, para servir de base a mapas topográficos.

Tudo isso é um trabalho de cooperação internacional. De um lado, está o Departamento Nacional da Produção Mineral, cujo diretor geral é Avelino Ignacio de Oliveira, e que é um importante ramo do Ministério da Agricultura do govêrno brasileiro. Por outro lado, os geólogos norte-americanos são dirigidos por J. V. M. Dorr. O superintendente em Washington é W. D. Johnston Jr., chefe do Serviço de Geologia no estrangeiro, e que já passou vários anos no Brasil.

Os mapas recebidos do Brasil têm sido elogiosamente acolhidos nesses círculos oficiais, apenas como um ótimo trabalho técnico de cartografia, mas já não é segredo nenhum que o Estado de Minas Gerais, no Brasil, contem alguns dos mais ricos depósitos de minério de ferro e manganês de todo o mundo. O levantamento cartográfico dessas importantes áreas minerais abrirá caminho futuramente para a medida, a avaliação e o desenvolvimento dessas áreas.

Tanto os Estados Unidos como o Brasil parecem estar contemplando um futuro em que a expansão das exigências mundiais de aço darão excepcional e urgente importância comercial às reservas minerais do Brasil. O levantamento de cartas topográficas é o primeiro passo, aliás indispensável, no preparo de futuros empreendimentos de fomento mineral.

A importância econômica potencial dêsse levantamento cartográfico que ora se processa em Minas Gerais levou o Serviço de Pesquisas Geologicas dos Estados Unidos e o govêrno do Brasil a entrarem em entendimentos para um empreendimento conjunto, em cooperação. As pesquisas já realizadas permitiram fazer-se uma meticulosa avaliação das reservas existentes em dois dos maiores depósitos de manganês do hemisfério ocidental.

As pesquisas feitas, em trabalho de cooperação, na área do Morro do Urucum, em Mato Grosso, permitiram verificar-se a existência ali de cerca de 33 milhões de toneladas de minério.

Outras investigações conjuntas levadas a efeito na Serra do Navio, no Amapá, no vale amazônico, revelaram a existência ali de minério de manganês de alto teor. A tonelagem disponível, à vista, foi calculada em 585.000 toneladas métricas, mas a tonelagem provável é de 2.700.000 e talvez mesmo suba a quatro milhões de toneladas métricas.

Os depósitos de magnesita no Estado do Ceará e no sul do Estado da Bahia também foram estudados, comparativamente, pelos geólogos brasileiros e norte-americanos, trabalhando na mais perfeita cooperação.

Sabe-se também que vários círculos industriais dos Estados Unidos, mesmo sem esperarem as pesquisas oficiais a serem feitas dentro do programa do "Ponto Quatro", já estão olhando com interêsse para as possibilidades do Brasil no que se refere ao níquel, ao chumbo e outros valiosos recursos minerais.

A cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos na investigação de minerais já vinha sendo feita auspiciosamente há muitos anos, antes mesmo da promulgação do programa do "Ponto Quatro", lançado pelo presidente Truman. Entretanto, a Lei de Fomento Internacional, aprovada pelo Congresso dos Estados Unidos e sancionada por Truman, para o implemento daquele programa, permitiu abordar-se êsse programa internacional de uma maneira sistemática e em mais largo âmbito.

Os programas de investigação atuais deverão prosseguir, em várias regiões do Brasil, até 1955, e proporcionarão ao Brasil muitos dados importantes sôbre muitos de seus recursos minerais ainda não inteiramente enquadrados e sôbre a viabilidade de seu futuro desenvolvimento.

"BURACO" E PIF-PAF NO JOQUEI CLUBE

DAS 14 ÀS ALTAS HORAS DA MADRUGADA A JOGATINA — BOX E JIU-JITSU NA SEDE — CULPADA A DIRETORIA

Num flagrante desrespeitoso às autoridades, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro permite a prática de jogos de azar em sua sede social, à Avenida Rio Branco, 193.

Efetivamente, desde às 14 horas até altas horas da madrugada, representantes de tôdas as classes que integram o corpo social da sociedade turfística, entregam-se à jogatina desenfreada, completamente alheios à campanha que vem sendo levada a efeito pela Delegacia Especializada.

Pif-paf e "buraco" — os preferidos

Há alguns anos atrás predominava o "poker", mas depois que apareceram o "Pif-paf" e o "Buraco", o jôgo inglês foi relegado a um plano inferior.

O primeiro então é o mais apreciado e praticado pelos frequentadores do "cassino" da Avenida Rio Branco.

Banqueiros, advogados, medicos, engenheiros, bancários, aproveitam suas "horas de folga" e, animados por doses de whisky, provocam por vezes discussões acaloradas, emprestando ao ambiente um cunho acafagestado.

Box e jiu-jitsu

Ainda na semana passada a coisa chegou ao auge. Dois sócios, os srs. Alexandre Calaxi e "Bibica" Oliveira se desentederam, chegando às vias de fato, com demonstrações de box e jiu-jitsu. Mesas foram derrubadas, fichas rolaram pelo chão, até que a turma do "deixa disso" interveio, serenando os ânimos.

Culpada a diretoria

A maior culpada, entretanto, é a diretoria do Jockey Club Brasileiro que estimula a jogatina dando crédito aos jogadores, contribuindo diretamente para a de vários associados sem recursos suficientes para sustentar o alto padrão de jôgo.

Além disso, essa condenável atitude vem comprometer o conceito que pelo menos parecia desfrutar a sociedade turfística carioca.

Necessária a intervenção policial

Já que o órgão competente, isto é, a Delegacia de Costumes e Diversões se acha empenhada numa campanha contra a onda de jogos de azar que invade a cidade, chamamos sua atenção para a sede do Jockey Club Brasileiro.

Como se não bastassem os continuos "tribofes" que se verificam nas carreiras realizadas no Hipodromo da Gávea, que tanto comprometem o bom nome do turfe brasileiro, a Diretoria do Jockey Club Brasileiro ainda procura acobertar e facilitar as vergonheiras que se passam em sua sede social.

Diante disso, só resta, pois, apelar para a intervenção policial.

O que nos parece justo é que a mairia do quadro social da entidade turfística tenha seu conceito comprometido por alguns jogadores inveterados.

A TEMPORADA EM NUMEROS

Com os resultados verificados nas últimas reuniões, tivemos algumas modificações no quadro das estatísticas. Assim sendo, são as seguintes as posições de jóqueis, aprendizes, treinadores, proprietários e criadores:

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	65	2.657.000,00
L. Dias	60	3.910.000,00
C. Moreno	56	2.385.000,00
E. Castillo	45	2.612.000,00
O. Ullôa	38	1.905.000,00
D. Moreira	37	1.400.000,00
U. Cunha	37	1.277.000,00
F. Irigoyen ...	28	2.293.000,00
D. Ferreira	19	1.845.000,00
I. Pinheiro	19	680.000,00
J. Tinoco	16	537.000,00
J. Mesquita	15	605.000,00
O. Macedo	14	712.000,00
I. Souza	11	460.000,00
J. Portilho	11	363.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado ..	47	3.385.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
J. Zuniga	38	3.670.000,00
E. Freitas	31	1.450.000,00
M. Almeida ...	30	1.902.000,00
O. Feijó	22	1.530.000,00
A. Corrêa	20	600.000,00
L. Ferreira ...	17	700.000,00
E. Morgado ...	16	690.000,00
F. P. Schneider	16	640.000,00
A. Feijó	16	595.000,00
W. Costa	16	580.000,00
H. de Souza ..	15	775.000,00
L. Tripodi ...	15	655.000,00
M. de Souza ...	15	510.000,00

PROPRIETARIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi .	40	2.200.000,00
Stud Seabra .	32	3.510.000,00
S. P. Machado	31	1.450.000,00
Z. G. P. Castro	27	1.760.000,00
S. M. Boettcher	27	950.000,00
C. Rocha Faria	22	925.000,00
Jorge Jabour .	21	945.000,00
C. O. R. Faria	20	1.935.000,00
A. H. Lundgren	15	650.000,00
Stud America .	11	353.000,00
Stud Serraverde	10	305.000,00
J. S. Guimarães	8	375.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	65	3.658.400,00
H. Sta. Anita .	53	2.741.950,00
H. M. Itaiassú .	51	3.802.000,00
H. Guanabara .	49	4.443.000,00
R. do Exército	24	1.407.000,00
H. Maranguape	24	1.369.500,00
H. B. Esperança	20	1.198.100,00
H. V. Alegre .	20	1.144.750,00
H. Tamboré ...	11	740.300,00
H. Arado	9	301.250,00
H. Esteio	7	441.650,00
H. Belmont ...	7	315.750,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho ...	10	280.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
J. Graça	6	180.000,00
R. Martins	5	150.000,00
W. Meireles ...	4	185.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado ...	2	55.000,00
B. Ribeiro	1	50.000,00
A. Dorneles ...	1	30.000,00

NÚMEROS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até as corridas de 16 do corrente a importância de Cr$ 40.330.550,00.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 16 dêste, ... Cr$ 720.531.456,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro a soma de .... Cr$ 144.106.291,00, correspondente aos 20 por cento de sua comissão.

VOZES DO TURF

Desapontada com a derrota de Lord Antibes por Tirolesa, domingo passado, D. Zélia Peixoto de Castro disse na Tribuna Social, logo após a realização do páreo: "Não faz mal. Domingo que vem La Fontaine vai à forra".

* * *

Nabia continua a fornecer bons privados, evidenciando, cada dia, ser uma corredora de apreciaveis recursos.

Segunda-feira, passou a distância de 1500 metros no ótimo tempo de 94", com excelente ação.

* * *

O nacional Torpedo fêz "forfait" domingo passado, em virtude da raia de grama estar muita sêca.

* * *

Nagasaki desertou no domingo por causa da grama. E' que o filho de Ever Ready tem um joelho que não é são e poderia sentir na grama dura.

Sábado vai correr bem, devendo lutar com Oxford pelo primeiro posto.

PEAO

OXFORD, AGORA É GALHO



O cliché acima fixa a reta de chegada do quarto páreo de domingo, faltando 300 metros para o vencedor. Como se nota perfeitamente, Oxford, nessa altura, ainda permanecia na ponta, severamente tocado por Irigoyen. Palmer, o vencedor do páreo, atropelava vigorosamente por fora.

O defensor do Stud Seabra está outra vez inscrito na primeira carreira de sábado, agora em companhia bem mais camarada. Confirmando a corrida de domingo passado, é um vencedor iminente.

Cruz Montiel não embarcou

Dependendo ainda de novas conversações a permanência definitiva no Brasil do filho de Fox Cub

A despeito de já estar tudo assentado para a sua ida para a Argentina, Cruz Montiel deixou de embarcar, devendo ficar no Brasil até o fim do ano.

Os proprietários do filho de Fox Cub procurarão, nesse meio tempo, novas condições para a venda de seu craque ou a sua permanência definitiva no Brasil.

Nesse último caso terão que despender cêrca de um milhão de cruzeiros.

Enquanto isso, Cruz Montiel continuará no Haras Guanabara, onde já iniciou as suas funções de pastor.

Eleito o Tribunal de Justiça Desportiva do Piauí

TEREZINA, 18 (Asapress) — Realizou-se na Federação Piauiense de Futebol a eleição do seu Tribunal de Justiça Desportiva, por deliberação da Assembléia Geral da entidade, tomada em reunião extraordinária no dia 13 do corrente, cujos membros foram eleitos por unanimidade dos votos presentes, e são êles: dr. Edgar Nogueira, presidente reeleito, Aldery Modestino da Silva e srs. Raymundo Nonato de Sena Pedreira, Antonio Lemos Filho, Celso Martins Cunha, João Gutemberg de Oliveira e Aristides Pereira dos Santos. Os membros eleitos tomarão posse no próximo dia 22, às 15 horas.

NOTAS TURFISTAS

A Rádio Mayrink Veiga oferecerá, domingo próximo, uma ferradura de flores para ser colocada no pescoço de Tirolesa, após a disputa do "Grande Prêmio Diana".

* * *

Embarcada há dias para São Paulo, em cujos prados correrá, Brindela foi vendida ao Stud Cristal.

* * *

Wood Note, pai de vários ganhadores nesta capital, está servindo no Haras Artim, ao qual foi vendido pelo Sr. José Paulino Nogueira.

* * *

Os studs 3 de Julho, Japaraíba e Creoulo passaram a constituir uma só Coudelaria, cujos animais envergarão a jaqueta do último. Moysés de Araujo continuou como treinador.

* * *

O nosso conhecido Gran Duque morreu no Haras da Diretoria de Remonta do Exército. Estava sendo empregado na criação de mestiços.

* * *

O criador paulista Sr. Carlos Olive Sunné adquiriu, no Uruguai, os animais Midriassis, En Tres (pai de Entredós), Saga e La Conga.

* * *

Chegou recentemente a São Paulo a reprodutora inglesa Arterial, trazendo ao pé um produto, por Borealys. Vai para o Haras Assumpção.

* * *

Na Cidade de Vargem Alegre aparecerá em breve outro Haras, de propriedade do Sr. Haroldo Joppert, conhecido proprietário do Rio.

Maravedi e Irapiranga darão os primeiros produtos.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks	Cts
	1 Oxford . . .	53	22
	2 Saigon . . .	55	25
	3 Nagasaki . .	55	50
	4 Amberg . . .	55	25

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Ovila . . .	56	30
2—2	Golden Wlight	56	40
3—3	Colombiana .	58	35
4—4	Elano . . .	56	10
	5 Home Fleet .	56	50

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Obilla . . .	54	20
2—2	Olinda . . .	54	40
	3 Good Friend .	56	50
3—4	Oscar . . .	56	35
	5 Monterrey . .	56	60
4—6	Morenlnha . .	54	50
	" Olala . . .	54	50

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Nilo . . .	56	20
	" Charuto . .	56	20
2—2	Hello . . .	52	40
	3 Fogo Belo .	56	35
3—4	Caribiano .	52	40
	5 Welcome . .	56	50
	6 Diavola . .	50	40
4—7	Cralos . . .	54	35
	8 Burgos . . .	52	40
	9 Igino . . .	56	50

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,25 horas.

		Ks	Cts
1—1	Rio . . .	55	35
	2 Sibolo . .	54	40
2—3	El Tigre . .	54	30
	" Viuva Alegre	56	30
2—4	Primogênito .	54	35
	" Pujanza . .	52	35
4—5	Ernani . . .	54	40
	" Toribio . .	58	40
	" Larus . . .	52	40

6º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Rosiero . .	56	35
	2 Carimbosa .	52	50
2—3	Rio Verde .	52	10
	4 Harainm . .	50	50
	5 Jangadeiro .	50	30
3—6	Hivos . . .	58	40
	7 Carlos Magno	56	40
	8 Fogo Bravo .	50	50
4—9	G. da Gávea	52	40
	10 Taruman . .	50	35
	" January . .	56	35

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Ocre	57	30
	2 Guambi . . .	52	40
2—3	Holocaliz . .	53	35
	4 Mandi . . .	50	50
	5 Haim . . .	48	40
3—6	Guarucan . .	57	25
	7 Alamisa . .	55	40
	8 Pracinha . .	55	40
4—9	Inicio . . .	57	40
	10 Fairfax . .	53	50
	10 Oumbá . . .	53	27

8º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Carinho . .	52	40
	" Tribuente .	54	40
	2 Mahon . . .	52	50
2—3	Mujique . .	52	20
	4 Cravador . .	54	35
	5 Brown Boy .	56	50
3—6	Javanês . .	54	40
	7 Bosphorino .	52	50
	8 Jangadeiro .	56	60
4—9	João . . .	54	30
	10 Assunguí . .	50	35
	" Incógnita . .	50	35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Levuska . .	55	27
2—2	Andiroba . .	55	50
3—3	Sarway . .	55	25
	" Acrópole . .	55	25
4—4	Little Baby .	55	25
	" Diabo . . .	55	25

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.

		Ks	Cts
1—1	Maud . . .	58	27
2—2	Rivera . . .	58	20
	3 Saracuiba . .	56	40
3—4	Chauna . . .	56	50
	5 Elsagi . . .	56	50
4—6	Comercio . .	56	25
	7 Kamil . . .	56	25

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas. (Bricio Filho — 3.ª prova especial de leilão.

		Ks	Cts
1—1	Kanbar . .	55	20
2—2	Nasahi Boy .	55	40
	3 El Gin . . .	51	50
3—4	Corregio . .	55	40
	5 Crosby . . .	55	50
4—6	El Garboso .	56	35
	" Eolo . . .	55	35

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,50 horas — Rotary Clube do Rio de Janeiro (Handicap).

		Ks	Cts
1—1	Four Hills .	62	35
2—2	Saladro . .	56	20
	" Turibio . .	56	20
3—3	Vict. Dearth	49	40
	4 Tirolês . .	49	50
4—5	Quelido . .	61	22
	" Eagle Pass .	55	22

5º PAREO — 2.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Às 15,20 horas — Grande Prêmio Diana.

		Ks	Cts
1—1	Jocasa . . .	52	27
2—2	Tirolesa . .	55	12
	Lorena . . .	55	12
3—3	La Fontaine	55	20
	" Clocle . . .	55	20
	" Vict. Dearth .	55	20

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Luisiana . .	56	25
	" Lobélia . .	56	25
	2 Bola Dourada	52	40
2—3	Tia Vina (*)	54	20
	4 Formiga . .	52	40
	5 Ala Sola . .	52	50
3—6	Troia . . .	58	25
	7 Damarena . .	52	50
	8 Bizarra . .	52	40
	9 Hologe (**) .	50	50
4—10	Florena . .	56	20
	11 V. do Palmar	52	50
	12 Normalista .	58	40
	13 Luan . . .	56	60

(*) ex-Catalina.
(**) ex-Holala.

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,40 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Major . . .	58	35
	2 Poranga . .	52	30
	3 Don Antônio .	58	40
	4 Ival	54	40
2—5	Carinhoso . .	58	50
	6 Acidalia . .	56	40
	7 Abre Campo .	54	60
	" Alumm . . .	54	60
3—8	Mazurto . .	58	50
	9 Maná . . .	56	35
	10 Apinagé . .	58	40
	11 Alvino . . .	52	50
	" Calapô . . .	50	50
4—12	Aviador . .	58	40
	13 Eloa . . .	54	50
	14 Waxy . . .	56	60
	15 Geriká . .	56	50
	" Darling . .	54	50

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,20 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Alvear . . .	52	20
	2 Anacker . .	52	40
2—3	Islete . . .	56	25
	4 Lupina . . .	56	20
	5 Ronen . . .	52	60
3—6	S. de Ouro .	50	35
	7 Scarlace . .	54	40
	8 Luiécia . .	54	50
4—9	Don Pancho .	54	40
	10 Inano . . .	56	25
	11 Banio . . .	56	50

Três experiências no Madureira A. C.

Feminino, do Vila Nova, uma das atrações do treino de hoje

O Madureira experimentará três jogadores no seu treino de hoje, dirigido por Placido Monsores. São êles: o meia direita Jenuino, que pertencia ao Vila Nova e que tomou parte no individual de ontem, e mais dois elementos também mineiros, que são Biguá e Vadinho, ambos do Sete Lagoas.

Jenuino já é conhecido da torcida carioca pois, ainda recentemente, aqui esteve atuando pelo Vila Nova, tendo marcado os dois tentos que valeram o empate do seu clube com o Fluminense.

OS CLUBES EM REVISTA

FLUMINENSE

Os tricolores realizaram um treino individual ontem pela manhã iniciando seus preparativos para o clássico de domingo frente ao Bangu. A direção técnica do clube espera poder colocar um quadro em campo capaz de quebrar a invencibilidade do lider invicto.

BOTAFOGO

O atacante Mangaratiba ainda não renovou seu contrato, embora fôsse esperada ontem a intervenção do presidente Carlito Rocha.

CANTO DO RIO

Os cantorrienses realizaram ontem o seu treino individual da semana e amanhã será efetuado o ensaio de conjunto para a peleja com o Botafogo.

VASCO

Os jogadores do Vasco foram submetidos a rigorosa revisão médica ontem pela manhã que não acusou baixas. Esta tarde será realizado o treino de conjunto, ocasião em que Oto Gloria fará algumas observações aos jogadores.

OLARIA

Depois do individual de ontem, preparatório para a peleja com o América, o Olaria fez a entrega da gratificação aos jogadores pela vitória alcançada domingo frente ao São Cristóvão. O "bicho" orçou em quinhentos cruzeiros.

FLAMENGO

Os rubro-negros realizaram um individual ontem e hoje treinarão em conjunto. Os elementos contundidos foram submetidos a exame no departamento médico e hoje não treinarão.

SÃO CRISTÓVÃO

O São Cristovão também realizou um treino individual ontem dando inicio aos preparativos para a peleja com o Bonsucesso.

MADUREIRA

Weber reapareceu no treino individual de ontem, sendo pràticamente certa sua presença na peleja com o Vasco.

BONSUCESSO

Os profissionais leopoldinenses realizaram seu individual ontem, preparando-se para a peleja frente ao São Cristóvão, provàvelmente sábado à tarde.

Tambem o Vasco quer Vivinho

O Vasco está interessado em Vivinho. Na tarde de hoje, o sr. Eurico Lisboa, diretor de futebol do grêmio cruzmaltino procurará o sr. Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo, visando saber as condições que possibilitem a expedição do atestado liberatório do "player" em questão.

DEPENDE DE ZEZE MOREIRA O PRONUNCIAMENTO

A presença do Vasco, na disputa do ex-ponteiro do Atlético Junior, de Barranquilla, veio forçar o pronunciamento do Fluminense a respeito do jogador. Na manhã de hoje, o extrema movimentou-se em Alvaro Chaves, contudo, só após a palavra de Zezé Moreira e que o grêmio tricolor poderá se manifestar definitivamente sôbre Vivinho.

O Departamento de Esportes do Exército comunicou à CBD que não poderá prestar auxilio financeiro para o envio de uma representação ao Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno.

AUTOMOBILISMO

VIAGEM ROMÂNTICA

De Montevidéu ao Rio num "Ford", de "Bigode"

O "raid" de um casal de uruguaios que escolheu esta cidade para lua de mel — 300 litros de gasolina e dois de óleo — Um pneu furado, o único transtôrno — Nove dias de viagem —

Reportagem de MÁRIO JOSE'

Aí estão os três heróis após a grande proeza

Um "raid" automobilístico de Montevidéu ao Rio, em "fordeco" de "bigode", é sempre digno de registro. E se os protagonistas dessa aventura são dois recém-casados, a coisa então toma outro aspecto e passa ser classificada como pitoresca. E essa foi a aventura de um casal de uruguaios que dentro de um "Ford" de 1929, de 4 cilindros e 20 HP cobriram a distância de 2.600 quilômetros que separam Montevidéu do Rio de Janeiro.

UM SONHO DE NOIVA QUE SE TORNA REALIDADE

A idéia do "raid" nasceu quando Amadeu e Hortencia ainda eram noivos.

Nos planos que então se elaboravam sôbre o local da lua de mel, o Rio surgia para ela com bastante obstinação.

De há muito Hortencia queria conhecer a capital brasileira e todos os locais apresentados pelo noivo não contavam com sua simpatia. Foi então, ante a insinuação de Hortencia, que Amadeu resolveu a realização do "raid".

Foram então assentados os detalhes e, depois de algum tempo de estudos sôbre vários mapas turisticos, ficou combinado que no dia imediato ao casamento ambos partiriam rumo à Cidade Maravilhosa.

E, a 9 do corrente, os dois iniciaram o "raid" que terminou a 17 defronte ao Hotel Ipanema onde encontram-se hoje hospedados.

NOVE DIAS DUROU O "RAID"

A distância de 2.600 quilômetros que separa as duas capitais foi vencida em nove etapas. No percurso nada de anormal ocorreu. A viagem foi sempre realizada de dia e fora a troca de um pneumático, nada mais surgiu digno de registro.

Foram consumidos 300 litros de gasolina e 2 litros de óleo, tendo se efetuado em Chuy uma troca de óleo.

As nove etapas foram assim cumpridas: 1.º) Montevidéu/Chuy — 350 quilômetros; 2.º) Chuy/Pelotas — 280 quilômetros; 3.º Pelotas/Pôrto Alegre — 300 quilômetros; 4.º) Pôrto Alegre/Caxias — 130 quilômetros; 5.º) Caxias/Lages — 260 quilômetros; 6.º) Lages/Curitiba — 370 quilômetros; 7.º) Curitiba/Copos Bonitos — 268 quilômetros; 8.º) Copos Bonitos/São Paulo — 240 quilômetros; e finalmente São Paulo/Rio — 420 quilômetros.

As duas primeiras etapas foram vencidas numa média horária de 80 quilômetros, porém, a partir da terceira etapa a marcha foi-se reduzindo devido ao estado das estradas, havendo pedaços em que o "fordeco" apenas desenvolvia 20 quilômetros.

Já na última etapa, o carro veio numa média de 80 quilômetros e a distância foi coberta em 7 horas e meia.

Amadeu e Hortencia ainda não pensam em voltar e talvez regressem no "fordeco".

LANDI CORRERA' NA ESPANHA COM SUA NOVA FERRARI

TAMBEM NA ARGENTINA E NA VENEZUELA

A nova "Ferrari" de Landi será apresentada no próximo Grande Premio da Espanha a ser realizado em Barcelona no próximo mês. O "bolido" adquirido pelo "az" nacional é um dos mais modernos do mundo e em potência se iguala às "máquinas" de Ascari, Viloresi, Taruffi e Gonzalez.

CORRERA NA ARGENTINA E NA VENEZUELA

Alem de sua participação na Espanha, Landi alinhará sua "Ferrari" 4.500 c.c. sem compressor, nas temporadas internacionais que serão levadas a efeito na Argentina e na Venezuela.

RUMO A AMSTERDAN O CEL. SANTA ROSA

Seguirá com destino a Amsterdam, no dia 25, o coronel Santa Rosa. A viagem do presidente do Automóvel Clube do Brasil prende-se à necessidade de sua presença na Assembléia Geral da Federação Internacional de Automobilismo, da qual participará como representante do Brasil.

VOLEIBOL NA EUROPA

PARIS, 19 — (AFP) — Os campeonatos da Europa de voleibol, que começaram no último domingo, na capital francesa, entraram agora em sua fase final. Terminados os encontros preliminares, nos quais as equipes russa e balcânicas dominaram, como se previra, e em que causou admiração a representação francesa, a escala final, para os "times" masculinos ficou assim constituida: Bélgica, Bulgária, França, Rumânia, União Sovietica e Iugoslávia. As formações femininas compreendem as equipes da França, Polônia, União Sovietica e Iugoslávia.

Duas partidas foram disputadas ontem à tarde: a Rumânia venceu a Bélgica por 15x8, 15x3 e 15x5, ao passo que a União Soviética levava a melhor sôbre a Iugoslávia por 15x12, 15x2, 15x11, equipes masculinas.

PARIS, 19 — (AFP — Nos campeonatos da Europa de "voleibol", duas partidas foram disputadas ontem à tarde, em final: Nos jogos femininos, a Rússia triunfou da Iugoslávia por 15x1, 15x4 e 15x0, enquanto que entre os homens a França levou a melhor sôbre a Bulgária, terminados cinco "sets" extremamente disputados: 15x12, 15x9, 5x15, 10x15 e 15x12.

ESPORTES DIVERSOS

POLO AQUÁTICO

Serão encerradas no dia 21, na sede da F.M.N., as inscrições para o Torneio Aberto, no qual se poderão inscrever outras equipes além daquelas que são filiadas à entidade. A primeira etapa do certame está prevista para o dia 6 de outubro.

BASQUETEBOL

A seleção carioca de basquetebol ao Campeonato Brasileiro fará sua despedida na noite de amanhã, na quadra do Tijuca, enfrentando a equipe de igual categoria do Estado do Rio.

Será cobrado o preço único de dez cruzeiros, sendo a metade os militares e as crianças.

NATAÇÃO

As eliminatórias para o "III Concurso Oficial" (dentro do qual será disputado o Campeonato de Novíssimos) serão realizadas no dia 30 do corrente, devendo as inscrições ser encerradas depois de amanhã.

"Show" aquático

Na tarde de sábado, a partir das 18 horas, o Clube Ginástico Português fará realizar em sua piscina um interessante "show" aquático, em que tôdas as competições terão caráter humorístico.

Além do tradicional grêmio, far-se-ão representar a A.C.M. e vários filiados da F.M.N.

Fugiu com o dinheiro

BOGOTA', 19 (United Press) — O gerente do clube independente "Santa Fé", Luiz Martinez Restrepo, foi acusado perante a justiça por "abuso de confiança", por ter desaparecido com a soma de 100.000 dólares pertencente aos jogadores da primeira divisão do referido clube.

Portuguêsa x Juventus sábado à tarde

SÃO PAULO, 18 (Asapress) — A 13a. rodada do campeonato paulista de futebol da 1a. divisão, assinala o jôgo Portuguêsa de Desportos x Juventus, domingo, na rua Javari. Mas, estes clubes, procurando fugir na parte referente à renda, da concorrência do "Choque Rei" entre São Paulo e Palmeiras, decidiram antecipar o seu jôgo para a tarde de sábado, mantendo o local, ou seja, o estádio "Conde Crespi", pertencente ao Juventus.

Rainha da Primavera na A. A. do Méier

A srta. Lucia Luiz Naine foi a vencedora do pleito para Rainha da Primavera na Associação Atlética do Meier. As apurações que se encerraram na última segunda-feira apontaram para a rainha eleita uma significativa votação. O resultado geral do concurso foi o seguinte:

1.º lugar — Lucia Luiz Naine, 8.710 votos.

2.º lugar — Srta. Léa de Almeida, 2.094 votos.

3.º lugar — Srta. Ely Terezinha, 1.780 votos.

A PORTUGUÊSA INTERESSADA PELO ZAGUEIRO NENA

S. PAULO, 18 (Asapress) — Ao que apuramos, a Portuguesa de Desportos está interessadissima em conquistar o zagueiro gaucho Nena, titular do Internacional, campeão gaucho e da seleção do Rio Grande do Sul.

DESPEDIRAM-SE OS CESTOBOLISTAS IANQUES

S. PAULO, 18 (Asapress) — Os famosos cestobolistas norte-americanos dos "Palhaços da Broadway" e "American Stars", despediram-se, ontem, à noite, do público esportivo paulistano, jogando entre si, no ginásio do Pacaembú. Foi magnifica esta nova exibição dos ianques, tendo os negros vencido por 50 x 41. A renda foi pequena, somando Cr$ ...... 41.200,00.

ANTECIPAÇÃO PARA VASCO X MADUREIRA

— A Diretoria do Madureira apreciará hoje, à noite, a proposta do Vasco que visa antecipar o encontro entre os dois clubes para a tarde de sábado, em São Januário. O prelio em apreço estava previsto para domingo, no mesmo local.

SERVIÇO GRÁFICO
Impressão em côres, sistema offset
Impressão tipográfica
Fotogravura
Rótulos, bulas e cartões para laboratórios.
Jornais, livros e revistas.
Chapas de offset, filmes, gravação e albumina.
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Informações na Superintendência: Rua do Lavradio, 98
TEL.: 32-8188

JUIZES E PREÇO DOS INGRESSOS NO ARBITRAL DE HOJE

Preço único de Cr$ 50,00, para as cadeiras numeradas do Estádio do Maracanã. Êsse o objetivo da reunião de hoje, do Conselho Arbitral da F. M. F. Atualmente estão sendo cobrados dois preços: Cr$ 30,00 laterais e Cr$ 40,00 atrás do "goal". Na mesma sessão, deverá ser debatido o sistema de escolha dos juízes, para os jogos do campeonato carioca. Tudo faz crer que volte a vigorar o sistema do "comum acôrdo" entre os clubes disputantes, havendo preferência, na escolha, para o melhor jôgo de cada rodada.

O OLARIA DISPOSTO A DENUNCIAR O CONVENIO

JOGARÁ NA ÁSIA O TIME DO BONSUCESSO

Também na Europa – Turquia, Israel, Espanha e Itália, no roteiro do rubro-anil – Visita à Bolívia, no retôrno

O TIME DO BONSUCESSO
Convite para uma longa jornada

O Bonsucesso visitará o Oriente e a Europa, em janeiro de 1952.

O sr. Oscar Kranzfeld, irmão do secretário da Federação de Stambul, procurou ontem os dirigentes do rubro-anil, transmitindo-lhes a proposta dos mentores desportivos de seu país.

DEZ JOGOS

Em princípio, o Bonsucesso deverá cumprir dez jogos, sendo quatro em Stambul, dois em Ankara, dois em Israel, um na Espanha e, possivelmente, um na Itália.

Essa sequência, poderá ser reduzida ou aumentada, na medida do interêsse e do sucesso que o clube brasileiro despertar.

Por partida, o Bonsucesso receberá, liquido, 2.500 dólares, aproximadamente Cr$ 50.000,00.

EMBARQUE PROVAVEL

Os diretores acharam a proposta interessante, resolvendo que sua delegação embarcará, aproximadamente, a 15 de janeiro, dependendo, apenas, da indispensável licença do Conselho Nacional de Desportos.

BOLIVIA, NA VOLTA

Como o Bonsucesso deveria voltar à Bolivia êste ano, coisa que será impossivel devido ao campeonato carioca, adiará sua visita àquele país, para a época em que regressar de seu giro internacional.

Acusa o São Cristóvão de aliciamenio de um juvenil

Uma nova brecha está prestes a romper no convênio inter-clubes se o Olaria persistir firme no propósito já revelado de denunciar o São Cristovão pelo aliciamento de um "player" de sua equipe de juvenis — Batista — que já domingo estreou entre os "cadetes", precisamente contra os "bariris".

Hoje, o caso será levado ao conhecimento da diretoria do clube pelo sr. Adriano Rodrigues diretor de futebol, que apresentará um detalhado relatório sobre o acontecimento.

Confirmada a existência de má fé por parte dos responsaveis pelo São Cristovão, o Olaria virá a publico então para denunciar a atitude do clube da rua Figueira de Melo, acusando-o de ter desrespeitado o convênio. E' que êste determina que, antes de um clube aceitar em suas fileiras um amador (ou profissional) deve consultar o clube de origem — o que não sucedeu no caso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 536 — Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1951

GENINHO VOLTARÁ A JOGAR NA LINHA

TREINARA' COMO MEIA-DIREITA — MANTIDA A INDICAÇÃO DE OTÁVIO — RICHARD E CARLITO DISPUTARÃO O "PIVOT" —

O Botafogo treinará hoje apresentando, como nota principal, o retorno de Otávio ao quadro titular e o reaparecimento de Geninho como jogador de ataque, uma vez que o veterano player vinha atuando no comando do centro da linha média, posição que será disputada agora, por Carlito e Richard.

NAS DUAS MEIAS

Ao que tudo indica, as atenções maiores da direção técnica alvi-negra voltam-se para o ataque. Geninho e Otávio treinarão nas duas meias visando assim o técnico Carvalho Leite dar maior agressividade ao quinteto ofensivo.

NO DEPARTAMENTO MÉDICO

No Departamento Médico alvi-negro foram atendidos ontem os jogadores Juvenal, Ávila e Ruarinho. Ruarinho apresentou sensiveis melhoras depois de submetido a tratamento termoterapêutico.

ARATI - GENINHO - JUVENAL
Essa intermediária será modificada. Geninho abrirá uma vaga que Richardi e Carlito disputarão

Bate-Bola

Amanhã haverá um grande almôço na concentração da Estrada da Gávea. Não de comemoração da vitória de domingo; mas para festejar o aniversário de Flávio. Do treinador que aniversariou na semana passada, mas que só agora encontra um pouco de tranquilidade para pensar em fazer anos...

• • •

A noite de sábado marcará o ponto culminante dos festejos comemorativos do aniversário do América. E' que, então, será realizado o tradicional baile de gala, com que os "diabos rubros" marcam sempre a sua grande data.

• • •

Mario Hermes deixou o Flamengo. Nem por isso deixou de ser Flamengo. De ser rubro-negro de quatro costados, vibrando como ainda domingo vibrava, exultando com a vitória sôbre o Vasco. Não foram poucos os que o viram descendo as escadas do Estádio, estourando de contentamento. Justificando o "slogan"... "Uma vez Flamengo sempre Flamengo"...

• • •

E já que se fala na vitória do Flamengo: houve quem a recebesse como um belissimo presságio de bons negócios. Foram os responsáveis pela firma que em breve lançará ao mercado um novo produto — "Dan-Top" — e que antes do jôgo estiveram no vestiário rubro-negro distribuindo o produto entre os "cracks".

Intransigente José Crishman

Pediu demissão e não licença por prazo determinado, o ex-presidente do Bonsucesso

O sr. José Crishman, presidente demissionário do Bonsucesso, vem de endereçar uma carta a alguns amigos seus e aos associados que o haviam apoiado quando das eleições que o elevaram à presidência do clube — expondo os motivos que o levaram a afastar-se do pôsto. Outrossim, insiste o sr. José Crishman em que não solicitou licença — e sim demissão do cargo.

DESPRESTIGIADO PELA DIRETORIA

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Crishman teve oportunidade de esclarecer os motivos que o levaram a pedir demissão da presidência do Bonsucesso.

"— Senti-me desprestigiado pela diretoria do clube, quando, havendo incidente entre o técnico e o presidente aquêle poder ficar ao lado do treinador. Outro caminho não me restava seguir senão abandonar o cargo a que vinha dedicando o melhor dos meus esforços e abandonar os desportos. E' o que faço, não aceitando que se converta em pedido de licença um pedido de demissão formal e irrevogável", declarou o ex-presidente leopoldinense.

ELEIÇÕES IMEDIATAS

Em consequência da intransigência do sr. José Crishman, insistindo em demitir-se e não em licenciar-se, deverão ser convocadas para breve eleições no Bonsucesso.

O sr. Domingos Vassalo Caruso, que havia transferido o pedido de demissão em licença por prazo indeterminado, a fim de evitar novas eleições quando se aproximava do final o periodo de mandato da atual diretoria — vê-se assim na contingência de convocar para os próximos dias o Conselho Deliberativo do clube para eleger o presidente.

Chegou Vilarinho

O arbitro gaúcho Arthur Vilarinho chegou ontem a esta capital apresentando-se imediatamente aos dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol. Seu nome entrará no sorteio de arbitros para a setima rodada do Campeonato Carioca de Futebol.

EM FEVEREIRO AS ELEIÇÕES NO VASCO

Somente na segunda quinzena de fevereiro do próximo ano serão realizadas as eleições que indicarão o novo presidente do Vasco da Gama para o periodo administrativo de 52 53.

A 16 O FIM DO MANDATO

O mandato do sr. Otávio Póvoa, atual presidente do clube, encerrar-se-á a 16 de fevereiro. E' pensamento do sr. Otávio Póvoa efetuar as eleições a 18, dois dias após o encerramento do seu mandato.

NAO E' CANDIDATO

Ao contrário do que se vem afirmando, o sr. Otávio Póvoa não pretende candidatar-se à reeleição.

"— O meu pensamento, no momento, declarou o presidente cruzmaltino, é apenas cumprir fielmente o mandato que me foi confiado. Isto feito, resta-me retirar-me, cedendo o pôsto àquele que fôr escolhido pelo Conselho Deliberativo do clube, sendo certo que não me candidatarei".

O Bonsucesso convoca seus juvenis para esta noite

O Bonsucesso convoca todos os seus jogadores juvenis, hoje, às 20 horas, em Teixeira de Castro, para um importante treino de conjunto.

CIGARRO
TIMBRADO
PACOTE DOIS CRUZEIROS
MARAVILHOSO CIGARRO
PRODUTO LOPES SA

MALCHER E OS AUXILIARES
Alguém revelou a súmula...

REFLEXOS DOS 2 X 1

Agitação na F.M.F. devido à publicação da súmula

Hoje, o pronunciamento do sr. Inocêncio Leal — Cilada contra Malcher

A publicação do conteudo da súmula do jôgo Vasco x Flamengo provocou ontem, grande movimento na Federação. O documento é tido na entidade como sigiloso, porém, inexplicavelmente veio a ser divulgado, e os dirigentes da F.M.F., procuraram em vão saber quem ou quais os responsáveis por essa ocorrência.

HOJE, O PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE

A propósito desse documento, o presidente da entidade, sr. Inocêncio Pereira Leal hoje à tarde se pronunciará. Até ontem o sr. Inocêncio Pereira Leal não havia tomado conhecimento do assunto, porém, adianta-se que é seu pensamento, tornar inacessível mesmo aos representantes dos clubes qualquer conhecimento da súmula, antes que a Secretaria do Tribunal de Justiça se pronuncie.

CILADA CONTRA MALCHER

Supõe-se extra-oficialmente que a divulgação da súmula teria sido um golpe para favorecer o Vasco na sua acusação contra o árbitro Malcher. Porém, de acôrdo com as leis desportivas somente em caso de "desonestidade comprovada" o juiz poderá ser suspenso ou eliminado. Como no caso de Malcher os erros teriam sido técnicos — se de fato tivessem existido — qualquer acusação do Vasco contra o mesmo não surtiria nenhum efeito. Nada poderia acontecer ao árbitro.

BRASIL x PARAGUAI, CHOQUE DE INVICTOS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE VOLEIBOL

O JOGO DESTA NOITE NO GINÁSIO DO FLUMINENSE — NA PRELIMINAR AS "ESTRÊLAS" DO URUGUAI E ARGENTINA

Os rapazes do Brasil e os do Paraguai farão, na noite de hoje, um dos melhores jogos do Campeonato Sul-Americano de Voleibol.

Os "guaranis" surgem credenciados para cumprir uma grande partida, devido à magnifica atuação frente aos uruguaios, quando marcaram surpreendente triunfo. Os brasileiros, porém, pela exibição feita contra os argentinos, poderão manter a invencibilidade no certame.

BOA PRELIMINAR

No encontro inicial da noite, as "estrêlas" do Uruguai e da Argentina, irão lutar pela primeira vitória. As orientais foram vencidas pelas brasileiras, enquanto que as peruanas surpreenderam as argentinas.

LOCAL E HORARIO

Tal como sucedeu nas anteriores rodadas, os dois prelios serão disputados no Ginásio do Fluminense que, para êsse fim, recebeu diversos melhoramentos.

O encontro feminino deverá ser iniciado às 20 horas.

Receberam a gratificação os rubro-negros

Os jogadores rubro-negros receberam ontem o "bicho" de cinco mil cruzeiros, em vista do triunfo alcançado na peleja de domingo frente ao Vasco. Além dessa gratificação, os rubro-negros receberão prêmios extras oferecidos por grupos de associados do clube.

Quarta-feira o novo julgamento de Joel

Na quarta-feira da próxima semana, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva julgará o novo recurso interposto pelo jogador Joel, da decisão da Assembléia Geral da F. M. F. que o declarou vinculado ao Botafogo.

RELATOR: PAULO DA ROCHA

O sr. Clovis Paulo da Rocha, mais uma vez, foi designado relator do processo, devendo elaborar o seu relatório para ser apresentado na sessão da próxima quarta-feira.

JOEL

Cinzas

O carnaval flamengo, iniciado domingo, acabou também com uma quarta-feira de cinzas.

Hoje, quando ficamos sabendo que nunca mais Harry fará um goal — e que também nunca mais sentirá caimbras.

Foi o preço mais caro da vitoria do Flamengo: a vida de um moço. E de um moço que foi um bom atleta. De Harry Morgner, hoje sòmente mais cinzas no meio dos escombros do avião da "Real" que caiu em Ubatuba.

Harry não queria morrer sem ver o Flamengo derrotar o Vasco. Deixou S. Paulo atrás das alegrias que lhe causariam aquela vitoria, aquelas horas contadas da tarde de domingo. Aproveitou uma folga que a tabela dava ao seu clube no campeonato paulista. Veio fazer o seu "domingo feliz" junto aos seus ex-companheiros. Veio ajudar na torcida pelo Flamengo. Queria ficar alegre naquele domingo...

— ★ —

Lembramo-nos agora que Harry queixava-se muito das caimbras que sempre o perseguiam nas partidas mais duras. Foi assim no Palmeiras, foi assim no Flamengo há menos de um ano, na temporada de 1950, quando êle foi "emprestado ao rubro-negro" pelo campeão paulista.

Nunca mais ouviremos a repetição daquelas queixas daquelas caimbras que davam vontade (em Harry) de jogar as pernas fora ou trocar por outro par.

— ★ —

Nunca mais conversaremos com Harry (como aconteceu no último domingo) no vestiário do Maracanã depois de uma vitória do "Flamengo que êle gostava".

Nunca mais êle nos dirá que "gostara tanto do Rio, da nossa torcida, da Gávea, a ponto de no fim do ano desejar voltar, com um passe livre, espontaneamente, para ver se se acomodava com Flávio". Êle não terá mais planos a revelar aos jornalistas.

Harry calou em definitivo.

— ★ —

Nunca mais êle rirá como depois dos 2 x 1. Seus companheiros tambem nunca mais serão abraçados por êle.

Nunca mais êle presenciará as grandes vitórias do Flamengo.

Em Ubatuba tombou mais um atleta, perdeu-se mais uma bonita mocidade. Outro idolo dos estádios transformado em outras lágrimas amargas. Mais uma dôr para sofredor, mais uma tristeza para as arquibancadas.

Harry Morgner, um craque paulista, que gostava do Flamengo, que costumava sentir caimbras, que era um bom craque — entrou para o scratch da saudade. Ao lado da gente do Torino, de Itália, de Sorisso, de Fausto, e de tantos mais outros vigiados.

Na sua cruz branca apenas caberia um epitáfio:

"Quis ver o Flamengo ganhar. Quis ter um domingo alegre".

A. S.